REFORMA DO ENSINO — PAGINA 3

ARQUIVO SECRETO DE ADOLF HITLER — PAGINA 5

CONGELAMENTO DOS PREÇOS DAS DROGAS — PAGINA 12

DECÊNIO MILITAR — PAGINA 2

Edição de Hoje: 12 PAGINAS 50 Centavos

Diario Carioca

TERÇA-FEIRA 8 DE ABRIL 1947

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

ANO XX — RIO DE JANEIRO — Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR — PRAÇA TIRADENTES N. 77 — N.º 5.759

ROMPIMENTO DO PSD COM O SENHOR ADEMAR DE BARROS POR UNANIMIDADE

A PAZ E A GUERRA

J. E. DE MACEDO SOARES

A vigente conferência de Moscou intenta, mais uma vez, encontrar o clima da paz universal. Promotores e participantes sabem muito bem as linhas com que se cosem. A contingência de tôdas as guerras da última metade do século passado e da primeira dêste século provo que as nações regidas por sistemas democráticos e no pleno gôzo das liberdades públicas e privadas, submetem-se ao flagelo da guerra, não o provocam mas conservam os seus germes em vitórias incompletas. Os senhores da guerra são os regimes autocráticos, modernos disfarces de tiranias antigas. Somente os povos escravizados às patxões e interêsses de burocracias despóticas disfarçadas nas simulações da propaganda — abandonam-se a uma política agressiva cujo desenlace estão vendo, mas não podem impedir.

O regime bolchevique é tudo isso e mais a cartada decisiva de sua ruína ou de seu triunfo sôbre a civilização cristã no mundo. Não há, pois, meias medidas para os autocratas de Moscou. O próprio povo russo é sua primeira vítima inconsciente. Para mantê-la submissa, encerram-na numa cintura de aço. Na vasta senzala não bole uma folha sem que a vigie o ôlho trágico da polícia. As prisões estão cheias; os caminhos do exílio, repletos; a espionagem e a traição dormem e comem no recesso da vida familiar dos russos.

Aí está a amostra do plano de existência que a barbarie asiática promete aos povos de civilização ocidental. Nunca houve, pois, ameaça mais grave atormentando-os, nem ameaça mais realista e iminente. A paz asfixia o comunismo russo. A guerra é o seu clima, o lance de suas possibilidades, e por isso a conferência de Moscou vai fracassar, porque o seu êxito seria o desmantêlo do regime bolchevique, matando-se nas margens do Moscova. Ora isso não é humano, nem possível. Os povos de civilização cristã devem, pois, organizar sua luta decisiva contra os espectros da tirania. O comunismo universal precisa fazer a guerra. A paz é impossível, fora da universal democracia.

* * *

O problema das duas ditaduras na península ibérica por si-mesmo se propõe e se resolve. São dois abcessos de fixação anti-comunistas. As democracias anglo-saxônicas sabem perfeitamente que o nazismo da Espanha e Portugal não poderá subsistir num mundo democrático pacífico. Mas também sabem que neste momento de transição lhes convem garantir a retaguarda da Europa Ocidental contra a infiltração comunista.

Todos os movimentos liberais e democráticos, dos mais justos e belos espíritos humanos — nada poderão obter contra os regimes de Franco e Salazar, enquanto persistir a ameaça russa. Por outro lado, a erradicação policial comunista no globo civilizado, não obstante que já será a guerra, contudo pode limitá-la nos seus efeitos. Êsse é o encargo dos países que vivam sôbre os seus instintos de conservação, servidos por governos com o sentido de suas responsabilidades.

Não falta nenhuma peça no processo da intervenção e invasão moscovita na nossa política interna. Os seus intuitos estão definitivamente fixados. O que nos convem agora é traçarmos uma linha de defesa ativa democrática, objetivando os compromissos e responsabilidades recíprocos dos povos empenhados na defesa de suas crenças, de seus costumes e de suas tradições políticas e sociais. O Brasil já atingiu uma maturidade internacional que lhe reconhece deveres na defesa própria como obrigações na defesa da civilização cristã de que participa.

Franco

D. JUAN ACUSA FRANCO

O Infante Não Aceita a Lei Proposta Pelo Generalissimo Franco

LISBOA, 7 (Por Adolfo da Rosa, da United Press) — O pretendente ao trono da Espanha, o infante Don Juan de Bourbon, acusou hoje o generalissimo Franco de ser a fonte de onde emana a hostilidade mundial para com a Espanha e declarou que jamais aceitará a lei proposta por Franco que estabelece a monarquia espanhola sob a direção de Franco como chefe permanente do Estado.

O proprio Don Juan entregou aos representantes da imprensa a cópia da proclamação que dirigiu ao povo espanhol, datada de Lujoja, no Estoril, de onde o pretendente está dirigindo a campanha em prol da restauração da monarquia na Espanha.

A referida proclamação de Don Juan diz textualmente:

"Franco anunciou publicamente sua intenção de submeter ás chamadas Côrtes um projeto de lei sobre a sucessão da chefia do Estado espanhol, em virtude da qual a Espanha se converterá em monarquia sobre bases completamente opostas aos principios que regularam a sucessão da coroa espanhola durante o curso de sua historia.

No momento tão critico para a estabilidade politica de nossa patria não posso deixar de dirigir-vos esta mensagem, como representante legitimo de vossa monarquia, com o objetivo de definir minha atitude frente a esse importante passo. A sucessão da coroa observa certas exigencias basicas que são a espinha dorsal da monarquia tradicional e não po-

(Conclue na 11ª Pag.)

Dará à Camara Explicações o M. da Justiça

Sobre Acontecimentos no Rio Grande do Norte — Aprovado Por Unanimidade o Requerimento — A Posição do PSD

O ministro da Justiça, sr. Costa Neto, provavelmente na proxima segunda-feira comparecerá á Camara dos Deputados para prestar informações sobre varios fatos de natureza politica, todos em desrespeito á Constituição, que teriam ocorrido no Rio Grande do Norte.

O seu comparecimento foi pedido pelo deputado Café Filho, em requerimento apr... do pela Camara por unanimidade.

O lider da maioria, sr. Cirilo Junior, frisou que o PSD votava pelo comparecimento por-

(Conclue na 11ª Pag.)

Ministro Costa Neto

A Decisão Final da Seção Paulista Daquele Partido

UMA VITORIA DO SR. NEREU RAMOS — PARECE QUE O SR. NOVELLI FICARÁ COM SEUS CORRELIGIONARIOS — REJEITADA A CONTRA-PROPOSTA DO GOVERNADOR

Afinal, o PSD de São Paulo decidiu romper com o sr. Ademar de Barros.

Em reunião ontem realizada na capital paulista, ás 17 horas, a Comissão Executiva daquela seção estadual do Partido Social Democratico decidiu, por unanimidade, romper com o governo Ademar de Barros, segundo a formula: "cessação de entendimentos e de colaboração".

Estiveram presentes á reunião os srs. Silvio de Campos, Cesar Lacerda Vergueiro, Cesar Costa, Gofredo da Silva Teles, Roberto Simonsen, Carvalho So-

(Conclue na 11ª Pag.)

Sr. Nereu Ramos

ASSUNÇAO PREPARA-SE PARA A DEFESA — Aqui temos quatro aspectos dos preparativos das tropas de Morinigo para defender Assunção ao assalto dos rebeldes. Estas fotografias, as primeiras liberadas pela censura dos legalistas, foram obtidas no Q.G. de Calavaria "General Toledo" — (Foto ACME — D. C.)

Contraria ao Exame do Véto Pelo Senado

A U.D.N. Contra e o P. S. D. a Favor — Declaração Antecipada de Votos

No projeto da Lei Organica do Distrito Federal, de autoria do PSD, atualmente na Comissão de Constituição e Justiça do Senado, o veto do prefeito será examinado pelo Senado. Esse capitulo agitou os vereadores e os meios politicos da capital federal que com ele não se conformam. E uma comissão de vereadores procurou, imediatamente, o lider da maioria, fazendo-lhe entrega de emendas, entre as quais a que reverte á Camara dos Vereadores o exame do veto do prefeito.

O PSD, pelo seu lider no Senado, fechou a questão em torno do seu ponto de vista que deve ser o do governo federal. Mas o proprio general Dutra está confiando a outros, e não ao lider pessedista, a apresentação de projetos de lei, conforme confessou, ontem, em discurso, o sr. Mario Ramos, ao querer arrasar com o Palacio Guanabara. De forma que o pensamento do lider talvez não seja o do governo. De qualquer forma, a opinião está dividida, a ponto de não se poder assegurar, com grande convicção, qual o ponto de vista que será vitorioso.

PELA CAMARA, DIZ JOSÉ AMERICO

A reportagem do DIARIO CARIOCA conversou, ontem, com varios senadores, ouvindo a opi-

(Conclue na 11ª Pag.)

MENSAGEM DO GOVERNO PROVISÓRIO ORGANIZADO PELOS REBELDES

Nessa Proclamação os Revoltosos Pedem ás Nações Amigas Que Reconheçam o Estado de Beligerancia — As Guarnições de Villeta e Pilar Uniram-se ao Movimento

POSADAS, Argentina, 7 (U. P.) — A emissora de Concepcion deu a conhecer uma proclamação do governo provisorio paraguaio, formado pelos rebeldes, a qual diz:

"O movimento revolucionario no Paraguai conta com o apoio de tres partidos politicos e de parte do único que apoia o ditador Morinigo. Nossa intenção é cumprir as obrigações internacionais contraidas, como a Ata de Chapultepec e o Acordo de São Francisco, bem como os acordos internacionais assinados pelo Paraguai.

Temos o proposito de reconhecer as regras do direito internacional em tempo de guerra e, assim, solicitamos ás Nações amigas que reconheçam o estado de beligerancia dos revolucionarios em relação ao governo de Morinigo".

Mais adiante, diz a mensagem que os revolucionarios têm o proposito de "respeitar as leis constitucionais internas do pais, a liberdade dentro da ordem legal para todas as organizações politicas e a segurança dos di-

(Conclue na 11ª Pag.)

PLEBISCITO PARA O GOVERNO DA ALEMANHA

A Proposta de Molotov, Ontem, na Conferencia de Moscou — Marshall, Bidault e Bevin Contra o Delegado Sovietico

MOSCOU, 7 (De R. H. Shackford correspondente da United Press) — O ministro das Relações Exteriores soviético, sr. Molotov, propôs esta noite que se permita ao povo alemão determinar, por meio de um plebiscito a organização de um governo central em que participem os seis partidos existentes no país. De acordo com a proposta de Molotov o governo central seria forte ou debil de acordo com o que decidisse o povo. A sugestão de Molotov encontrou a oposição imediata do secretario de Estado, sr. George Marshall, que alegou que tal procedimento seria "entrar em jogo politico com o povo alemão".

Tanto o ministro das Relações Exteriores da França, sr. Bidault como o titular britanico Bevin tomaram o partido de Marshall, travando-se o mais animado debate, até agora, na reunião de Chanceleres dos Quatro Grandes.

UM "PERIGO PARA A PAZ"

Os três chanceleres que se opuseram a Molotov estiveram de acordo ao afirmar que tal plebiscito constituiria um "perigo para a paz". Bevin recordou a Molotov que Hitler havia recorrido aos plebiscitos com destacado exito. "Pode ser — afirmou — que existam na proposta do sr. Molotov razões ideologicas mas a unica razão para me opor

(Conclue na 11ª Pag.)

Molotov

Terrenos do Palácio Guanabara a Mil Cruzeiros o Metro Quadrado

Construção de Predios de Apartamentos Para Venda e Aluguel de 600 e Dois Mil Cruzeiros — Internatos Mistos Com a Venda dos Terrenos — Localização de Sociedades Sabias no Palacio — Surpreendente Projeto do Senador Mario Ramos

O sr. Mario Ramos apresentou, ontem, no Senado, o seguinte projeto de lei:

"Art. 1.º — As obras do Palacio Guanabara agora iniciadas serão suspensas. O Serviço do Patrimonio da União, procederá ao inventario de todos os moveis, quadros, alfaias, objetos de arte, tapetes, utensilios etc., que guarnecem o dito Palacio e edificios anexos, submetendo o mesmo inventario á Secretaria da Presidencia da Republica, a fim de tudo ser removido, como conveniente a seu melhor aproveitamento para o Palacio do Catete, Senado Federal, Camara dos Deputados, Palacio Itamarati e Museu Nacional.

(Conclue na 11ª Pag.)

DA BANCADA DE IMPRENSA

NINGUEM DÁ MAIS? VOU VENDER!

(Pelo cronista parlamentar do DIARIO CARIOCA)

Que é que ha com o Palacio Guanabara? Num che chabe. Mas alguma coisa ha. Enquanto a imprensa noticiava que o sr. presidente da Republica se mostra disposto a entregá-lo no Serviço de Assistencia a Menores, o sr. Andrade Ramos, autorizado pelo sr. presidente da Republica, apresentava um projeto de loteamento dos respectivos terrenos — area de 127.000 metros quadrados, informa s. excia. — cujo produto será aplicado na construção de internatos para crianças em diversos bairros da cidade.

QUEM DA' MAIS?

O senador carioca descobriu a polvora. Neste pais e nesta cidade onde tanto se tem especulado em imoveis, onde se fizeram solidas e rapidas fortunas mediante breves intervenções na bolsa de imoveis, pelas sucessivas compras e revendas de terrenos para a construção de edificios de apartamentos, a União tinha uma fonte de renda a explorar nos imoveis do seu próprio Dominio. Para que proprios nacionais? Vamos loteá-los, vendê-los ao correr do martelo, e de uma só martelada mataremos dois coelhos: a obtenção de fontes de renda que ainda não tinham lembrado a ninguem e a solução do problema da habitação.

O PRECURSOR

Esse programa, iniciado timidamente pelo loteamento do Palacio Guanabara, teve um precursor, que seria injusto deslembrar neste momento de glorioso reflorescimento de suas concepções economicas: o sr. Pedro Ludovico. Foi ao ex-governador perpetuo de Goiaz que coube a honra de lançar, em primeira mão, as bases do que se tornaria, nas mãos de um especialista como o sr. Andrade de Ramos, um plano de salvação nacional.

Realmente, foi o sr. Pedro Ludovico, em plena Constituinte, que, ao estudar e esclarecer como se mudam capitais de um dia para outro, lembrou que a transferencia da Capital Federal para o planalto goiano resolveria o problema da habitação, no Rio, permitindo a venda dos edificios publicos, transformados em casas de apartamentos.

SOLUÇAO MAIS AMPLA

Entre as duas sugestões ha uma incontestavel filiação historico-filosofica. Parece, mesmo, que a do sr. Ludovico era mais completa, pois não só abrangia ou poderia abranger multos imoveis, inclusive o Guanabara, como ainda trazia, em contrapartida, o exodo de grande parte da população para os campos planaltinos. As marteladas, nesse caso, matariam muito mais de dois coelhos, pois produziriam ainda o refluxo de importantes massas citadinas para o interior e concorreriam para a solução de problemas de saude publica, já que estão fora de duvida as excelencias do clima goiano.

O SENADOR E O FIEL

O sr. Andrade Ramos não vai tão longe. Para começo de conversa bastam-lhe os jardins do Guanabara. Mais tarde virão, certamente, os demais proprios nacionais, entre os quais ha alguns verdadeiramente tentadores, como por exemplo, a Quinta da Boa Vista. Que terreno, senador, que terreno! Ali é que se podia fazer um loteamento que ficaria uma uva. E o jardim do Catete, em ponto privilegiado, quanto á valorização?

O sr. Carlos Prestes, mais direto e menos imaginoso que seu colega de representação na Camara Alta, não aprova a idéia dos apartamentos para a classe media. Isso de apartamentos faz pensar em geladeiras, radios e outros elementos da tematica habitual do sr. Orestes Barbosa, em seus foxes e sambas-canções, elementos esses particularmente antipaticos ao lider comunista. Loteamento, sim. Apartamentos, não. O Partido Comunista prefere um parque proletario. Casas construidas diretamente pelo governo. Até mesmo apartamentos — vá lá — mas apartamentos baratos. E nada de especulação, nada de vender terrenos, mas sempre construir diretamente.

Lá se iria a fonte de renda tão laboriosamente descoberta pelo sr. Andrade Ramos, que trouxe tudo tão bem estudadinho, inclusive o valor locativo dos futuros apartamentos e, até invadindo as atribuições da Igreja — tanto se conjugam, na pessoa de s. excia., o senador e o fiel — a subordinação eclesiastica da capela que, naturalmente, em seu projeto, s. excia. manda conservar.

Infelizmente não dispomos de espaço para comentar o debate sobre a inflação com que se completou esse banquete intelectual.

CAMARA

Creditos Para Socorrer as Vitimas das Inundações

Rebenta na Camara o Caso do Rio Grande do Norte — Ainda a Queima dos Milhões — As Nomeações de Prefeitos em Minas

Foram, ontem, encaminhados varios requerimentos salientando a urgente necessidade da abertura de creditos de auxilio e socorro ás populações vitimas das inundações que se vêm verificando em varios pontos do pais. Falou sobre o assunto, em primeiro lugar, o deputado Barreto Pinto, apresentando um projeto da lei para abertura de um credito de quinze milhões de cruzeiros que seriam revertidos em auxilios e socorros. Concede ainda, o referido projeto que até 31-5-47 fica concedida moratoria para as obrigações civis e comerciais que se tenham vencido nas zonas vitimadas pelas inundações. Outro deputado a apresentar projeto de abertura de credito no mesmo sentido, foi o sr. Manoel Novais, sendo o seu de vinte milhões de cruzeiros. Afirmou estar certo de que o seu projeto, como os demais, arrastar-se-ia pelas comissões durante tanto tempo que o dinheiro quando chegar no nordeste, não existirá ninguem mais vivo. Tambem o sr. Regis Pacheco tratou do mesmo assunto, salientando a necessidade de um plano de salvação. O seguinte foi o deputado Paulo Sarazate, o qual informou á Camara que a cidade de Lavras no Ceará, estava quase que destruida pela inundação, estando já sacrificados cerca de 600 prediós, dando um prejuizo de seiscentos milhões de cruzeiros.

Falaram, ainda muitos outros deputados sobre a questão, tendo os srs. Lameira Bittencourt e João Botelho apresentado, tambem projetos de criação de creditos. O lider da maioria, sr. Cirilo Junior, falou sobre o requerimento do deputado Barreto Pinto, salientando sua urgencia a qual foi concedida.

O CASO DO RIO GRANDE DO NORTE

O deputado Café Filho, da tribuna, referiu-se ás arbitrariedades cometidas no Rio Grande do Norte nas vesperas das eleições de 19 de janeiro. Denunciou o interventor Orestes da Rocha de ter cometido todas especie de coação e violencias, como tambem de supressão das liberdades de reunião, propaganda, etc.. Acentuou que o comandante Orestes da Rocha Lima estabeleceu censura á imprensa estendendo-a á correspondencia de parlamentares.

Frisou o sr. Café Filho que aquela autoridade baseada num paragrafo inexistente na Constituição, suprimiu a liberdade de imprensa, levando á prisão varios correspondentes de conhecidas agencias telegraficas. Terminou o seu discurso afirmando que no Rio Grande do Norte, renascia a Democracia azarada ás salas e calças palacianas, referindo-se aos "auxilios" dados pelo interventor aos trabalhadores da E. F. Mossoró, nucleo com o qual contava.

O sr. Dioclecio Duarte, em aparte prometeu responder hoje ao discurso do deputado Café Filho.

AINDA A QUEIMA DOS MILHÕES

O sr. Prado Kelly falou ontem sobre a queima dos milhões. Criticou o ato do ministro da Fazenda, frisando, contudo, a respeito do requerimento de congratulações em votação que se devia agir com prudencia, solicitando as informações a respeito. Depois, sobre o mesmo assunto, usou da palavra o deputado João Amazonas sendo contrario ao requerimento de congratulações frisando que a queima dos cem milhões foi nociva á economia. O deputado Flores da Cunha disse que era pelo requerimento por ver na queima um primeiro passo para o "estancar" da inflação.

OUTROS FATOS

Tomaram posse, ontem, os deputados Carlos Rollemberg do PR de Sergipe e o suplente Humberto Moura, do Ceará, em substituição do sr. Fernandes Tavora. Na leitura da ata, o deputado Alfredo Sá pediu fosse transcrito no "Diario do Congresso" uma nota publicada no "Estado de Minas" onde é explicada e esclarecida a atitude do governador Milton Campos nas nomeações dos prefeitos municipais. Constaram da ordem do dia, ainda, discussão e votação dos projetos 24-A e 26-A, que dispõem respectivamente, sobre a contribuição para o Montepio Militar dos cabos da Policia e o segundo regularizando a situação dos reformados e aposentados pelo artigo 77.

Já Está Estudado o Aproveitamento dos Funcionários do DASP

Ao regressar de uma viagem de repouso a São Paulo, o sr. Correia e Castro, ministro da Fazenda, declarou de inicio, aos jornalistas, que a sua viagem não tivera cunho politico.

Respondendo a uma pergunta sobre a extinção do DASP, o titular da Fazenda afirmou que enviara uma mensagem a respeito ao presidente da Republica, propondo a medida. Referiu-se á situação dos funcionarios, declarando que já tomou as providencias necessarias para o aproveitamento dos mesmos. Informou a seguir não ser do seu conhecimento a supressão da Delegacia em Nova York e sua substituição por uma agencia do Banco do Brasil.

O ORÇAMENTO E A REFORMA BANCARIA

Referiu-se, ainda, o sr. Correia e Castro ao orçamento da Republica, declarando que até o dia 15 de maio proximo será enviado ao Parlamento a mensagem respectiva. Em seguida, acentuou que até o dia 20 do corrente chegará ao Parlamento o projeto de reforma bancaria.

LEI DO DECÊNIO MILITAR

SENADO

Projeto de Lei Para Lotear os Terrenos do Palácio Guanabara

Esclarecida a Procedencia dos Cem Milhões de Cruzeiros Incinerados — Tres Novos Representantes Tomaram Posse — A Italia Quer Termos Brandos no Tratado de Paz

Na sessão de ontem tomaram posse mais três novos representantes, os srs. Manuel Nascimento Tavora, do Ceará, Jones dos Santos Neves, do Espirito Santo e José Neiva de Souza, do Maranhão.

Na Comissão de Finanças, os srs. Getulio Vargas e Henrique de Novais foram substituidos, respectivamente, pelos srs. Salgado Filho e Jones dos Santos Neves, e na Comissão de Saude o sr. Francisco Galoti pelo sr. Pereira Moacir.

Foi votado o requerimento do sr. Pinto Aleixo pedindo um voto de saudade pela passagem do centenario do nascimento do heroi da guerra do Paraguai general Dionisio Cerqueira, e aprovado o pedido de informações do sr. Ismar Gois Monteiro sobre o açucar.

O sr. Nereu Ramos, no final da sessão, comunicou que esteve, pessoalmente, no Senado o embaixador italiano fazendo entrega de uma mensagem da assembleia constituinte da Italia pedindo para que o Brasil defendesse o apelo daquele pais, no sentido dos termos do tratado de paz serem mais brandos para o povo italiano.

LOTEAMENTO DO GUANABARA

O Senado, que tomou todas essas providencias sem agitação, esteve bastante movimentado quando o sr. Mario Ramos senador pelo Distrito Federal, pediu a palavra para justificar o projeto de lei que apresentou, mandando lotear os terrenos do Palacio Guanabara. O projeto vai transcrito em outro lugar.

Faz a ressalva de que o projeto é do conhecimento do proprio presidente da Republica que, aliás, pediu que o apresentasse, encarecendo até urgencia para tudo. Serão construidos predios de apartamento de 8 e 12 pavimentos, a serem alugados entre 600 e dois mil cruzeiros, e o terreno a mil cruzeiros o metro quadrado. O projeto visa combater a crise de habitação.

O sr. Pedro Ludovico aparteia, dizendo que "se se cogita da mudança da capital, haverá sobras de apartamentos no Rio".

Mas o orador prossegue, sem responder ao aparte. Os terrenos serão vendidos em hasta publica e o dinheiro apurado invertido na construção de orfanatos para meninos e meninas, nos bairros mais populosos.

O sr. Hamilton Nogueira aparteia, dizendo que o orador falou em casa popular. Mas o projeto nada tem disso. Os terrenos serão vendidos em hasta publica em regime de concorrencia.

E em torno da maneira pela qual os terrenos serão vendidos diversos senadores, entre os quais os srs. José Americo, Valter Franco, Bernardes Filho Hamilton Nogueira e outros, aparteiam o orador, quase todos unanimes de que havendo concorrencia os terrenos seriam adquiridos pelo maior lance e, assim, pura especulação.

O sr. Carlos Prestes acha que o terreno deve ser aproveitado para a construção de predios de apartamentos para a classe operaria, mas tudo feito pelo governo para não ficar sujeito a

(Conclue na 11ª Pag.)

APRESENTADO Á CAMARA O PROJETO VISANDO IGUALDADE DE PROMOÇÕES PARA OS SUB-OFICIAIS

Fixando o tempo de permanencia dos militares no posto de oficial subalterno, foi apresentado, ontem, á Camara, o seguinte projeto de lei:

Art. 1.º — Nenhum militar da ativa das forças armadas, que haja cursado escola de formação de oficiais do Exército Marinha ou Aeronautica permanecerá como subalterno por mais de 10 anos, a contar da data da respectiva declaração de Aspirante ou nomeação por término do curso.

Art. 2.º — O presidente da Republica promoverá as medidas legais para que, ao atingir o subalterno o decenio previsto nesta lei, lhe seja assegurado o acesso ao posto imediatamente superior.

De acordo com a sua justificativa, visa este projeto renovar os quadros das forças armadas, através o ingresso, nos postos iniciais, dos elementos mais jovens e evitar a estagnação de determinados oficiais nos primeiros postos de hierarquia militar, restabelecer paridade de condições de carreiras nos Quadros das Armas e Serviços. Existem, atualmente, nos quadros de intendentes, veterinarios e farmaceuticos do Exército, primeiros tenentes contando 15 anos de oficialato e uma média de 20 anos de efetivo serviço.

Enquanto permanecem eles nesse posto, outros colegas seus saidos há apenas 5 anos das Escolas Militares, já são capitães, seus superiores hierarquicos, em desarmonia com os principios igualitarios da Constituição.

Por outro lado, a Lei apresentada á votação evitará que sejam atingidos pela reforma compulsoria oficiais ainda no inicio da carreira, que a ela fizeram jus através de um curso regular, em escola de formação de oficiais. Esta lei não terá aplicação na Aeronautica, nem na Marinha, no momento, onde não existem, presentemente, primeiros tenentes com mais de 10 anos de oficialato. Será, entretanto, aplicada nos seguintes quadros do Exército: Quadro de Intendentes — 150 primeiros tenentes; Quadro de Veterinarios — 50 primeiros tenentes; Quadro de Farmaceuticos — 30 primeiros tenentes.

A CAMARA MUNICIPAL

A VERDADEIRA SITUAÇÃO SANITÁRIA DO DISTRITO FEDERAL

Ainda o Caso dos Remedios — O Laboratorio Argentino Que Tem Uma Bacteria Particular — Sessões Legislativas? — Só Depois do Regimento Interno

O esporte menor é um tema altamente excitante para alguns senhores vereadores. Pensam eles — e provavelmente pensam com razão — que os pequenos clubes congregam eleitores doceis e facilmente acessiveis, e agora eleitos querem pagar as promessas que fizeram aos seus associados. Assim um requerimento apresentado pelo sr. João Machado provocou a intervenção de numerosos e eloquentes edis. Além do sr. Machado em pessoa fizeram-se ouvir sobre a atraente matéria os srs. Iguatemi Ramos, Tito Livio, Paes Leme, Gama Filho, Leite de Castro e — como não podia deixar de acontecer — o sr. Ari Barroso.

VOLTA AO BOM SENSO

Findo o prolongado bate-bola inicial, que ocupou todo o horario do expediente, passou-se á discussão unica do parecer á indicação numero 37. Quer dizer: a Camara foi convidada a opinar sobre se pode iniciar imediatamente as suas sessões ordinarias — como é do parecer — ou se deve aguardar o dia fixado em lei — 3 de maio — para começar a legislar.

Já tivemos oportunidade de analisar aqui o parecer em questão. Não nos convencemos que os seus autores o hajam tornado um bom modelo de interpretação dos textos legais. Antes pelo contrario. Felizmente eles proprios tambem se convenceram disso.

Ontem, os nossos bravos amigos optaram pelos substitutivos habeis que lhes ofereceram os srs. Carlos Lacerda e Adauto Cardoso, saindo-se, discretamente, do beco onde se haviam metido. Esse substitutivo diz que a Camara resolve "ampliar" os objetivos da convocação extraordinaria", passando a "exercer em sua plenitude todas as funções legislativas", mas isso somente "após a aprovação do Regimento Interno". Ora, como o processo de aprovação do longo e minucioso regimento interno só se concluirá, na melhor das hipoteses, em vesperas de 3 de maio, não ha perigo dos vereadores se verem compelidos a legislar antes da data que lhes determinou a lei organica do Distrito, ainda em vigor.

REVISAO

Após a aprovação da emenda, e já em pleno trabalho de elaboração do Regimento Interno o sr. Agildo Barata anunciou que ia corrigir os "gatos" tipograficos do avulso confeccionado na Imprensa Nacional e distribuido aos srs. vereadores. E começou: "Onde se lê isso assim assim, leia-se terére, teréré, teréré".

Depois que o antigo jovem revolucionario concluiu a emocionante prova de revisão, o sr. João Alberto comunicou que submeteria á Casa numerosos pedidos de urgencia para a votação do requerimento. Submeteu-os. Aprovaram todos.

LEVI REAGIU

Em seguida o sr. Agildo Barata, mal refeito do longo esforço que se permitira, perguntou ao presidente por que os autores dos pedidos de urgencia não diziam a causa da pressa solicitada. Até o sr. Levi Neves respondeu. E que disse o ilustre "glostora boy" do PTB? Simplesmente isto: a justificação da urgencia consta do texto dos pedidos respectivos.

PROBLEMAS SANITARIOS

Mais uma vez o sr. Carlos Lacerda falou sobre os problemas sanitarios do Distrito. Expôs solida documentação que comprova a impossibilidade de se combater endemias, de impedir endemias, de velar, como se impõe, pela saude do povo carioca. Disse que a situação do Rio de Janeiro, em matéria sanitaria é, hoje, pior do que em 1900. O hospital Pedro Ernesto — construido pela Prefeitura — se algum dia chegar a ser terminado não poderá ser mantido pela municipalidade.

Os hospitais que "funcionam" e são destinados a indigentes têm os seus leitos ocupados por doentes enviados pelos Institutos de Aposentadoria, que os internam gratuitamente.

REMEDIOS

No que se diz respeito a remedios continua a Prefeitura a comprar produtos falsificados ou sem as substancias anunciadas nas bulas. Cita, a proposito, cartas que recebeu de alguns laboratorios a que se havia referido por ocasião do primeiro discurso que pronunciara sobre o assunto. Um deles afirma que se conhecesse ha mais tempo o resultado do exame do Laboratorio da Prefeitura teria alterado o processo de fabricação do seu produto. Outro dá conta que despediu o técnico de fabricação por haver verificado que o produto citado não tinha, realmente, as vitaminas que devia ter. Um terceiro — o proprietario do Complexal — anuncia usar uma formula que lhe cedeu a antiga Coordenação Economica, e que, realmente, o artigo é apenas um complemento para a alimentação, não tendo pretensões a remedio. Não obstante é vendido em farmacias, não se encontra em armazens de generos, nem apresenta as vitaminas que anuncia.

UM MICROBIO PARTICULAR

Mas o extraordinario, espantoso, é o que ocorre com os produtos do laboratorio argentino Lemos, que fornece ao Brasil a "Vacina anti-difterica Lemos" e o "Sôro Anti-bronco-pneumonico Lemos". A primeira, preparada de forma inconveniente, tem causado até a morte. O segundo usa uma bacteria particular: o "cocobacilo Lemos", que ninguem conhece! Efetivamente, conforme se verifica no "Manual of Decterminative Bacteriology", de Daniel Bergey e seus colaboradores (terceira edição, que é a ultima), o simpatico microbio argentino não existe!

RESUMO — SO' MAIS TARDE

O discurso do sr. Carlos Lacerda revela ainda muitos outros casos da vergonhosa historia dos remedios. Merece que se o publique na integra, trazendo por extenso o nome dos produtos falsificados pelos proprios fabricantes. Mas a taquigrafia da Camara dos Vereadores não tem meios para fornecer copias á imprensa. E' necessario aguardar o Diario da Camara do Distrito Federal para se fazer um resumo mais preciso do impressionante relato.

AGRADECIMENTO

Antes do encerramento da sessão a sra. Ligia Maria Lessa Bastos agradeceu a manifestação de solidariedade que lhe prestaram seus pares, por motivo da agressão que sofreu do pasquim Diario Trabalhista. A ilustre representante da UDN refutou tambem acusações de ineficiencia e inepcia funcional com que o sr. Fl. Di Piero pretendeu desmoralizá-la. Contestou-as cabalmente, com documentos e atestados

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

Realização de Importante Obra Administrativa

Discurso do Deputado Alberto Torres — Eletricidade e Estradas — Situação de S. Gonçalo e Niteroi — "Deficit" Orçamentario — Os Faqueiros do Ingá — Sessão Extraordinaria

Na sessão de ontem, em seguida á leitura da ata, usaram da palavra representantes de varios partidos para protestarem contra a irregularidade na publicação do "Diario Oficial". Lembraram os oradores que o jornal oficial não deveria sofrer atraso em suas edições, de vez que era o unico meio de informação de que dispunham o povo no interior do Estado para acompanhar o progresso dos trabalhos constitucionais, e nesse sentido, deveria ser tomada uma providencia pelos orgãos competentes a fim de que os debates da Assembléia viessem a ser publicados com regularidade.

ELETRICIDADE E ESTRADA DE RODAGEM

O sr. Mario Fonseca, para justificar um requerimento de informações, discorreu sobre a falta de eletricidade em Petropolis, lembrando que muitas fabricas se achavam paradas pela absoluta falta de energia.

Usando a tribuna, o deputado Hipolito Porto, falou sobre a necessidade de serem concluidas as obras da estrada de rodagem Itaboraí-Magé-Duque de Caxias.

Mostrou a importancia economica da referida estrada. Acrescentou que, agora, em consequencia de um auxilio federal, talvez fosse possivel que aquela estrada tivesse os seus trabalhos terminados dentro de 18 meses.

SITUAÇAO DE S. GONÇALO

O deputado Alberto Torres começou o seu longo discurso, que preencheu toda a hora do expediente, falando sobre a situação em que se encontra o Hospital de S. Gonçalo, e a visita feita pelo governador Edmundo de Macedo Soares e Silva áquele municipio, sabado ultimo. Disse que não era possivel continuar a existir a indiscutivel miséria dominante naquela casa de saude, e que naturalmente, o Governador que tudo vira pessoalmente, encontraria uma solução para o problema. Acrescentou que se tratava do municipio de maior renda do Estado, sendo o mais industrializado de todos, e que, por conseguinte, não era compreensivel que permanecesse sem hospitais, creches ou qualquer assistencia publica organizada e capaz de atender ás necessidades minimas do povo. Lembrou tambem, que S. Gonçalo, de todos os municipios fluminenses, era o que maior renda proporcionava aos cofres da União, e que, justamente por isso, deveriam ser realizados entendimentos com o ministro da Viação no sentido de que o Departamento Federal de Estradas de Rodagem, prestasse o seu auxilio para que se tornasse possivel o concerto de estradas e calçamento de ruas no municipio.

SITUAÇAO DE NITEROI

Passando a falar sobre Niterói, destacando o abandono em que se encontravam os jardins publicos, a falta de agua na cidade e a deficiencia no serviço de esgotos, foi o sr. Alberto Torres aparteado pelo deputado Oscar Fonseca, que declarou que o ex-prefeito Brandão Junior fôra quem assinara o contrato com a Companhia Dante Conceição.

Respondendo, disse o sr. Alberto Torres que, qualquer critica áquele ex-prefeito atingiria o sr. Amaral Peixoto, pois fora sua a inspiração deste que tudo se fizera.

Lembrou, em seguida a administração do sr. Brandão Junior, dizendo que sua eficiencia ficára provada com o saldo deixado nos cofres da municipalidade e gasto, sem justificativas suficientes, pelos que o sucederam.

"DEFICIT" ORÇAMENTARIO

Passando a examinar a obra do sr. Amaral Peixoto, disse que, se fossem examinados os orçamentos anteriores, neles seriam encontrados "deficits". Falando sobre o ex-interventor Hugo Silva, perguntou se algum dos deputados afirmava

(Conclue na 11ª Pag.)

PROPORÁ O MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃÓ AO CONGRESSO A REFORMA DO ENSINO

PRIMEIRA VITORIA DA CAMARA MUNICIPAL — Atendendo a indicação da Camara Municipal, o prefeito nomeou para os cargos de professoras primarias 93 normalistas formadas em 1946 e que vinham servindo como tarefeiras, desde o tempo de alunas do Instituto de Educação, suprindo o "deficit" existente nos quadros do magistério municipal. Surpreendentemente essas jovens professoras não haviam sido aproveitadas pela Prefeitura, o que a Camara tomou na devida conta, reclamando. Ontem, as novas professoras estiveram na Camara Municipal a fim de agradecer aos vereadores e, a seguir acompanhadas da autora da indicação, vereadora Ligia Maria Lessa Bastos dirigiram-se ao gabinete do prefeito, a quem apresentaram, tambem, os seus agradecimentos. Na fotografia acima reproduzimos um aspecto da visita feita pelas jovens professoras ao prefeito. Sua nomeação foi a primeira vitoria concreta da Camara Municipal nesta fase de seus trabalhos que ainda não é efetivamente legislativa.

Consonancia Com os Principios Democráticos Ora Vigentes

TRES SUB-COMISSÕES, UMA PARA CADA GRAU DE ENSINO — SERVIÇOS GRATUITOS DE CARATER RELEVANTE

Antes de partir para a Baía, o ministro Clemente Mariani assinou portarias instituindo no Ministério da Educação uma Comissão de Estudos das Diretrizes e Bases da Educação e designando 15 educadores para, constituindo tres sub-comissões uma para cada grau de ensino oferecer ao Poder Legislativo, um ante-projeto de Lei Organica da Educação Nacional.

Essa comissão funcionará sob a presidencia do diretor do Departamento Nacional de Educação.

MEMBROS DA COMISSÃO

A sub-comissão de Organização Geral e Administração do Ensino Primario, compor-se-á dos seguintes membros: professores Antonio Ferreira de Almeida Junior, Antonio Carneiro Leão, Celso Kelly, Mario Augusto Teixeira de Freitas e José Getulio Frota Pessoa; a sub-comissão de Organização e Administração de Ensino Médio reunirá os professores, Fernando de Azevedo, Alceu de Amoroso Lima, Maria Junqueira Schmidt, Joaquim Faria Gois, e Artur Torres Filho; os professores Pedro Calmon, Levi Carneiro, Cesario de Andrade, Mario de Brito e padre Leonel Franca formarão a sub-comissão de Organização e Administração do Ensino Superior.

VICE-PRESIDENTES E SECRETARIO

Os trabalhos das sub-comissões serão dirigidos respectivamente pelos srs. Antonio Ferreira de Almeida Junior, Fernando de Azevedo e Pedro Calmon, na qualidade de vice-presidentes da Comissão, cabendo a função de secretario ao diretor do Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos.

ASSESSORES TECNICOS

Junto à Comissão funcionarão, como assessores técnicos, além de outros técnicos que forem designados pelo ministro, os diretores de orgãos técnicos do Ministério, os do Colegio Pedro II e representantes dos sindicatos de professores e de diretores de colegios particulares.

ELABORAÇÃO DO ANTE-PROJETO

Os membros da Comissão prestarão serviços considerados relevantes, mas, gratuitos, apenas, se concedendo facilidade de transportes para os que não residirem no Rio. Terminados os trabalhos das sub-comissões, os tres vice-presidentes se reunirão, com o presidente, a fim de elaborar o relatorio final a ser apresentado ao plenario.

UMA POLITICA EDUCACIONAL

A comissão visará "a formulação explicita de uma politica de educação em consonancia com os principios democraticos vigentes e a consequente reestruturação do aparelhamento técnico e administrativo do Ministério da Educação e Saude".

A POLÍTICA

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÕES SOBRE OS AUTOMÓVEIS OFICIAIS DA CAMARA

Aquisição, Disparidade de Preços e Outros Detalhes — Secretariado Baiano — A Caminho do Brasil o Gen. Góis — Noticias dos Estados

Assinados pelos deputados Lima Cavalcanti, de Pernambuco, e Aluizio Alves, do Rio Grande do Norte, ambos da UDN, foram encaminhados, ontem, à Mesa da Camara, os seguintes requerimentos:

"Requeremos que a Mesa, completando as informações prestadas a respeito de requerimento de nossa autoria, no dia 29 de outubro de 1946, informe:

a) as datas das aquisições dos automóveis que servem à Camara;

b) porque foi dispensada a concorrencia, e de ordem de que autoridade;

c) como se explica a disparidade entre os preços oficialmente adotados e os preços pelos quais adquiriu a Camara os referidos veiculos;

d) se foram os automóveis aludidos comprados novos ou usados, e, neste ultimo caso, qual a quilometragem com que foram recebidos;

e) porque o automóvel "super-height" estava sem uso, em outubro de 1946."

"Requeremos que a Mesa solicite do Departamento Administrativo de Serviço Publico copias dos projetos de decreto-lei dispondo sobre aquisição e uso de automoveis oficiais, (14-5-40) e seu respectivo substitutivo (12.8.41) apresentados à Presidencia da Republica por aquele orgão da administração federal."

SECRETARIADO BAIANO

Segundo cabogramas recebidos pela secretaria da UDN confirmando totalmente as informações do DIARIO CARIOCA, o sr. Otavio Mangabeira escolheu no domingo o seguinte secretariado com o consenso unanime de todas as correntes partidarias que sufragaram a sua candidatura ao governo da Baía:

INTERIOR E JUSTIÇA — Dep. Alberico Pereira Fraga (catedratico da Faculdade de Direito e da Escola de Belas Artes; ex-presidente do Instituto dos Advogados da Baía; constituinte estadual de 1935; constituinte federal de 1946; autor de obras sobre "Poder Legislativo", "Recurso Extraordinario", etc. da UDN).

FAZENDA — Dep. João Dantas Junior (membro do Ministerio Publico; professor da Escola Feminina de Ciencias Economicas; ex-magistrado e ex-secretario do governo; constituinte estadual de 1935 e federal de 1946; autor de monografias sobre a Constituição de 1934 e sobre a legislação baiana).

AGRICULTURA E COMERCIO — Dep. Nestor Duarte (catedratico da Faculdade de Direito; ex-presidente do Instituto dos Advogados; consultor juridico da Secretaria da Agricultura; constituinte estadual de 1935 e federal de 1946, autor dos livros "Direito e Norma" "Lado Humano", "Ordem Privada e Organização Politica"; fazendeiro na zona do rio Paraguaçu).

EDUCAÇÃO E SAUDE — Dr. Anisio Teixeira (grande tecnico de educação, especializado nos Estados Unidos e que agora mesmo desempenhou importante missão da UNESCO em Londres; ex-secretario de Educação da Baía e ex-diretor de Educação do Distrito Federal, na gestão Pedro Ernesto; autor de varios ensaios sobre educação, sociologia e politica).

VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS — Eng. Arnaldo Pimenta da Cunha (tecnico do Departamento de Obras Contra as Secas, construtor da ponte Internacional Brasil-Uruguai; ex-prefeito de Salvador; ex-presidente do Conselho Administrativo da Baía; autor de estudos sobre as expedições geograficas de Euclides da Cunha e Teodoro Sampaio, etc. etc.).

CHEFIA DA POLICIA — Dr. Oliveira Brito (magistrado, ex-juiz de direito; deputado eleito pelo PSD, etc.).

PREFEITURA DA CAPITAL — Dr. José Wanderley de Araujo Pinho (membro do Ministerio Publico da Baía, que representou junto ao Supremo Tribunal Federal; ex-deputado federal; historiador e escritor; autor de "Cotegipe e o seu tempo", "Salões do 2.º Imperio", "Historia de um engenho do Reconcavo", etc.).

SECRETARIO DO GOVERNADOR — Dr. Epaminondas Berbert de Castro (ex-procurador geral do Estado; ex-lider da Camara Estadual; professor interino da Faculdade de Direito, etc.).

ESQUERDA DEMOCRATICA

Estão convidados a reunir-se hoje, terça-feira, 8 do corrente, às 17,30 horas, na séde da Esquerda Democratica, à rua Buenos Aires, 57 sobrado, os filiados residentes nas paroquias S. Cosme e S. Damião e Nossa Senhora de Lourdes (Grupo de Andaraí e Vila Isabel), e das paroquias de S. Francisco Xavier, Nossa Senhora da Conceição, do Sagrado Coração de Jesus e Maria e Nossa Senhora do Libano (Grupo de Engenho Velho, Tijuca e Saenz Pena), Sedes Sapientias, Cristo Redentor, Sagrado Coração de Jesus e Nossa Senhora da Gloria (Gloria e Laranjeiras).

O GENERAL GOIS MONTEIRO A CAMINHO DO BRASIL

Deixará Montevidéu, depois de amanhã, via maritima, o general Gois Monteiro, que acaba de ser exonerado do cargo de delegado do Brasil junto à Comissão de Defesa Politica do Continente, por haver sido eleito senador pelo Estado de Alagoas.

Um grupo de amigos, colegas e camaradas, vão prestar-lhe uma homenagem por ocasião de seu desembarque.

A PRESIDENCIA DO PTB PAULISTA

S. PAULO, 7 (Asapress) — Ao que se informa, o nome do deputado federal pelo PTB Euzebio Rocha está nas cogitações das esferas desse partido para a presidencia da se-

BORGHI LIGADO A PLINIO SALGADO

S. PAULO, 7 (Asapress) — Um jornal local informa hoje que o sr. Ugo Borghi está ligado aos adeptos do sr. Plinio Salgado, o que lhe estaria acarretando diminuição de pres-

(Conclue na 8a Pag.)

Será Marcada Hoje a Data Para o Julgamento do Processo Contra o Partido Comunista

Recursos do Rio Grande do Norte e de Pernambuco — O P.T.N. Quer a Anulação das Eleições Paulistas — Refutadas as Acusações do Sr. José Varela — Contra a Diplomação do Sr. Filinto Muller

O ministro Lafaiete de Andruda, presidente do Tribunal Superior Eleitoral, declarou aos jornalistas, na sessão de ontem daquela alta côrte, que a mesma já se acha em condições para definitivo julgamento do processo que pede a cassação do registo do Partido Comunista.

A data do julgamento será fixada hoje, já se achando concluido o parecer do prof. Sá Filho, peça que consta de 50 paginas dactilografadas.

CONTRADIÇÃO NA IDADE DO SR. EPITACIO PESSOA

Foi negado provimento, pelo T.S.E. ao recurso interposto pelo P.S.D., da Paraiba, contra a expedição do diploma do sr. Epitacio Pessoa Cavalcanti, suplente do senador Adalberto Ribeiro. Alegou o recorrente que o sr. Epitacio não tinha a idade exigida em lei, quando candidatou-se (35 anos), tendo o desembargador José Antonio Nogueira, no seu voto, declarado que a verdade eleitoral foi ludibriada, pois existem nos autos dois documentos, um afirmando que o sr. Epitacio nasceu em 1911 e outro em 1913. Foi negado um requerimento do desembargador Nogueira, no sentido do ser esclarecida a contradição.

O T.R.E. DEFENDE-SE DAS ACUSAÇÕES DO SR. JOSE VARELA

O presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Rio G. do Norte oficiou ao T.S.E., comunicando que recebeu a copia da denuncia feita pelo deputado José Varela, àquele T.R.E. No oficio, o presidente, sr. Regulo Tinoco, desmente a denuncia, fazendo longa exposição sobre a composição do T.R.E., feita após a Constituição e de acordo com os dispositivos da mesma.

Declarou que, de modo algum, o T.R.E. foi reorganizado, conforme diz o sr. Varela, com o proposito de garantir a vitoria eleitoral das oposições coligadas, em 19 de janeiro de 1947. Em seguida, fez uma detalhada exposição sobre a atuação dos juizes Francisco Canindé de Carvalho, João Maia Furtado e Vicente Farachi Neto. Terminou, dizendo que o sr. Varela não pode apresentar provas do que alega em sua denuncia.

NOVE RECURSOS DO RIO GRANDE DO NORTE

Deram entrada, ontem, na Secretaria do T.S.E. mais 9 recursos do Rio Grande do Norte, relativos ao pleito de 19 de janeiro. Destes, 8 são interpostos pelo P.S.D. e 1 pela U.D.N.

SETE RECURSOS DE PERNAMBUCO

A Coligação de Pernambuco deu entrada na Secretaria do T.S.E. de mais 7 recursos, sendo 5 de Recife, 1 do Municipio de Bezerros e 1 do Municipio de Serrita.

PEDE ANULAÇÃO GERAL DAS ELEIÇÕES DE SÃO PAULO

Junto ao T.S.E., o P.T.N. interpôs recurso pedindo a anulação das eleições de S. Paulo. Neste mesmo recurso foi pedida a anulação do registo dos candidatos eleitos por todos os partidos.

O T.S.E. CONTRA UM ATO DO T.R.E. DO RIO GRANDE DO NORTE

O T.S.E. deu provimento ao recurso do P.S.D., contra o ato do T.R.E. do Rio Grande do Norte que anulou a votação total da 3.ª secção do Municipio de Nova Cruz. A mais alta côrte eleitoral determinou que a votação seja apurada, havendo uma vitoria do sr. Georgino Avelino sobre a UDN, de 72 votos.

Defendeu os interesses do PSD o senador Dario Cardoso, tendo defendido a decisão do T.R.E. o senador Ferreira de Souza.

Com a palavra, o procurador declarou que havia dado, anteriormente, num caso identico ao julgado. O relator, desembargador José Nogueira, levantou a preliminar segundo a qual deveria ser decidido se cabia ou não o recurso. O T.S.E. votou pelo cabimento.

ANULAÇÃO DAS ELEIÇÕES EM MATO GROSSO

A UDN interpôs um recurso, junto ao Tribunal Superior Eleitoral, com o fim de anular todas as eleições do Estado de Mato Grosso.

Além deste recurso, instruído por 72 documentos, que provam ter havido fraude e coação, naquele Estado, a UDN interpôs outros, entre os quais um contra o registo da candidatura do sr. Filinto Muller, ao Senado.

NA DIREÇÃO DO IPASE O SR. ALCIDES CARNEIRO

Tomará posse, hoje, do cargo de diretor do Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Servidores do Estado, o sr. Alcides Carneiro, figura de projeção nos meios politicos nacionais, que na ultima campanha eleitoral foi candidato a governador do Estado da Paraíba.

O novo diretor do IPASE é figura destacada nos circulos juridicos desta capital e do seu Estado natal, onde exerceu, por muito tempo e com brilhantismo, varios cargos no magistério publico e particular. Sua nomeação foi recebida com gerais simpatias.

CHEFE DE GABINETE

Chefiará o gabinete do sr. Alcides Carneiro, no IPASE, o sr. Emilio Luiz da Silva, cuja posse terá lugar na mesma ocasião da posse do novo diretor.

Expressivas Homenagens Tributadas em São Paulo ao Senador Roberto Simonsen

Oferecida Pelos Operarios da Ceramica São Caetano Uma Medalha de Ouro — Os Discursos do Poeta Guilherme de Almeida e do Homenageado — Pessoas Presentes

S. PAULO — Via aérea — (Do correspondente) — As homenagens ontem prestadas ao sr. Roberto Simonsen constituem o mais eloquente atestado de uma vida inteiramente voltada para os superiores interesses da nacionalidade.

Antes das 15 horas, numerosas pessoas já ocupavam literalmente o patio da Ceramica São Caetano S. A., organização fabril localizada no suburbio que lhe empresta o nome e da qual o sr. Roberto Simonsen é diretor-presidente. Encontravam-se presentes representantes de altas autoridades civis e militares, funcionarios e operarios da organização, amigos e admiradores do homenageado. Pudemos registar os nomes dos srs. Alcides Prudente Pavan, representante do secretario da Justiça; Ariston de Azevedo, Armando Arruda Pereira, Teófilo Olinto de Arruda, Ivo Ferreira da Silva e Humberto Dantas, todos da diretoria da Federação das Industrias do Estado de São Paulo; José Celestino Bourroul, representante do prefeito da capital; comandante Rodolfo Assunção, da Força Policial do Estado; Humberto Reis Costa, presidente do Sindicato da Industria de Fiação e Tecelagem e membro da diretoria da Federação das Industrias; Roberto Mange, diretor do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial; Marcos Nogueira Garcez, delegado de São Caetano; Alvaro Barbosa, da Federação Paulista de Futebol; Guilherme de Almeida; Wallace Simonsen, Carlos Prado, diretor do Departamento Estadual da Criança; padre Saboia de Medeiros, presidente da Ação Social; padre Ezio Celinsbert, vigario de São Caetano; J. J. Pereira Braga e senhora; Fernando Nobre Filho, A. Maluf, prefeito de Santo André, além de numerosas outras pessoas.

INICIO DA SOLENIDADE

Cerca das 15 horas, acompanhado dos mais antigos funcionarios e operarios da Ceramica São Caetano S. A., deu entrada no patio o sr. Roberto Simonsen, o qual foi demoradamente aplaudido pelos presentes ao subir ao palco em que se achava localizada a mesa que dirigiria os trabalhos. A mesa principal, tomaram assento, além do sr. Roberto Simonsen os srs. Marcos de Arruda Pereira, gerente da Ceramica; Armando de Arruda Pereira e Guilherme de Almeida. Abrindo a sessão, falou o sr. Marcos de Arruda Pereira, apresentando á assistencia o sr. Armando de Arruda Pereira, incumbido de saudar o homenageado em nome de todos os funcionarios e empregados da Ceramica São Caetano S. A.

Com a palavra, o sr. Armando de Arruda Pereira focalizou varios episodios da vida publica e particular do homenageado acentuando a operosidade da sua longa gestão como diretor-presidente da Ceramica São Caetano S. A.

MEDALHA ENTREGUE AO SENADOR ROBERTO SIMONSEN

Serenados os aplausos que coroaram as ultimas palavras do sr. Armando de Arruda Pereira, foi entregue ao senador Roberto Simonsen, por intermedio do operario Pedro Furlan, o mais antigo da fabrica, uma medalha de ouro. Espoucaram morteiros e subiram rojões por ocasião dessa cerimonia. Visivelmente comovido, o sr. Roberto Simonsen recebeu a medalha comemorativa dos seus 30 anos de trabalho na Ceramica São Caetano S. A., medalha essa em que se lêem os seguintes dizeres: — "Dr. Roberto Simonsen — Homenagem de seus dedicados colaboradores — 1913-1947". As senhorinhas Alice Leme e Isabel Zoia, então, ofertaram ao homenageado uma "corbeille" de flores, em nome das funcionarias e operarias da organização.

PALAVRAS DO SR. GUILHERME DE ALMEIDA

Especialmente convidado, compareceu o poeta e jornalista Guilherme de Almeida, que proferiu, em seguida, a oração que se segue:

— "Para dizer a você, meu caro Roberto, a palavra de ouro e diamante que, por equivalencia, levasse ao fundo do seu coração o sentido completo da medalha de ouro e diamante que sobre ele está brilhando agora, os seus colaboradores — amigos desta perfeita cidadela de trabalho, pensaram num poeta. E quiseram que esse poeta fosse eu.

Certo, o pensamento. E certa, a escolha.

Só os poetas sabem falar ao coração. E para falar ao "seu" coração, Roberto, nenhum poeta poderá ser mais poeta do que eu, porque nenhum, por tanto bem querer-lhe, vive tão perto dele.

Outras insignias honrosas que o merito reclama e recebem

(Conclue na 8a Pag.)

Diario Carioca

S. A. DIARIO CARIOCA

Diretoria: Horacio de Carvalho Junior, presidente; Danton Jobim, secretario; Martins Guimarães, gerente

PRAÇA TIRADENTES, 77 — Telefones: Direção: 22-3023 e 22-1786; Secretaria: 42-5571; Redação: 22-1559; Gerência: 22-3035; Publicidade: 22-3018; Oficinas: 22-0824

NUMERO AVULSO: Cr$ 0,50; aos domingos, Cr$ 0,50. Por avião, Cr$ 0,60; Assinaturas: anual, Cr$ 90,00; semestral, Cr$ 50,00

SUCURSAL EM S. PAULO
Rua Conselheiro Crispiniano, 40-6º — Tel: 6-4564

ANO XX — 8—4—1947 — N. 5.759

A Nossa Opinião

Desfaçatez!

A criação da Juventude Comunista deu oportunidade a que sôbre a iniciativa do senador Carlos Prestes falassem os atuais ministros de Estado. Não houve uma voz discrepante na condenação dessa imitação nazi-fascista e que tantos e tão sérios perigos oferece à geração nova do Brasil. De tôdas as declarações feitas à imprensa tira-se a seguinte conclusão: a Juventude Comunista não terá existência legal, porque fere a essência democrática do nosso sistema político.

Não se poderá alegar que a organização da Juventude Comunista deve existir, pois se trata de um setor do P.C.B. e êste está legalmente registado como partido político. O argumento não prevalece, porquanto ninguem ignora que o programa do partido que, no Brasil, é dirigido pelo senador Luiz Carlos Prestes não tem outro objetivo que guiar as massas para os princípios marxistas e preparar uma geração nova dentro dêsses princípios que contrariam os fundamentos da nossa formação social e política.

* * *

O presidente da Juventude Comunista, no objetivo de armar efeito no exterior, quando fôr impedido o funcionamento da perigosa iniciativa bolchevista, acaba de se dirigir ao sr. Trygve Lie, secretário geral da Organização das Nações Unidas (ONU), hipotecando apôio e solidariedade àquela entidade internacional, querendo dar a parecer lá fora que o Partido Comunista é uma potência e a sua Juventude uma instituição de formidável âmbito nacional.

Para mostrar até que ponto chegam os processos de mistificação do P.C.B., vale a pena reproduzir aqui o telegrama aludido, só publicado no jornal stalinista do sr. Prestes:

"No momento da sua criação, a União da Juventude Comunista, organização democrática aberta aos jovens de tôdas as tendências e religiões, tem a honra de manifestar à Organização das Nações Unidas, por intermédio de v. excia., sua confiança no esfôrço que essa organização vem efetuando em benefício da Paz e que deverá assegurar, dentro da colaboração fraternal de tôdas as nações, o desenvolvimento pacífico da democracia no mundo.

A juventude conquistou a liberdade e a esperança de um mundo melhor através de dezenas de milhões de vidas sacrificadas na batalha contra o hitlerismo e seus aliados. Ela almeja em cada país a um regime de liberdade e de progresso — único caminho para a conquista da cultura, da ciência, do trabalho criador e da alegria de viver. É dentro do esfôrço de união de todos os jovens brasileiros e do estabelecimento de contatos e laços fraternais com os jovens dos outros países que a U.J.C. pretende cooperar nesse sentido e apoiar ardentemente, na sua luta pela ordem democrática e pela Paz, o programa e a ação da Organização das Nações Unidas contra as ameaças de ditadura e de guerra.

Renovando a v. excia. nossa profunda confiança nas fôrças de Paz e de progresso, que trabalham pela consolidação das liberdades e pela fraternidade entre os povos, e de que a O.N.U. é a mais alta expressão, subscrevemo-nos, atentamente, *Apolônio de Carvalho*, presidente. *Gervásio Gomes de Azevedo*, secretário geral".

* * *

A desfaçatez é completa. E, por isso mesmo, as palavras dos responsáveis pelo destino do Brasil vêm num momento oportuníssimo. Não podemos, nem devemos, é cruzar os braços indiferentes ao destino da mocidade brasileira. Ou a educamos de acôrdo com os ideais democráticos, reagindo contra tôdas as fôrças que procuram desvirtuá-la, ou o futuro do Brasil estará à mercê dos aventureiros, dos saltimbancos, dos salteadores e dos caixeiros do marechal Stalin.

Conselho Nacional de Economia

RECEBEU parecer na Comissão de Finanças da Camara dos Deputados o projeto de criação do Conselho Nacional de Economia. O trabalho é longo e foi mandado publicar no "Diario do Poder Legislativo". Naturalmente o assunto será debatido amplamente no Parlamento e na imprensa, recebendo sugestões, de modo que a futura lei possa preencer suas finalidades. É claro que esse órgão se destina a preencher uma lacuna na alta administração do país. A ele incumbirá a tarefa de traçar planos para a economia nacional, coordenando os órgãos existentes e articulando os seus esforços com os da iniciativa particular. Só assim se porá termo á dispersão dominante atualmente, estabelecendo-se uma cooperação efetiva entre os serviços economicos do país.

Regulamentando o inciso constitucional que instituiu o Conselho de Economia, o Poder Legislativo prestará um grande serviço á Nação. E certamente o fará sem maiores onus para o Tesouro, pois poderão ser aproveitados o pessoal e as instalações do Conselho Federal de Comercio Exterior, que será extinto pela mesma lei. Os arquivos, o documentario economico, a experiencia administrativa e os técnicos do C. F. C. E constituirão um nucleo do órgão que se vai criar, justamente no momento em que o Brasil, ultimada a fase de sua constitucionalização, deve entrar em um periodo de intensa atividade construtora.

Conferencia do Jornalista Humberto Bastos

O general Cesar Obino, presidente do Clube Militar, patrocinará a conferencia do escritor e jornalista Humberto Bastos, nosso colaborador, a realizar-se amanhã, ás 17 horas, sob o tema: Regiões Geo-Economicas do Brasil na sede do referido clube.

Mais Uma Vez a Alimentação a Bordo

DIARIO CARIOCA, em repetidos tópicos, já se ocupou do assunto acima, mostrando que se trata, de fato, de um problema de relevancia e, assim sendo, pedindo solução pronta. Dissemos, então, que a Federação dos Maritimos, representando todas as classes congeneres, encaminhara, há tempos, a questão ao Governo, por intermedio do Ministerio do Trabalho. Entretanto, ate o presente, a iniciativa não obteve qualquer resultado. Mas a situação se agrava dia a dia. Assim, o atual regime alimentar a bordo torna-se absolutamente inadequado, inexequivel, ou, diga-se: condenavel. Desse modo, as guarnições em geral sofrem. Sofrem pela falta daquilo com que devem ser alimentadas, sofrem pela insuficiencia de substancias nutritivas e vitaminicas que faltam na comida que lhes é fornecida.

Não é possivel — e ninguem será capaz de cometer semelhante milagre — de alimentar o pessoal embarcado sob a "diaria-etapa" em vigor na nossa Marinha Mercante. Mas, o remedio ou a solução, qual deve ser? E de quem depende? Devidamente informados a respeito, podemos assegurar que o caso se resolveria justamente como o preconizara a Federação dos Maritimos, isto é: o estabelecimento da "gramagem-etapa unica". E, de outro lado, ainda podemos acrescentar: dos armadores e outros dirigentes das empresas de navegação, sob auspicios, já se vê, do Governo.

Quando assim afirmamos, estamos dizendo que já é tempo desse assunto constituir um verdadeiro problema nacional. Atendendo a tudo que acima ficou dito, o Sindicato dos Comissarios da Marinha Mercante, desde há dias, vem realizando sessões permanentes, procurando, assim, a um só tempo, defender a parte profissional-administrativa que lhe cabe no caso e a alimentação propriamente dita de outros elementos das tripulações. Enfim: que se resolva, de uma vez por todas, o problema, pois os nossos marujos, que ainda, ha pouco tantos relevantes serviços prestaram ao Brasil e ás Nações Unidas, adquiriram, ao menos, o direito de se alimentarem com a "comida de comer", a "comida de viver"...

O Orçamento e os Cartõezinhos do D. A. S. P.

CHEGANDO de S. Paulo, o ministro Correia e Castro declarou á imprensa que "o D.A.S.P. esta extinto por si mesmo". E acrescentou que "nada justifica a sua existencia no regime atual, de vez que é da atribuição dos Ministerios o papel que cabia ao D.A.S.P. no Estado Novo".

Por que coube ao titular da Fazenda essa atitude de combate ao poderoso órgão administrativo? Parece que a questão foi suscitada a proposito da elaboração do Orçamento. Ninguem desconhece o que a respeito acontecia no tempo da ditadura. O ministro Sousa Costa, apesar da sua imensa importancia, recebia a lei de meios, em primorosa encadernação, com um cartão do diretor geral daquele Departamento, onde se liam apenas os seguintes dizeres: — "com os cordiais cumprimentos de Luiz Simões Lopes." Ora, convenhamos que era de amargar. Por isso, o sr. Correia e Castro não procurou imitar o Costa do Castelo. Como ministro de Estado dos Negocios da Fazenda não quis admitir o primado do D.A.S.P. sobre sua autoridade. E reagiu. Nada de cartõezinhos oferecendo-lhe o Orçamento Geral da Republica...

O Estalo do Sr. Di Piero

O sr. di Piero, em tão má hora elevado, ou melhor, guindado á posição de secretario da Educação do Municipio, ficou desapontado com a indicação da Camara Municipal pedindo a sua demissão do cargo, a bem dos interesses da juventude carioca.

O homem caiu em panico. Não dormiu de noite. Não queria perder o cargo que lhe dá tantos proventos. Pensou numa maneira de se segurar. Pensou tanto que quase enlouqueceu. Mas, afinal, houve um estalo no cérebro do sr. di Piero. Depois do estalo o sr. di Piero dormiu.

O milagre lhe forneceu este plano: encomendou a alguns "amigos" que percorressem as repartições municipais subordinadas á sua Secretaria, para, sob coação moral, angariarem assinaturas dos funcionarios num memorial a ser entregue ao presidente da Republica solicitando sua permanencia naquela Secretaria.

Chamamos a atenção dos servidores do municipio para a alinea VI, artigo 208 do Estatuto do Funcionario Publico. O sr. Fioravanti é muito sabido mas não tem o direito de comprometer os seus auxiliares.

MAURICIO DE MEDEIROS — COISAS QUE INCOMODAM

Recentemente, o dr. Floresta de Miranda, membro do Conselho Nacional de Transito proporcionava aos leitores do "Correio da Manhã" tomarem conhecimento de algumas disposições legais do Código Administrativo da cidade de Nova York, na parte referente a medidas policiais.

São medidas interessantes e praticas. Uma diz respeito ao uso de trajes de banho, que aquele Código proibe em ruas distantes mais de 66 metros da praia ou local de banho, sem um roupão que cubra o corpo dos ombros aos joelhos. Outra regula os pedidos de contribuição publica em dinheiro, considerando-as ilegais, desde que não os preceda licença da autoridade, que exige um certo numero de condições para dala. A terceira medida se refere aos camelots, que vão proliferando entre nós de modo assombroso! Finalmente, a quarta é a que regula o uso das businas estridentes nas cidades.

O dr. Floresta de Miranda é inimigo das businas. Começou retirando a de seu proprio automovel. Como ele se arranja com os pedestres distraidos e descuidados não sei. Parece que ainda não atropelou ninguem. Devo confessar que a unica vez em que quase atropelei alguem, foi usando a busina. Uma velha atravessava distraidamente a Avenida Venceslau Braz. A' distancia quis adverti-la e businei. Resultado: a velha, em vez de prosseguir, recuou e quase me atropelou o automovel que eu dirigia contando que ela continuasse seu rumo. Os freios nos salvaram, mas o susto duplo foi bem grande.

Na verdade, temos disposições a respeito. Mas ninguem mais liga. Nem sequer ao conceder e renovar licenças para automoveis se verifica mais se o carro tem busina dupla, para a cidade e para o campo, ou se tem dispositivo que permita fazer a sinalização á noite por meio de faróis. Quem quiser apreciar como se abusa da busina, venha para qualquer das esquinas da Avenida Rio Branco na hora do trafego intenso. E' de enlouquecer... Ou então estacione no novo tunel alargado do Leme que a Light resolveu tornar inoperante, ordenando aos bondes que por ali passem na velocidade de 10 quilometros por hora. E' uma beleza! Os onibus querem passar adiante dos bondes. Metem-se na entrelinha, entopem o transito e fica tudo parado, a businar infernalmente, como se á busina tocasse para diante os carros que impedem o trafego...

A' noite, quando é sabado e se realizam bailes, os que fornecem uma carona para os amigos não têm a menor cerimonia em vir, depois de 10 horas da noite, chamarem os companheiros, nos seus altos apartamentos, businando até que alguem chegue á janela. Eu já tive diante do edificio em que moro um mecanico especialista em conserto de businas. Todos os dias, ele se postava conscienciosamente bem defronte de minha casa, levantava o capor do carro e toca a regular a busina... Ao começo pensei que fosse alguma criança divertindo-se. Mas quando verifiquei que era um trabalho sério na via publica desisti de irritar-me. Para que?

O dr. Floresta de Miranda tem razão no seu horror á busina. Se nem todos podem fazer como ele e retirar a busina, a Inspetoria do Tráfego poderia fazer cumprir os sabios preceitos que já a esse respeito estabeleceu e cairam em desuso...

POEMA DA CRISE

Humberto Bastos

O indice da produção de arroz em 1941 era de 193 e em 1944 era de 241.

O indice da produção de aveia em 1941 era 116 e em 1944 passa para 94.

O indice de produção de centeio em 1941 era de 63 e em 1944 era de 86.

O indice da produção de cevada era de 210 em 1941 e em 1944 baixa para 127.

O indice da produção de milho era de 114 e em 1944 foi de 117.

O indice da produção de trigo era de 179 e em 1944 baixou para 133.

O indice da produção de cacau era de 194 em 1941 e baixou para 171 em 1944.

O indice da produção do cafe era de 78 em 1941 e em 1944 baixou para 51.

O indice da produção de erva mate era de 73 em 1941 e em 1944 baixou para 59.

O indice da produção de batata era de 175 em 1941 e em 1944 foi de 179.

O indice da produção de farinha de mandioca era de 109 em 1941 e em 1944 foi de 115.

O indice da produção de feijão era de 129 em 1941 e em 1944 foi de 153.

O indice da produção de banha era de 120 em 1940 e em 1944 baixou para 111.

O indice da produção de carnes era de 146 em 1940 e em 1944 foi de 113.

O indice da produção de laticinios era de 130 e em 1944 baixou para 123.

Contemplai, leitor, esses breves numeros. Contemplai essas frias cifras. Esses são os indices da nossa pobreza, esses são os indices de uma lamentavel crise de produção que mais se tornou angustiosa durante a guerra. Nesse periodo do conflito ficamos privados de combustiveis: a nossa importação de petroleo, gasolina, oleos, etc. baixou de 40%. A nossa importação baixou de 45%. Não havia combustivel para as nossas maquinas que se desgastavam em trabalho forçado. Passou-se a utilizar a madeira como combustivel. E a devastação das matas passou a se verificar mais intensamente. Era paradoxalmente um regime economico de devastação. Das maquinas de produção e de transporte que serviam á nossa economia foi exigido um esforço dez vezes maior, cujo resultado é o desgaste lamentavel que se regista. Contemplai, leitor, esses numeros. São os numeros da nossa pobreza. Mas houve dinheiro. Sim, houve dinheiro. Muito dinheiro. Mas para que tanto dinheiro se não havia o que comprar? A nossa produção de bens do consumo estagnada, criando um profundo desequilibrio entre a oferta e a procura, criava o mercado negro, a especulação, a marcha para o pauperismo. Mas, leitor, fique tranquilo. Não foi até hoje tomada uma providencia no entanto estamos salvos: fumampla em favor da produção; ram queimados cem milhões de cruzeiros. Nesta terra em que se plantando tudo dá, queimando-se tudo se resolve. E enquanto não se planta e se queima cresce a nossa população, murrada, asfixiada por uma ditadura que a atirou ao empobrecimento envolvida na mais perniciosa demagogia.

A Opinião dos Nossos Leitores

A correspondencia dirigida a esta seção, está sujeita a ser condensada para publicação.

HORA DE CASAR

Apreciando o incidente entre o juiz Aguiar Dias e um oficial de Marinha um leitor elogia o magistrado, acrescentando que sua atitude energica é um bom prenuncio. Considera, porem, nem sempre a culpa do desrespeito cabe ás partes pois muitas vezes elas perdem a sua disposição simpatica ante algumas pequenas infrações de horario cometidas pelos srs. juizes. Declara que nas Varas de Casamento algumas vezes o juiz chega com atraso que pode atingir até uma hora e, tendo de descontar o tempo, realiza o seu trabalho com uma pressa que compromete a solenidade do ato.

E, OU NÃO, DEPUTADO

Sobre se o sr. Batista Luzardo é ou não é, deputado, há mais de uma carta na redação. O caso está em estudos na Comissão de Justiça da Camara. Podemos ter os nossos pontos de vista, livremente. A Camara no entanto é que pode responder e o fará em tempo.

REPROVAÇÕES

"Alguns estudantes prejudicados" é o que vem ao pé de uma carta em que se acusam as bancas examinadoras da Faculdade Nacional de Arquitetura de prejudicar, deliberadamente, alguns examinandos. A acusação assim generalizada não pode ser aceita. O reprovado só pode apreciar os motivos de sua reprovação se possui de imediato provas concretas de que foi realmente perseguido. Dificilmente se pode crer que uma banca inteira de professores se conclue para prejudicar sem mais aquela um estudante, sobretudo se até então nenhuma eiva de suspeição foi notada. Se a banca é suspeita para determinado aluno, cabe-lhe declarar essa suspeição antes do exame. A impressão de um estudante sobre os motivos do seu insucesso pode ser procedente, mas tambem, pode ser que não seja.

VIVER PERIGOSAMENTE

De viver perigosamente é partidario o motorneiro do bonde Tijuca que sai da Praça 15 de Novembro cerca de 2 horas da manhã. Alegre, inconsciente, vai levando os passageiros como um irresponsavel, brincando de fazer curvas a 9 pontos e freiar repentinamente para observar as reações dos timidos. A hora em que realiza o seu ideal de velocidade seguem no veiculo muitos conhecidos seus, e conhecidas, bailarinas dos "dancings". As presenças e a admiração dessas pessoas pelos seus feitos imprime-lhe uma vontade cada vez mais de praticar diabruras com o bonde. E irá praticando até o dia em que levar todos os passageiros, temerarios ou timidos, de encontro a alguma parede á margem do seu caminho.

CARTA AO PRESIDENTE DA C. C. P.

De Belo Horizonte varias mães de familia dirigem um apelo ao cel. Mario Gomes da Silva, presidente da C. C. P., no sentido de ser aplicada lá na capital mineira a tabela de preços afixando-a em local visivel. As medidas tomadas pela C. C. P. devem ser de aplicação em todo o territorio nacional. Disso provem a esperança que as familias de todos os lugares ainda depositam na C. C. P..

HORAS, POR FAVOR

"Um Amigo da Paz" solicita ao gerente da garage da "Coca Cola", no Largo do Maracanã, que mande consertar o relogio ali existente e que, quando funcionava, prestava muitos bons serviços aos moradores. Não custa nada consertar e será uma boa propaganda.

PROFESSORAS PARA A ESCOLA 33

Os pais dos alunos matriculados na Escola 33 de Duque de Caxias, no Estado do Rio, pedem professoras para esse estabelecimento em que há 130 alunos matriculados a espera de sete professoras ainda não designadas.

MEDALHA DE GUERRA

Respondendo a "Aerofilo" que estranhara não ter sido concedida Medalha de Guerra ao diretor presidente da Cia. de Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul, um anonimo informa que o sr. José Bento Ribeiro Dantas (presidente em questão) já foi agraciado com esse premio oficial á sua cooperação para a vitoria do Brasil. Não só ele, como varios auxiliares da mesma emprêsa do que tudo dá noticia o "Diario Oficial" de 18 de março ultimo pagina 3.611, 2.ª coluna linhas 59, 60 61 e 63; e 4.ª coluna linhas 67 e 68, transcrevendo decretos assinados pelo presidente da Republica no dia 6 de março de 1947. O sr. Aerófilo foi injusto portanto, embora sua intenção fosse das melhores.

MENSALIDADES E ANUIDADES

"Prejudicados" reclamam contra cobrança excessiva de mensalidades no Colegio Cruzeiro do Sul antiga Escola Alemã. Ao se matricular, o aluno é convidado a pagar as mensalidades de Janeiro e Fevereiro embora não tenha frequentado as aulas durante esses mêses. A mensalidade é de Cr$ 130,00. A cobrança, nos colegios particulares devemos explicar, não calculada para mensalidades mas, para anuidades. Essas anuidades podem ser cobradas em 10 ou 12 prestações. Claro que o estudante custeia o colegio durante todo o ano, pois os professores o pessoal administrativo e os diretores ganham durante todo o ano eximindo-se de jejuar durante as férias. Se houver abuso, será por cobrança de preço extorsivo. Nos colegios particulares, o preço é fiscalizado pelo Sindicato que atende ás denuncias recebidas. No caso, porem, do Colegio Cruzeiro do Sul devemos informar aos "Prejudicados" que se trata de um estabelecimento submetido a regime de intervenção, pelo Ministerio da Educação, a este cabendo examinar a queixa.

Se há exploração, ela é oficial.

APELO AO CORONEL GOMES DA SILVA

O sr. Alberto Costa dirige um apelo ao cel. Gomes da Silva pedindo que acabe com o cambio negro, com a majoração de preços e com a falta de vergonha de alguns homens publicos. Para acabar com o cambio negro e a majoração de preços, o cel. pode trabalhar. Vergonha não foi incluida como artigo de primeira necessidade sobre o qual a C. C. P. tenha atribuições para decidir.

NOSSOS CONGELADOS

O sr. J. A. L. Ribeiro, comentando os boatos de que os nossos 65 milhões de esterlinos congelados em Londres serão empregados na encampação, pelo governo da Leopoldina, e de outras companhias, sugere o emprego desse capital em maquinismos para a lavoura e a industria e navios para o transporte, evitando arcar o governo com a carga de todo o material cujo estado real não se conhece.

Stanley ROSS — Foi Prejudicial a Suécia Seu Acôrdo Comercial Com a Russia

(Copyright, do "S. G. D. I." — Exclusividade do DIARIO CARIOCA no Distrito Federal)

NOVA YORK, março.

O preço da amizade com a Russia começa a parecer demasiado caro para os suecos. O problema, agora que está assinado e selado o acordo comercial e de credito, consiste em saber se vale á pena negociar com Stalin.

Investigações realizadas em Estocolmo por Thomas Hawkins, um correspondente norte-americano, revelam que está crescendo a oposição ao credito de 1.000.000.000 de coroas á Russia. Está em curso uma campanha da imprensa para forçar a demissão do ministro do Comercio, Gunnar Myrdal, que foi quem propôs o acordo. Persiste a convicção de que um entendimento secreto, conhecido apenas por Myrdal e poucos mais, sob certos aspectos coloca a Suecia á mercê da Russia.

Os mais destacados economistas e industriais nacionais não vêem de que maneira a Suecia poderá atender ás encomendas sovieticas sem baixar o padrão de vida da Suecia e perder os mercados para exportação na America do Norte e America do Sul. O temor mais imediato é o de que o governo social-democratico, em sua ansiedade em manter-se em bons termos com a Russia, poderá apressar o controle do Estado sobre a industria, de maneira permanente.

O primeiro ministro Tage Erlander, novo na politica sueca, subestima a oposição ás negociações com a Russia e não vê dificuldades insuperaveis.

"Todos os dias", disse a Hawkins o primeiro ministro, "recebemos cartas e manifestações dos sindicatos em apoio ao nosso tratado com a Russia. Creio em que o tratado será cumprido. Há, naturalmente, alguns interesses industriais que não querem arriscar-se a perder outros mercados, mas creio em que encontraremos solução para todos os problemas".

Todavia, os suecos dos circulos não oficiais esperam alguma pressão do governo a fim de que seja honrado o compromisso assumido com a Russia.

Essa expectativa tem origem numa clausula do acordo, segundo a qual o governo sueco "compromete-se a tomar, dentro de sua jurisdição, todas as medidas necessarias ao cumprimento do acordo".

Segundo os industriais suecos, esta clausula se soma á determinação do governo de fazer tudo em seu poder para enviar as mercadorias á Russia, quaisquer que sejam as consequencias para a industria. Os homens de negocios vêem um áspero contraste entre este compromisso e as declarações oficiais de que o governo sueco não garantiria a entrega das encomendas e de que a negociação dos contratos e das exportações efetivas seria deixada á discrição das industrias individuais, com liberdade para se entenderem com os agentes sovieticos.

"O verdadeiro perigo", verificou Hawkins, "é que a Russia pode escolher as fabricas das quais quer comprar. Uma vez que o governo garante as entregas, o caminho está aberto para as disputas que podem envolver o governo, os industriais e a Russia em dificuldades sem limites".

Nestas condições, as industrias relutantes requerem atenção especial do governo de Estocolmo. Graças ao seu controle sobre as importações e as exportações, inclusive o escasso carvão, o governo está em posição de favorecer os industriais que fizerem negocios favoraveis com a Russia e arruinar os que preferem atender aos clientes de outros paises que já fizeram seus pedidos.

Os indicios de que o governo já usou de pressão para conseguir apoio ao acordo

(Conclue na 7a Pag.)

Divulgado na Alemanha o Arquivo Secreto de Hitler

O EXECUTOR DE MUSSOLINI — Eis Walter Andisio, de 37 anos, que em abril de 1945 ficou conhecido pelo nome de coronel Veleiro, o matador de Mussolini. Na gravura acima, perante uma assistencia de 20.000 comunistas, Walter Andisio, relata os principais fatos da execução de Mussolini. (Foto ACME-DC.)

RESUMO TELEGRAFICO INTERNACIONAL (U. P.)

Hitler Serviu Como Simples Marinheiro na Armada do Kaiser

A Agencia Tass Acusa os Estados Unidos — O Partido Republicano Popular Venceu na Turquia — A França ao Lado dos Estados Unidos — Contra o Plano de Ajuda á Grécia — As Telefonistas dos Estados Unidos em Greve

Ontem, em Frankfurt, quando foram liberados alguns fragmentos de arquivos do alto comando germanico, veio a se saber que Adolf Hitler fôra, tambem, um simples marinheiro na Armada do Kaiser. Com efeito, nos referidos fragmentos fôra registada a seguinte conversa do Fuehrer com alguns de seus auxiliares de alta patente: "Sim, concordo em que este é um mar bravio. Fiz-me no mar em determinada ocasião e lembro-me como vomitei". A palestra de Hitler com seus generais ocorreu em 1945.

A AGENCIA "TASS" ACUSA OS ESTADOS UNIDOS

Foi publicado, ontem, em Londres, um despacho transmitido pela radio da capital soviética no qual a Agencia "Tass" acusa os Estados Unidos de adestrarem e equiparem para o "Kuomintang" de Chiang Kai Shek, desde a rendição japonesa, dobrado numero de homens que tinha durante a guerra e alega que esse auxilio norte-americano era "para usar contra o movimento democratico nacional na China". Segundo Moscou, nos transportes norte-americanos foram conduzidos 485.000 soldados para o norte da China e para a Manchuria, cujo transporte vem endividar a China em 300 milhões de dolares.

O PARTIDO REPUBLICANO POPULAR VENCEU NA TURQUIA

O Partido Republicano Popular da Turquia conquistou uma "vitoria esmagadora" nas eleições de ante-ontem para preenchimento de nove vagas no Parlamento turco. A radio de Angorá, ouvida em Londres, ao anunciar, ontem, o resultado das eleições disse, tambem, que o Partido Democratico, oposicionista, não participou das eleições e pediu aos seus correligionarios que se abstivessem, em protesto contra a lei eleitoral e a proclamação da lei marcial em Istambul. Contudo, a emissora revelou que "uma percentagem animadoramente alta de votos foi registada".

A FRANÇA AO LADO DOS ESTADOS UNIDOS

O general Charles De Gaulle falando ontem, em Strasburgo, como soldado e heroi nacional declarou que a França se colocará lado a lado com os Estados Unidos, na eventualidade de uma "nova tirania ameaçar parte ou todo o universo".

CONTRA O PLANO DE AJUDA A GRECIA

Uma resolução condenando o anunciado plano dos Estados Unidos de ajuda á Grecia e a Turquia e considerando-o uma "ameaça á paz mundial", foi aprovada ontem pelo Partido Cooperativo que, usualmente, reflete a opinião dos membros do Partido Trabalhista não pertencentes á organização sindical. A Conferencia Anual do partido pôs de lado as objeções de membros do seu Comitê Executivo Nacional que se opuseram a que a aprovação da resolução prejudicaria o ministro do Exterior, Ernest Bevin, em Moscou. O Partido Cooperativo constitui a maior organização não sindical filiada ao Partido Trabalhista.

AS TELEFONISTAS DOS ESTADOS UNIDOS EM GREVE

Cerca de quatrocentas mil telefonistas em toda a nação iniciaram a greve ás 6 horas de ontem, a qual é considerada a maior na historia dos Estados Unidos. A ultima hora, a Federação Nacional das Telefonistas rejeitou um apelo do secretario do Trabalho, sr. Schwellembach, no sentido de ser adiada a greve por 48 horas a fim de que o governo pudesse solucionar a crise. O serviço de emergencia na maior parte das cidades e localidades está sendo feito bem como funcionam os aparelhos automaticos locais. Contudo, o serviço a longa distancia foi totalmente paralisado.

UM CIDADÃO DA SUIÇA PARA GOVERNAR TRIESTE

Uma "enquete" realizada pelo Instituto de Consultas a Opinião Publica, de Roma, entre a população de Trieste, revelou que esmagadora maioria tinha preferencia por um cidadão da Suiça ou dos Estados Unidos para governador do Territorio Livre de Trieste. O formulario distribuido esclareceu que, segundo o Tratado de Paz, o govenador não pode ser cidadão italiano nem iugoslavo ou do Territorio Livre e perguntou: "Que nacionalidade preferirieis?" A percentagem para um cidadão suiço foi de 19,8%, de 17,7 para um americano e de 9 para um sueco.

UM COMUNISTA AMEAÇADO POR UMA CARTA ANONIMA

O lider comunista de Blackpool, sr. Spencer Hudson, declarou ontem aos jornalistas, que uma carta anonima, com o simbolo nazista, ameaçou-o e á sua familia. Hudson declarou que encaminhou a carta ao Conselho dos Sindicatos, local, chamando para a mesma a atenção dos seus lideres, inclusive o secretario W. A. Giles, que suspendeu as suas ferias da Pascoa para tentar descobrir as fontes da missiva.

Hudson disse que já recebeu outras cartas contendo ameaças a ele proprio, sua esposa e filha de serem desfigurados por meio de acidos, a menos que ele abandonasse a politica.

AS CERIMONIAS COMEMORATIVAS DO DIA PAN-AMERICANO

Começaram sexta-feira passada e serão encerradas na proxima segunda-feira as cerimonias comemorativas do Dia Pan-Americano. O encerramento será feito com uma sessão especial do Conselho Executivo da União Pan-Americana, durante a qual pronunciará um discurso o presidente do Senado dos Estados Unidos, senador Arthur Vandenberg. Espera-se que esse discurso seja de alta significação politica, pois Vandenberg é tambem presidente do Comitê das Relações Exteriores do Senado e lider republicano em materia de politica exterior.

AUMENTO DA PRODUÇÃO DE SEMENTES DE LINHAÇA

A "United Press" entrevistou, ontem, em Washington, os peritos da Secretaria de Agricultura dos Estados Unidos os quais lhe disseram que serão coroados de êxito parcial os esforços do Departamento para aumentar a produção de sementes de linhaça durante o proximo ano, embora não se consiga atingir a cifra calculada. O total de hectares em perspectiva supera em 41% a media de 6.864.000 hectares existentes durante o periodo de 1936 a 1945. Se a colheita do corrente ano resultar de acordo com a area cultivada os Estados Unidos produzirão 37 milhões de "bushels" de semente de linhaça superando em 61% a produção do ano passado.

Adolf Hitler

Os Seus Encontros Com o Alto Comando de 1943 Até o Fim da Guerra

FRANKFURT, 7 (U. P.) — A publicação de fragmentos dos arquivos secretos de Hitler relativamente aos seus encontros com seu alto-comando revela que "o grande ditador" impunha uma mão de ferro sobre o seu pessoal militar e que nenhum general ousava fazer uma transferencia de divisão sem a aprovação formal de Hitler. Por outro lado, o Fuehrer exigia ainda a morte de seus generais, ao invés de sua rendição.

Assim é que em dezembro de 1943 Hitler dizia ao seu alto-comando: "Eu sou o homem que construiu o que provavelmente constitui a maior organização existente sobre a Terra. Se um oficial se aproxima de mim para dizer que nada consegue falando ás suas tropas, eu então concluo que sua liderança e influencia nenhum valor tem. Dou, então, um novo chefe para aquelas tropas e as mesmas já agora se mostram bravas e corajosas".

"Sou de opinião que pelos proximos dez, vinte, trinta, quarenta e talvez cinquenta anos a Alemanha não terá outro homem com mais autoridade e mais possibilidades para o desevolvimento da nação do que Eu".

Tais palavras foram parte de um discurso de Hitler, aos seus generais, em dezembro de 1944, preparando-os para a ofensiva de Ardennes". Naquela mesma ocasião, Hitler disse ainda: "Penso que o tempo provará que eu estou com a razão. Com efeito, foi meu dever para com o meu país restabelecer a soberania germanica, armar a nação, restabelecer a conscrição militar, ocupar a Renania, libertar os nossos estados irmãos da tutela de Versalhes e instituir a unidade territorial da Alemanha. Se tais objetivos levarem á guerra, então a guerra terá sido o preço que tivemos de pagar por essas conquistas".

Hitler se antecipou — ainda ao debate politico norte-americano — sobre a unificação dos comandos do exercito, marinha e força aerea, quando afirmou ao seu alto-comando militar. "Minha organização de comando é a inveja de todo o mundo. Graças a Deus tenho capacidade para tudo e posso prever as dificuldades muito antes que as mesmas se manifestem.

Não obstante, a capacidade do Fuehrer não lhe foi suficiente para evitar as dificuldades da ação aerea contra Londres, em julho de 1943, quando chegou a imprecar contra o general Siegfried Christian, chefe de seu comando aereo, chamando-o de "cabeça oca".

Mais tarde, por ocasião do desastre de von Paulus, na União Sovietica, Hitler se lamuriava: "Já aceitei tacitamente que todos os oficiais escolherão a rendição. A honra de dezenas de milhares de soldados alemães foi destruida por que von Paulus não teve a força necessaria para fazer o que uma fraca mulher teria feito. Basto tê-lo feito um marechal-de-campo e nunca mais farei outro até o fim da guerra. Von Paulus poderia ter se elevado ao tumulo para a eternidade, para a imortalidade nacional, mas escolheu a fuga para Moscou".

O ENSINO

Reajustamento da Escola às Necessidades Nacionais

Experiencia Americana e Realidade Brasileira — Taxas Menores e Maior Eficiencia — Ainda os Colegios Federais

A flexibilidade de cursos e de curriculo possibilitará o ajustamento da Escola Secundaria á vida? Essa pergunta de uma ou de outra forma tem sido feita por aqueles que assistem a discussão sobre as causas da deficiencia do Ensino Secundario no país. Nos estudos que o DIARIO CARIOCA vem publicando, tem sido evidenciado o fato de que não existe causa unica para os fenomenos sociais. Essa verdade nos permite responder a pergunta pela afirmativa, mas nestes termos: A flexibilidade de cursos e curriculos, por envolver certo grau de liberdade ás iniciativas criadoras, é a medida unica que permitir se torne a escola secundaria brasileira capaz de ajustar-se á realidade brasileira. Para os que se extasiam com o progresso da escola secundaria norte-americana tão rica em oportunidades para a juventude da terra do Tio Sam e tão fertil em resultados apreciaveis, revelados pela capacidade de produzir e ajustar-se a situações novas, como ficou demonstrado na rapida preparação para a ultima guerra e na não menos rapida recuperação para a paz, queremos dizer que até 1900, a educação americana padeceu do mesmo mal de que estamos sofrendo no Brasil. Lá tambem havia os que se queixavam da deficiencia de Escola e de tal maneira era a queixa que foi nomeada uma celebre "Comissão dos dez". Adotado o principio de liberdade e flexibilidade começou a renovação. O ministro Clemente Mariani, segundo estamos informados anda com a ideia de nomear uma comissão para examinar o assunto e propor medidas. Aos membros dessa comissão gostariamos de lembrar a conveniencia de ler o relatorio da Comissão Americana, tal á semelhança de situações. America do Norte em 1900, Brasil em 1947.

Voltando ao problema brasileiro, admitamos que a flexibilidade de cursos e de curriculos, se adotada, será remedio para por termo ao disorcio entre a escola e a vida, mas, afirmemos corajosamente a necessidade de as familias brasileiras, os educadores brasileiros (professores e diretores de ginasio) e as autoridades procurarem compreender o problema estudando-o sem preconceitos e renovando cada um a propria mentalidade educacional, em moldes a preocupar-se menos com diplomas e quantidade de conceitos e mais com o saber e as atitudes dos educandos. Quem, como nós, não faz oposição sistematica, nem aplaude incondicionalmente, não pode deixar de registar, com entusiasmo o que disse ao Congresso Nacional, na mensagem remetida a 15 de março do corrente ano o presidente Eurico Gaspar Dutra — "A nossa rede escolar secundaria — que é de 1.183 estabelecimentos — deveria ser pelo menos duplicada, bem como os efetivos do seu corpo docente, para poder atender a crescente procura das novas gerações. Não bastará, porem, ampliarmos a rede de nossas escolas secundarias. Será preciso, tambem, estudar o barateamento de suas taxas de matriculas a fim de torna-las mais acessiveis ao maior numero possivel de adolescentes de todas as camadas sociais. A realização deste imperativo democratico de elevada significação social, exigirá a atuação decidida dos Poderes Publicos, tanto de forma direta, pela criação de ginasios e colegios federais, como indireta e supletiva, mediante convenios com os poderes estaduais e municipais, bem como entidades particulares. Alem disso far-se-á mister reajustar as finalidades de nossas escolas secundarias e os seus programas ás novas realidades sociais que estamos vivendo. Será necessario dar-lhe maior amplitude, maior flexibilidade e um sentido social mais compreensivo e dinamico. Por fim, é urgente que se intensifique o preparo tecnico e profissional dos novos professores secundarios, o que já se iniciou nas faculdades de Filosofia do país".

O problema como o leitor pode ver é muito complexo e depende fundamentalmente de encontrarmos as duas incognitas: "formula para a melhora quantitativa do ensino e formula para a melhora qualitativa. A quantidade só poderá ser aumentada com a intervenção do poder publico criando ou animando a criação de escolas; qualitativamente só poderá ser atingido o objetivo quando for possivel" reajustar as finalidades da escola e os seus programas ás novas realidades sociais que estamos vivendo. E a flexibilidade a solução.

O egregio presidente da Republica está certo e o ministro Clemente Mariani á frente do Ministerio da Educação auxiliado pelo devotamento e inteligencia de Lourenço Filho, Fernando Tude e Haroldo Lisboa da Cunha poderá chegar ao porto desejado, se professores, diretores de colegio, pais de familia e a imprensa do Brasil cumprirem os seus deveres. DIARIO CARIOCA aqui está possibilitando a discussão do assunto, sem medir espaço e prometendo para o proximo numero dizer que é "curriculum", qual a sua importancia e em que consiste a flexibilidade.

Delegado do Trabalho do Estado do Rio

Tomou posse, ontem, perante o ministro Morvan Figueiredo, do cargo de delegado regional do Ministério do Trabalho, no Estado do Rio, o sr. Rubens Prazeres, que vinha exercendo as funções de chefe do cadastro do Serviço Profissional daquele Ministério.

Em Itaboraí e S. Gonçalo o Governador Fluminense

Acompanhado de diversos auxiliares e autoridades locais, o governador do Estado do Rio, coronel Edmundo de Macedo Soares visitou, ontem, demoradamente, os municipios de S. Gonçalo e Itaboraí, tendo examinado especialmente as obras de consertos nas rodovias e ferrovias que cortam os dois municipios.

Visitou tambem o governador Macedo Soares as obras do hospital desmontavel de S. Gonçalo e o Educandario Vista Alegre, da Sociedade Fluminense de Assistencia aos Lazaros que, prometeu, receberá auxilio do Estado.

AS CINCO IRMÃS DIONE

CALLANDER, Ontario, (Canadá), 7 (U .P.) — As cinco irmãs Dione, que breve completarão 13 anos de idade, serviram de "damas de honor" no matrimonio de seu irmão mais velho, Ernest, de 20 anos de idade, que hoje se casou com Jeannette Guindon, professora de uma escola da localidade de Corbeil.

Os nubentes passarão a residir na casa especialmente construida para as quintuplas durante os seus primeiros anos. As cinco Diones vivem atualmente com seus pais e irmãos numa casa proxima.

Impossivel Prever o Futuro

LONDRES, 7 (U. P.) — Transmitindo um comentario do jornal turco "Tanin", a emissora de Angorá declarou que "a despeito da derrota de Hitler outro agressor começou a seguir o seu exemplo. A nação americana é suficientemente forte para enfrentar esse perigo e para evita-lo, agora, mas é impossivel prever o que reserva o futuro" — disse o jornal.

Peron Contra os Agricultores

BUENOS AIRES, 7 (U. P.) — Aumentou o mal-estar entre os agricultores como consequencia da medida policial suspendendo o Congresso dos Agricultores Autonomos, o qual não poderá mais ser realizado em nenhuma parte do país. A referida reunião, que compreendia agricultores autonomos de Buenos Aires, Santa Fé e Cordoba, deveria ter começado ontem, na cidade de Pergamino, na provincia de Buenos Aires, mas algumas horas antes do inicio do mesmo interveio a policia, retirando a licença concedida anteriormente pelo governo.

O Congresso referido fôra convocado para considerar os problemas e atividades rurais, sendo o principal assunto o criado pelo fato do governo ser o unico comprador, fixando o preço de compra muito baixo e em desacordo com o atual custo de vida.

Fiscal para o Instituto dos Comerciários

AVISO

A prova DE NOÇÕES DE LEGISLAÇÃO DO TRABALHO E DE PREVIDENCIA SOCIAL será realizada no próximo dia 12, sábado, ás 14 horas, no 8º andar do edificio-séde, á rua México, 128. A de NOÇÕES DE CONTABILIDADE, no mesmo local, a 13, domingo, a partir das 8 horas. Presume-se desistencia a ausencia de qualquer dos inscritos.

Somente serão admitidos os candidatos que foram habilitados na prova eliminatória, isto é, os que atingiram média igual ou superior a 50.

Rio, 3 de abril de 1947.

NEWTON RACHE

Diretor de Serviços Gerais

AS ARTES

Pintura e Boa Vizinhança

Antonio Bento

Volto ao tema de minha ultima nota nesta coluna, para retificar dois periodos que sairam empastelados, justamente aqueles que registavam certa declaração de Portinari á revista "Time". Haviam promovido, sob a invocação da politica de boa-vizinhança, uma homenagem ao pintor brasileiro, que estava concluindo as decorações murais da Sala da Biblioteca da Camara de Washington. Portinari agradeceu a lembrança, mas recusou comparecer á manifestação. Um redator do "Time" foi ouvi-lo sobre o fato, tendo o mestre de Brodowski explicado as razões de sua recusa, dizendo textualmente: "Arte é arte e bom-vizinho é bom-vizinho". Era como se explicasse aos brilhantes redatores de "Time":

— Não confundam arte com "boa-vizinhança". São coisas diversas e heterogeneas.

Feita a retificação, cabe-me acrescentar que a politica de boa-vizinhança continua servindo para muita coisa, inclusive para fins imperialistas, que ás vezes precisam ser convenientemente camuflados. Nesta época de nova partilha dos mercados e de revisão das esferas de influencia (os ingleses estão sendo rapidamente expulsos do Oriente Medio), operações elaboradas á margem da paz lentamente negociada pelos quatro grandes, a boa-vizinhança pode concorrer para a harmonia internacional, povos fracos, que não dispõem de carvão, ferro e petroleo ou de industrias pesadas, sem cujos recursos não ha grandes paises. E' claro que, aplicada sem finalidades imperialistas, a politica de boa-vidinhança pode concorrer para a harmoniai internacional, fazendo com que pelo menos os povos pobres e de economia semi-colonial acreditem no mito da igualdade juridica das nações. Mas a verdade é que, em face das peripecias da Conferencia de Paris e da atual Conferencia de Moscou, bem como das varias assembléias internacionais realizadas depois da derrota dos paises eixistas, a politica de boa-vizinhança deve ser examinada com cuidado, a fim de que se verifique se não ha nela o mesmo virus imperialista de outros tempos, agora apresentado sob novo disfarce. Em arte, a politica de boa-vizinhança não trouxe beneficios aos povos do Continente. Ao contrario, só tem serviço para comentarios pouco amaveis como o ultimo da revista "Time", sobr epintores latino-americanos.

Em Viña del Mar, as senhorinhas Tereza Orrego, Sylvia Gonzalez Videla e Celinda Fabres. (Foto "Sombra")

O TEATRO

"QUE MARIDO SOU EU"?, DIA 11, NO GLORIA

Na proxima sexta-feira será apresentada pela Cia. Jaime Costa, no Gloria, a comédia mais engraçada do ano.

Intitula-se "Que marido sou eu?", de autoria de Insausti e Malfati, adaptada por Miguel Santos.

Essa peça está fadada a grande sucesso, pois, além do seu enredo cheio de situações comicas complicadas, ha a viver os seus principais papeis dois artistas especializados: Aristoteles Pena e Palmeirim Silva, contando nos demais personagens, com a arte de Heloisa Helena, Arlindo Costa, Grace Moema, Ramos J. Lidia Vani, Adolar, Sueli Rios e Iris del Mar, todos em grande destaque.

SEXTA-FEIRA, DIA 18 DESTE, "O MARIDO DA DEPUTADA", COM GRANDE ATUAÇÃO DE MESQUITINHA

Dia 18 do corrente, sexta-feira proxima, será apresentado ao publico da Cinelandia, em primeiras representações, "O Marido da Deputada", uma hilariante satira de Paulo de Magalhães, em cujo desempenho não só Mesquitinha como todos os seus companheiros têm atuação destacada.

"O Pai de Minha Filha", de Henrique Fernandes, estará, hoje, no palco do Rival, as 15, 20 e 22 horas.

NÃO HA MEDALHA PARA AUTOR EM 1946

Para evitar confusão e equivoco podemos declarar que a A. B. C. T. não conferiu na temporada de 1946 nenhuma medalha a autor nacional, por motivo de não ter aparecido qualquer original de mérito o ano passado em nossos teatros.

A MENTIRA TEATRAL

A peça "O 9 de abril" foi representada no Ginastico por um brilhante elenco

VOCÊ SABIA

que Maria do Céu é a atriz mais jovem do teatro brasileiro?

COISAS QUE INCOMODAM

Mais uma vez a estréia da Companhia do Gloria coincidiu com as dos outros teatros.

O FILME DE HOJE

METRO-PASSEIO — "A mocidade é assim mesmo" — Luiz Iglezias.

O COMENTARIO DA NOITE

— E' uma atriz realmente de uma resistencia extraordinaria essa Maria Sampaio, — dizia o Ernesto Rocha numa roda de amigos á porta do Ginastico.

E explicou:

— Imaginem que ela morre no 1º ato, tem vertigens no 2º e ainda consegue fazer "chanchada" no 3º. Tudo isso no Municipal.

Conferências

PROFESSOR KENNETH S. COLE. — Realiza-se hoje, ás 17,45 horas, no Auditorio dos Serviços Hollerith (Av. Graça Aranha, 182- 5º andar), sob o titulo "A Investigação Biologica e a Bomba Atomica", a ultima conferencia da série que vem realizando no Brasil, o prof. Kenneth S. Cole, do Instituto de Radiobiologia e Biofisica da Universidade de Chicago.

O CINEMA

TARZAN TEM NOVA COMPANHEIRA: ZANDRA!

Tarzan, o queridissimo personagem que vem sendo interpretado por Johnny Weissmuller, tem agora uma nova companheira. E' em "Tarzan e o Vingador" que William Thiele dirigiu para a RKO Radio, que aparece a nova "conquista" do Homem-macaco, a belissima Zandra, interpretada por Frances Gifford. Veremos assim no lado de Tarzan uma figura que prende admiravelmente todos os requisitos que pede a heroina do papel: beleza, agilidade, talento tudo isto possui Miss Gifford e, principalmente, a tarefa de se mostrar bem feminina, quando se vê ameaçada pelos maiores perigos da selva e é salva pelo invencivel Tarzan! "Tarzan, o Vingador" (Tarzan triumphs), reunindo Johnny Weissmuller, Frances Gifford, Johnny Sheffield, e a endiabrada Chita, será exibido na próxima quinta-feira nos cinemas Parisiense, Astoria, Olinda, Star e Republica!

"A MOCIDADE E' ASSIM MESMO"

Mickey Rooney, Elizabeth Taylor, Ann Revere, Donald Crisp, "Butch" Jenkins, Reginald Owen e Arthur Treacher são os elementos da feliz interpretação do atual cartaz dos 3 cines Metro: "A Mocidade é Assim Mesmo" (National Velvet), que é em technicolor e que Clarence Brown dirigiu.

O PROTAGONISTA DE "MONSIEUR BEAUCAIRE"

O mais recente filme de Bob Hope, para os estudios da Paramount, é "Monsieur Beaucaire", jocosa e engraçadissima comedia que será apresentada ao nosso publico nos cinemas Plaza, Parisiense, Astoria, Olinda, Republica e Star.

Atuando ao lado de Joan Caulfield, Patric Knowles, Joseph Schildkraut e Marjorie Reynolds, Bob interpreta em "Monsieur Beaucaire" a atraente figura de um barão metido a duque... ou um duque que fazia tremendas barbeiragens...

LANA TURNER ESTAVA SOSSEGADA, MAS JOHN GARFIELD APARECEU — E...

O Metro Passeio, o Metro Copacabana e o Metro Tijuca vão apresentar simultaneamente dentro de alguns dias "O Destino Bate á Porta", já se sabe, é o titulo com que veremos "The Postman Always Rings Twice". O titulo brasileiro foi imaginado por Erico Verissimo, o aplaudido escritor patricio — e define bem a intensidade da trama violenta que Lana Turner e John Garfield viveram com tanta alma. Na interpretação estão ainda estes excelentes elementos conduzidos pela direção sempre atenta e vigorosa de Tay Garnett: Leon Ames, Cecil Kellaway, Hume Cronyn e Audrey Totter, uma "player" de grande futuro tanto que acaba de triunfar no filme que Montgomery vem de dirigir e interpretar: "A Morta no Lago".

APROXIMA-SE A ESTRE'IA SENSACIONAL DE "O FIO DA NAVALHA"

A grande e formidavel realização da 20th. Century Fox "O Fio da Navalha", é um desses filmes, que quando os apreciadores do bom cinema tiverem o prazer de assisti-lo jamais esquecerão.

O seu fortissimo enredo é uma surpresa notavel para o publico... nele não sabemos a quem devemos dar o valor pelo desempenho magistral de seus interpretes: Tyrone Power o grande amoroso que conquistou o coração das cariocas. Gene Tierney a "exotica" que dia a dia vem se firmando como uma das melhores interpretes dramaticas. John Payne sempre garboso e querido, a "meiga" Anne Baxter que tem nessa produção uma de suas melhores interpretações, Clifton Webb o tragico galã de linha impecavel e Herbert Marshall outro astro não menos admirado.

"O Fio da Navalha" que será estreado breve nos cinemas do Rio teve a direção magica de Edmundo Goulding e produção maxima de Darryl F. Zanuck.

Exposições

DAKIR PARREIRAS, no Museu N. de Belas Artes.

NADIA DE JANOSA, na "Galeria Michel Conturier".

PINTORES NACIONAIS E ESTRANGEIROS, na "Galeria de Arte Classica".

PINTORES BRASILEIROS, na "Galeria Da Vinci".

S. G. CAROLLO e E. G. CAROLLO no Palace Hotel.

Reuniões

NA LIGA DE HIGIENE MENTAL — Sob a presidencia do prof. Henrique Roxo, reune-se hoje, ás 17 horas, em sua séde, Edificio Odeon, sala 611 a Liga Brasileira de Higiene Mental. O dr. Osvaldo Camargo pronunciará então, uma conferencia sobre o tema "Como as escolas norte-americanas encaram o problema da epilepsia". A entrada é franca.

— DELEGAÇÃO DO GRANDE ORIENTE DO BRASIL NA CONFERENCIA DE MONTEVIDE'U — Pelo Conselho Geral do Grande Oriente do Brasil foi designada para tomar parte na Conferencia Maçonica dos paises americanos, a se realizar em Montevidéu, no corrente mês, uma Delegação, sob a chefia do Grão Mestre dr. Joaquim Rodrigues Neves e constituida pelos deputados Torres de Melo, Grão Mestre do Oriente do Ceará; drs. Benedito Tolosa e Latino Escobar, Grão Mestre e Adjunto do Oriente de São Paulo; coronel Otavio Diniz, João de Paula Mesquita Ramon Guerra Castro, e dr. Moacir Vargas de Souza, de Minas Gerais; Ernesto Lima Ribeiro, do Estado do Rio tenente Hormando Jusi, do Paraná e drs. José Miranda Ludolf, capitão Tomás Pereira dr. Licurgo Cordeiro dos Santos capitão Tito Oliva Maia, Adelino Figueiredo Lima e dr. Osvaldo Iorio.

Não se esqueça

PAGAMENTOS NO TESOURO

Na Pagadoria do Tesouro, serão pagas hoje, as seguintes folhas:

Montepio Civil da Guerra 7201 a 7205; e Montepio Militar da Guerra, 7210 a 7215.

DIA ASTROLÓGICO

HOJE, 8 — Pode viajar, assinar documentos e fazer mudanças.

ACONTECERA' HOJE AO LEITOR.

— Seguem-se as possibilidades felizes ou não, de hoje, com horas e numeros promissores para os leitores nascidos em qualquer ano e em quaisquer dia e mês dos periodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 21 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO: — Sucesso em todos os empreendimentos, favores de amigos poderosos, decisões firmes lucros e triunfos. 15, 16 e 17; 51, 61 e 71. (hs. e ns.)

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO: — Tarde impropria para qualquer realização. 10, 11 e 12; 28, 29 e 30. (hs. e ns.)

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO: — Manhã razoavel, a tarde será duvidosa para experiencias psiquicas e para tratar de negocios de casas e construções. 6, 7 e 8; 33, 34 e 35. (hs. e ns.)

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL: — Precariedade de segurança, instabilidade e ameaça de incidente pela manhã. 13, 14 e 15; 40, 50 e 60. (hs. e ns.)

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO: — Manhã desfavoravel, nervos abalados e desarmonia conjugal. 16, 17 e 18; 61, 71 e 81. (hs. e ns.)

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO: — Exito em todos os empreendimentos, encontros providenciais com amigos ou parentes e resoluções felizes. 3, 4 e 5; 30, 40 e 50. (hs. e ns.)

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO: — Recebimentos e contrariedades por causa de falsos e importunos amigos. 2, 19 e 20; 20, 28 e 92. (hs. e ns.)

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO: — Neurastenia, pequenos prejuizos pela manhã, a tarde será de sucessos inesperados. , 17 e 21; 55, 62 e 75. (hs. e ns.)

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO: — Probabilidades de lucros imprevistos durante o dia a noite será de dores de cabeça e mau estar. 22, 23 e 24; 31, 32 e 33. (hs. e ns.)

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO: — Sem grandes assuntos. 7, 9 e 11; 34, 45 e 56. (hs. e ns.)

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO: — Insucessos, irritação e rusgas domesticas. 8, 10 e 12; 44, 46 e 66. (hs. e ns.)

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO: — Confusão sentimental, inveja de amigos e apego de coisas materiais. 15, 17 e 19, 78, 80 e 91. (hs. e ns.)

Cartaz do Dia

CINEMAS

CAPITOLIO (Sessões Passatempo) — "Miolo sem massa" (Comedia com 3 Patetas) — "O Gato Fascinado" (Desenho) "Esquiado" (Variedades) — Ainda que pareça incrivel (Curiosidades) — Jornais Internacionais. A partir de 10 horas.

SÃO CARLOS — "A Besta Humana" com Jean Gabin e Simone Simon. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO PASSEIO — "A Mocidade é Assim Mesmo" com Mickey Rooney. 1/2 dia — 2.30 — 5 — 7.30 e 10 horas.

REX — "O Crime do Farol Abandonado" com Richard Dix e Lynn Merrick; "O Escorpião Vermelho", com Marguerite Chapman e Willard Parker. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ODEON — "A Virgem Morena", com Amparo Morrillo e Abel Salazar.. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PALACIO — "Precisam-se de Maridos" com June Haver, George Montgomery e Vivian Blaine. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PARISIENSE — "O Estranho" com Orson Welles e Loretta Young. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ROXY — "Eram Irmãs" com Phillis Calvert e James Masson.. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PLAZA' — "O Estranho" com Orson Welles e Loretta Young. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

VITORIA — "Eram Irmãs" com Phillis Calvert e James Masson.. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO-TIJUCA — "A Mocidade é Assim Mesmo" com Mickey Rooney. 1/2 dia — 2.30 — 5 — 7.30 e 10 horas.

METRO COPACABANA — "A Mocidade é Assim Mesmo" com Mickey Rooney. 1/2 dia — 2.30 — 5 — 7.30 e 10. horas.

PATHE' — "Beethoven" com Harry Bauer. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

SÃO LUIZ — "Eram Irmãs" com Phillis Calvert e James Masson.. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

IPANEMA: — "Dupla Vida de Hady Hardy", com Mickey Rooney e Esther Williams; "Sina de Jogador" com James Craig e William Lundigan. — A's 2 — 4 .30 — 7 e 9.30 horas.

IMPERIO — "Um Grito no Escuro", Robert Lowery e Marie Mc Donald; "O Noivo de Suzette" com Simone Simon. — A's 2 — 4.30 — 7 — e 9.30 horas.

ASTORIA — OLINDA — STAR — "O Estranho" com Orson Welles e Loretta Young. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

RIAN — "Precisam-se de Maridos" com June Haver, George Montgomery e Vivian Blaine. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CARIOCA — "Precisam-se de Maridos" com June Haver, George Montgomery e Vivian Blaine. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

AMERICA — "Eram Irmãs" com Phillis Calvert e James Masson.. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

TEATROS

MUNICIPAL — "Quando se vive outra vez", comedia, ás 21 horas.

REGINA — "Pecado Original", comedia ás 21 horas.

SERRADOR — "Morena", comedia, ás 20 e 22 horas.

GLORIA — "Piratão", comedia, ás 20 e 22 horas.

RIVAL — "O pai da minha filha", comedia, ás 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Sinhô do Bonfim", ás 20 e 22 horas.

A SOCIEDADE

COMO O TEMPO DAS FLORES

Jacinto de Thormes

Como o tempo das flores, como o tempo dos amores, como o tempo do vento, da chuva, ou do sol, tambem e principalmente existe o tempo das debutantes, (debutantes com flores, com amores, com vento, chuva e sol).

Como no tempo das flores, elas aparecem suavemente, isso como no tempo das flores, principalmente das rosas (e outras).

As debutantes são as de vestido branco, as faces rosadas, são as da tradição mais bonita, essa grande noite como socialmente não ha outra. No fundo elas já se preparam. Ainda não revelaram o desejo, não deram ainda a perceber. "Mamãe dirá que sou muito menina". Mas, no fundo o vestido já foi desenhado, a emoção ensaiou um pequeno passo, no fundo isso já aconteceu. Que ninguem saiba, que não se revele porque será a irmã que dirá á tia para falar com a mãe para revelar ao pai que a filha será debutante este ano ainda.

Como o tempo das flores, como o tempo dos amores, o tempo das debutantes existe. Existe e está proximo, está proximo demais para não emocionar.

O calendario diz que está proximo o momento. A repetição não existe. Cada uma é diferente na beleza dos poucos anos que prometem muito. .

Muito mais do que as flores, as debutantes prometem.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES: — coronel Felicissimo Cardoso; Astro Cintra; cap. Alberto Hurdy Alves; Artur Ferreira da Costa; Monir Miguel Salim; cap. de mar e guerra, Washington Pery de Almeida; Procopio de Melo Carvalho e Rumilio Gomes de Araujo.

SENHORAS: — Mimi Mora Monaco; Ofelia Nascimento; Clorinda Campos; Amelia Fragoso e Linda Viana Munhoz.

SENHORINHA: — Lucia Paula Ramos.

CASAMENTOS

Depois de amanhã, dá senhorinha Estela Dick, filha do saudoso advogado, Osvaldo Dick e da sra. Laura de Araujo Dick, já falecidos, com o advogado, Fabio de Povina Cavalcanti, filho do nosso confrade, Povina Cavalcanti e da sra. Araci de Lima Povina Cavalcanti.

A cerimonia religiosa se realizará na igreja de São José, ás 11 horas.

NASCIMENTOS

Luiz Felipe, filho do dr. Enéas Martins Barros e da sra. Cléia Martins de Barros.

— Eduardo, filho do nosso confrade Trasinulo Teixeira e Silva e da sra. Maria Tereza de Almeida e Silva.

BODAS DE PRATA

Hoje passa o 25º aniversario de casamento do sr. Alvaro Sarabanda, e da sra. Noemita de Carvalho Sarabanda. Por esse motivo, as suas filhas Alvita, Maria do Carmo e Aloita mandam celebrar missa em ação de graças ás 11 horas no altar-mor da igreja da Candelaria.

HOMENAGENS

Realiza-se no dia 26, ás 12,30 horas, no Automovel Clube do Brasil, o almoço que os amigos e admiradores do senador ministro Salgado Filho lhe oferecem por eleição á senatoria gaucha e pela conquista da medalha do esforço de guerra. As listas de adesões são encontradas na Livraria Vitor "Jornal do Comercio" e "Jockey Club".

— PROF. AZEVEDO AMARAL — Comemorando a data natalicia do professor Azevedo Amaral, magnifico Reitor da Universidade, seus colegas e amigos oferecem-lhe, segunda-feira, ás 12 horas, um "churrasco" de amizade na Churrascaria Gaucha.

As listas de adesões são encontradas na portaria da Universidade e nas Faculdades.

VIAJANTES

Passageiros embarcados no Rio, em aviões da "Cruzeiro do Sul", para São Paulo: — Pedro Guimarães — Corina Mota Vuono — Ari de Souza — Alfredo Kulcsak — Altino Carvalho Damazio — José Pessoa de Queiroz — João Pessoa de Queiroz Sobrinho — Maria Pessoa de Queiroz — Jaime Feiguelmann — Edgar Caldas Barbosa — Lineu Nogueira Viotti — Jucyra de Albuquerque Lima — Tilly Eisenstein — Aloisio de Castro — João José Hugo Schnapper e Harry Grunfeld.

PARA PORTO ALEGRE: — Amilcar Cropalato — Antonio Berto Filho — Germano da Costa Cunha e Alberto Pepino.

PARA RECIFE: — Acilino Pessoa da Silveira Filho — Ruth Pereira Carneiro Veloso Silveira — Domicio Veloso da Silveira — Antonio Nascimento — Flavia Mesquita de Miranda e Domingos Zambute Horacio.

PARA FORTALEZA: — Augusto Ribeiro de Carvalho — Emilia Maia Marinha de Carvalho — Roberto Gentil Porto — Marcelo Gentil Porto — Oscar Nogueira Barra.

PARA MANAUS: — Zeneide Brito Inglez Bonates — Ivette Araujo Jorge de Magalhaes — Valerio Caldas de Magalhaes — Alba Araujo Jorge de Magalhães — Arsinia Caldas de Magalhães — Julio Cesar de Araujo Jorge Magalhães — Maria Herminia Araujo Jorge Magalhães e Cezarina Araujo Jorge Magalhães.

Pela "Air France", para Paris: — Marie Madeleine Perellier — Françoise Genevieve Cougny — Alfred Ducoulombier — Henri Norman Hime — Henri Auguste Lepetit — Juliette Marie Lepetit — Elsas José Bergel — Faure Didier Beaulieu — Marie Albert Chamotton — Raymond Worms — Anne Worms Bidon e Nilo Teles.

FALECIMENTOS

O tenente-coronel Pedro da Costa Leite, senhora e filhos, comunicam o falecimento de sua irmã, cunhada e tia, ocorrido, em Campo Grande, Estado de Mato Grosso. A missa será hoje ás 10 horas, na igreja de Santa Rita.

TEODORO DA FONSECA GRAÇA — No Hospital da Ordem do Carmo faleceu, ontem, o sr. Teodoro da Fonseca Graça, antigo industrial e comerciante nesta capital.

Deixou o extinto viuva a sra. Virginia Augusta da Graça, e dois filhos, os srs. Osmar Graça, engenheiro civil, nosso companheiro de redação e funcionario do IPASE, e Orlando Graça, funcionario da Lownd's Sons Cia.

O sr. Teodoro da Fonseca Graça era figura destacada da Maçonaria, onde tinha o grau 33; foi fundador da União dos Empregados no Comercio e possuia o titulo de grande benemerito da Associação dos Empregados no Comercio.

Seu enterramento realizar-se-á hoje.

ENTERROS

Foram sepultados ontem:

No cemiterio de S. João Batista, a sra. Ligia Millet Moreira Lopes.

— A's 10 horas, o sr. Paulo de Azevedo Pereira, no cemitério de São Francisco Xavier.

MISSAS

Serão celebradas hoje:

Do sr. Joaquim Lopes de Oliveira, ás 10,30 horas, na Catedral Metropolitana.

— No altar-mor da igreja da Candelaria, ás 10 horas, do dr. João Paulino de Siqueira Campos.

— Da sra. Joaquina Antonio de Almeida, ás 10 horas, na igreja de Santa Terezinha, á rua Mariz e Barros.

— Na igreja de Nossa Senhora do Carmo, ás 10 horas, do sr. Celio Correia de Castro.

— Da sra. Carlota Coutinho Marques, ás 8.30 horas, na igreja de Nossa Senhora do Carmo.

— No altar-mor da igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, ás 10 horas, do sr. Antonio Neves Valente

— Do João Jorge, ás 8.30 horas, na igreja de Nossa Senhora da Paz, em Ipanema.

— No altar-mor da igreja de São Francisco de Paula, ás 10.30 horas, da sra Leontina Regalo da Cunha Melo.

— Do sr. Newton Magalhães Perdigão, ás 7.30 horas, no altar-mor da igreja de Nossa Senhora da Conceição, no Engenho Novo.

— No altar-mor da igreja de Nossa Senhora da Conceição, em Catumbi, ás 9 horas, de José Duarte Lourenço.

Foi Prejudicial á Suécia Seu Acordo Comercial Com a Russia

(Conclusão da 4ª Pag.)

com a Russia não têm sido efetivamente negados pelos circulos oficiais. Antes da aprovação do acordo, uma importante empresa de materiais eletricos, a ASEA, comunicou aos representantes do governo que as encomendas existentes a manteriam ocupada até 1950, e que ela não poderia aceitar pedidos da Russia. Os debates do governo, com a participação da ASEA, derivaram então para a possibilidade de ser construida uma fabrica de propriedade do governo, ou então pedir a uma firma suiça que construa uma fabrica na Suecia. Em vista disso, a ASEA concordou agora em expandir a sua organização.

As consequencias do acordo com a Russia far-se-ão sentir diretamente sobre o padrão de vida dos suecos.

"Agora mesmo", informa Hawkins, "a Suecia está importando grandes quantidades de produtos de luxo dos Estados Unidos, Inglaterra e França. Cedo ou tarde, porém, as cambiais terão de ser guardadas para comprar as materias primas indispensaveis ao cumprimento do programa comercial com a Russia.

De mais ampla significação é o fato de que a produção para exportação mantem-se ás expensas da produção e importação para a população sueca. Novos racionamentos serão adicionados á inflação. O padrão de vida, quando isso acontecer, baixará.

Parece provavel, assim, que para conquistar a amizade da Russia, a Suecia se tenha prejudicado. Dificuldades politicas e economicas, dentro da Suecia e com a Russia, são quase certas durante alguns ou todos os proximos quinze anos.

No Catete o Vice-Presidente da C. C. P.

Conferenciou, ontem, com o presidente da Republica, no Palacio do Catete, o sr. Mario Gomes da Silva, vice-presidente da Comissão Central de Preços.

Prejudicadas as Ligações Telefonicas Para Nova York

CONSEQUENCIA DA GREVE NAQUELA CIDADE DOS ESTADOS UNIDOS

Entraram em greve cerca de 20.000 empregados das companhias telefonicas de Nova York.

A "parede" tem influido consideravelmente, aqui no Rio, de vez que as comunicações com aquela cidade estão praticamente paralisadas.

Além dos efeitos da greve, vale notar as consequencias de descargas magneticas, devido ás manchas solares que se tem acentuado nestes ultimos dias.

A Companhia Telefonica Brasileira e a Radio Internacional só estão aceitando pedidos de ligação para Nova York, para serem satisfeitos quando acabar a greve.

No Rio, Um dos Diretores da Brazilian Traction

Procedente de Toronto, no Canadá, chegou, ontem, a esta capital, o sr. Beverly Mathews, recentemente eleito um dos diretores da Brazilian Traction, Light and Power, acompanhado de sua esposa.

Foi recebido no aeroporto pelos srs. Henry Borden, presidente da empresa, H. B. Style, presidente das Companhias Associadas no Brasil da Brazilian Traction, G. R. F. Troop, diretor-tesoureiro, e o major Mc Crimmon, vice-presidente das Companhias Associadas.

O Avião Pode Tambem Ser Carga

Em virtude do congestionamento do porto, obrigando navios e mais navios a permanecerem ao largo, na baia, algumas firmas norte-americanas estão providenciando o embarque de certas mercadorias por avião. Curioso, e, no entanto, o embarque de aviões, que estão chegando dentro de outros aviões de grande capacidade de carga.

E' o caso de uma firma paulista que tendo comprado 50 aviões de turismo nos Estados Unidos, começou a recebe-los, em vista daquela dificuldade, por via aérea, sendo que 12 deles já chegaram, transportados em grandes quadrimotores de carga da Pan American.

Publicações Recebidas

Recebemos e agradecemos as seguintes publicações: "Pela Revogação Imediata da Lei do Confisco", Revista "Bandeirantes" e Boletim do Serviço de Informações da Legação da Polonia.

"Estende a Tua Mão" – Aconselha....

(Conclusão da 12ª Pag.)

estar cumprindo uma grande missão de semeador de "livros, livros a mancheias", e não se conformava com a constante perseguição dos investigadores João Fagundes e Mandarino.

Sonhava com o Rio, onde poderia desenvolver o seu negócio, já prospero e matricular-se num ginasio. Dinheiro não tinha, mas Getulio não lhe negaria estudos gratuitos.

DESAMPARO

No dia 19 de março ultimo, Braz Ismair Lage chegou ao Rio. Tinha por si a esperança. Contra si, a chuva, o desamparo e um fracasso com Getulio. E' que, mal desembarcou, rumou para o Edificio Uruguai, acertando caminho com dificuldade. No apartamento do ex-ditador recebeu-o um guarda-costas que tentou demové-lo de falar ao homem. Braz insistiu. Viera de longe, para falar com o homem que tinha por unico amigo das crianças. Acabou admitido.

ESTENDE A TUA MÃO

O sr. Getulio Vargas passeava de um lado para outro na sacada do apartamento, quando Braz entrou. Posto a par das necessidades do menino, que lhe pediu escola gratuita, e livros para a sua biblioteca, o senador, pai dos pobres e amigo das crianças, não respondeu. Dirigiu-se a uma estante, apanhou dois volumes e, enrolando duas cedulas, bem enroladinhas, entregou tudo ao menino. Um dos livros tinha o titulo de "Estende a tua mão".

FOI LOGRADO

Depois, despachou o menino. Braz ficou decepcionado. Não fora pedir esmola, nem conselho. Queria ensino gratuito, para desenvolver suas aptidões. Jamais aceitaria o conselho de estender a mão para obter meios de subsistencia. As duas notas, verificou, eram de cinco cruzeiros cada uma. Saiu sem destino, perdido na cidade. Terminou por abrigar-se sob uma arvore, num matagal proximo de Bonsucesso.

UM AMIGO

Deus protege os pequenos. Num barracão do morro do Caminho da Pedreira vive um menino, Antonio Lopes, que fora amigo de Braz, em Juiz de Fora. No dia seguinte ao da visita ao ex-ditador, saindo do seu abrigo para procurar um almoço, Braz encontrou-se com Antoninho. Molhado, sujo, abatido, o menino causou má impressão ao amigo, que o levou para a sua casa, apresentando-o aos pais, sr. Rui Lopes e sra. Raimunda Lopes. Estes, penalizados com a situação de Braz, acolheram-no, comunicando o fato a seus pais, em Juiz de Fora.

RESIDENCIA DEFINITIVA

D. Leopoldina Lage mãe do diretor da Biblioteca Carlos Gomes, atendendo á carta do sr. Rui Lopes, veio ao Rio, mas, não para buscar seu filho. Veio trazer as suas roupas e muitos dos seus livros. O sr. Rui Lopes conformou-se com o fato consumado e aceitou Braz em sua familia definitivamente.

DESDE OS 6 ANOS

Desde a idade de 6 anos Braz Ismair Lage começou a trabalhar, apanhando papel nas ruas e vendendo jornais. Atraido pelas figuras na capa de livros da Biblioteca Infantil, reservava parte dos seus ganhos para comprar alguns volumes. Aos 8 anos, matriculou-se no Colegio Duque de Caxias, onde aprendeu a ler. Dois anos depois, transferiu-se para a Escola Delfim Moreira, onde estudou mais dois anos. Nas horas de folga, vendia papeis e comprava livros.

VIDA DE UMA BIBLIOTECA

Com os volumes adquiridos, iniciou o menino a formação de sua biblioteca. Depois de ter aprendido o de leitura, resolveu desenvolvê-la. Para isso, mandou imprimir uns talões de socios da Biblioteca Carlos Gomes, saindo pelas casas a angariar socios. A principio, cobrava a mensalidade de Cr$ 0,50. Hoje, a mensalidade é de Cr$ 2,00. Em Juiz de Fora possui Braz um total de 700 livros, que aluga a 150 associados.

IDEIAS

Confessa o pequeno diretor de bibliotecas ter-se enganado na escolha do patrono. Carlos Gomes não fica muito bem, porque não foi um literato. No Rio, pretende dar-lhe o nome de Castro Alves, ou de Olavo Bilac, porque Bilac tem Braz no nome. Sua biblioteca tem de tudo, desde a Nova Politica do Brasil até as obras psicografadas de Vitor Hugo. Só não aceita Braz revistas ditas infantis, porque as acha improprias para menores e livros comunistas, que ele abomina. Explica:

— Um dia pode a policia querer os livros comunistas e, de mistura, queima tudo.

LENDAS ARABES

Em Juiz de Fora, os assinantes preferiam, sobre todas as outras, as obras de Humberto de Campos e de Malba Tahan. O reporter aconselha o menino a pedir a Malba Tahan uma coleção completa de suas obras. O menino responde:

— Ele não dá.

O reporter insiste.

— Dá, sim. Ele gosta de publicidade.

Resiste o menino:

— Não tenho esperança nenhuma. Ele vai fazer como Getulio.

A MAIOR EMOÇÃO

Uma qualidade desse menino extraordinariamente inteligente é a tenacidade. Consta que, de uma feita, para evitar novas prisões, sua mãe resolveu queimar todos os seus livros. Já tinha uns 500. Um dia, ao voltar do xadrez, encontrou as cinzas dos 500. Teve uma crise de desanimo, que durou uns dias, mas, reagindo principiou de novo. Diz ele que foi o maior choque já sentido em sua vida.

A SEDE ATUAL

No barracão do Caminho da Pedreira é agora a sede da biblioteca. Uns 10 metros quadrados ocupados por uma cama, sacos cheios de livros, malas, objetos outros de uso caseiro. Braz não estava em casa, desde a vespera, o que causava grande apreensão. O sr. Rui Lopes comunicara o fato ao 21.º distrito, muito interessado em reaver o filho que encontrara perdido no mato, molhado de chuva, palido de fome, roido de decepção.

Ha sobre a cama uma coleção de livros, muito poucos de algum valor, mas, todos olhados com um respeito mistico pela familia Lopes. Antoninho teme que Braz tenha sido preso, porque de prisões fugira, vindo para o Rio e certamente não ficaria aqui encontrando novos Mandarino e João Fagundes.

Lá está o "Estende a tua Mão", romance de um obscuro escritor José Rodrigues Leite, edição de "A Agenciadora", de Itabuna. Ha algumas biografias, muitos livros espiritas, romances, um tratado "Das Liquidações" por Tolentino Gonzaga, tomos I e II.

DESTINO

Não sabemos se Braz voltou para o Caminho da Pedreira. Voltará, mais cedo ou mais tarde, para apanhar os seus livros, que não os deixará abandonados. Quer arranjar um lugar, espaço vital, no centro da cidade, para iniciar no Rio suas atividades de diretor de Biblioteca e, ao mesmo tempo, um jeito de estudar. Tem uma inteligencia muito viva, conversa bem, conhece um sem numero de autores e obras. Pode empregar os seus dotes naturais para o bem ou para o mal com todas as probabilidades de exito. A vida é que dirá como os empregará.

INAUGURADO DOMINGO, O BAR-RESTAURANTE "MIRON" CAFÉ E SORVETERIA

S. Castro, Fernandes Ltda.

Aspecto da mesa de doces oferecida aos presentes ao ato da inauguração

Expressivas Homenagens Tributadas em São...

(Conclusão da 3a Pag.)

outras condecorações nobiliarquicas já fulgem e virão a fulgir no seu peito, querido Roberto. Nenhuma, porém, terá jamais o valor dessa com que hoje você é agraciado. Porque não há ouro que tenha o sentido desse ouro; não há diamantes que tenham o sentido desses diamantes. Esse não é o ouro vulgar da moeda que circula; esses não são os diamantes vulgares da joia que enfeita. Esse ouro é a amizade verdadeira, que não se oxida nem desgasta; batearam-no, fundiram-no e cunharam-no mãos de homens simples que lhe querem bem. Esses diamantes são o trabalho que nobilita: talhou-os, lapidou-os, poliu-os o atrito duro mas benefico, do dia-a-dia de labor honrado.

Roberto: — A sua mão amiga, menos de chefe que de companheiro, "mão de que o afago se derrama, como de um galho se desprende a sombra", há de ter sentido nitidamente esse contato do ouro da amizade e dos diamantes do trabalho, quando apertou, há pouco, a mão calejada e nobre do velho operario, com trinta anos de serviços aqui, que o condecorou com essa medalha: a medalha da Ordem do Coração.

Há quinze anos, quando o nosso São Paulo dava ao mundo civilizado exemplo de civilização; quando, na gesta de 1932, a "Campanha do Ouro" recolhia do peito das crianças as correntinhas e os berloques de ouro, e das mãos de seus pais as alianças de ouro "para o Bem de São Paulo"; nesse instante da epopéia eu escrevi, no fundo de uma trincheira rasgada como cicatriz de gloria na carne da nossa terra, os meus versos mais "meus", por que mais do meu povo: "Moeda Paulista". E dessa moeda santa, de suor e sangue e lagrimas, eu então dizia o que posso agora dizer tambem da medalha de amizade e trabalho que você recebe, Roberto:

"Quanto vale essa moeda? — [Vale tudo!
....
Vale mais do que vale o ouro [maciço;
Vale a gloria de amar, sorrir, [chorar,
Lutar, vencer, morrer... Vale [tudo isso
Que moeda alguma poderá [comprar!"

DISCURSO DO SENADOR ROBERTO SIMONSEN

Em seguida á oração do sr. Guilherme de Almeida, discursou o senador Roberto Simonsen, agradecendo as demonstrações de apreço de que era alvo. Suas palavras foram as seguintes:

"Meus amigos. Há 30 anos precisamente, um punhado de homens de boa vontade fundava, no principal porto do nosso Estado, a Companhia Construtora de Santos. Era a primeira grande organização de engenharia montada em bases modernas, que ali se iria dedicar exclusivamente á construção civil. Não obstante a minha incipiente experiencia profissional, fui o seu primeiro diretor-superintendente e as poucas economias que consegui reunir, empreguei-as todas nesse empreendimento. Recebida com simpatia e satisfazendo verdadeira necessidade local, desenvolveu-se a empresa, nos dois primeiros anos, de forma relativamente lenta, mas segura. Tornou-se, porém, dentro em pouco, o centro de irradiação de multas outras iniciativas industriais".

A PREOCUPAÇÃO DOS PROBLEMAS SOCIAIS

"A primeira foi de cunho eminentemente social. Impressionados com as favelas santistas, tentamos favorecer a solução do problema das moradias operarias, constituindo a Cia. Santista de Habitações Economicas.

Com o objetivo de dotar a cidade de um matadouro moderno e de ali instalar uma industria com solidos fundamentos economicos, criamos, em 1910, em pleno desenvolvimento da primeira guerra mundial, a Cia. Frigorifica de Santos, que exportou substanciais quantidades de carne congelada e frigorificada para as nações aliadas. Desde os primeiros tempos da Construtora dedicamos excepcional cuidado ás questões relacionadas com a mão de obra, que era, então, em Santos, por demais deficiente. Consideramos essencial para os nossos empreendimentos, podermos contar com verdadeira equipes de colaboradores que, de corpo e alma, realmente se integrassem em nossa organização. Nos sucessivos relatorios anuais que então publicamos, prestando, aos nossos acionistas, contas da nossa gestão, está indelevelmente fixada a orientação uniforme que, já a esse tempo, imprimiamos ao trato dos problemas sociais, situando-os em conveniente destaque, em harmonia, porém, com as questões de ordem puramente técnica e economica".

CONSTRUÇÃO DE QUARTEIS

"Distinguido, em 1919, pelo governo federal, para integrar a Missão Comercial e Industrial que iria visitar a Inglaterra, estive ali em permanente contato com um dos maiores brasileiros que jamais conheci: o eminente e pranteado Pandiá Calogeras. Chamado, esse ilustre patricio, para dirigir o Ministerio da Guerra no governo Epitacio Pessoa e empenhado em assegurar ao país a execução da Lei do Serviço Militar Obrigatorio, num verdadeiro gesto de apoio e estimulo á nossa orientação técnica e social, foi nos buscar em Santos para a construção, em nove Estados do Brasil, de quarteis para o Exército, um dos maiores cometimentos até então levados a efeito pelo governo brasileiro. Se levamos a bom termo essa relevante tarefa, foi porque pudemos contar, ao lado da nossa organização técnica e financeira, com equipes especializadas de operarios, que se prontificaram a se deslocar para regiões afastadas, onde não podiamos dispor de mão de obra adequada e suficiente.

Em varias outras atividades industriais, a partir dessa época, participou a Cia. Construtora de Santos".

PROGRESSO DA INDUSTRIA CERAMICA

"Dentre essas, em 1919, interessamo-nos na Ceramica São Caetano, um pequeno estabelecimento fabril que, produzindo alguns dos mesmos materiais basicos que hoje manufaturamos em larga escala, lutava, no entanto, com imensas dificuldades. Veio, então, para aqui, uma pleiade de nossos colaboradores na construção dos quarteis, chefiada pelo nosso dedicado companheiro, engenheiro Armando de Arruda Pereira, que tão marcada atuação revelara no setor das referidas construções em Mato Grosso. Nessa nova iniciativa foram aplicados os mesmos métodos técnicos e de trabalho organizado, sob o signo do bom entendimento entre empregados e empregadores, pelo qual sempre nos norteamos. Além de Armando Pereira, emprestaram o seu concurso á empresa administradores de acentuado valor como Egidio de Castro e Silva, José Rodrigues Alves, Marcos de Arruda Pereira, Vitor Geraldo Simonsen e varios outros. E o imenso desenvolvimento que, nestes ultimos 29 anos, alcançou a Ceramica São Caetano, se traduz na sua historia, que bem conheceis, fruto do esforço conjugado desses dedicados administradores, com os nossos técnicos e operarios, criando uma comunidade de trabalho que honra São Paulo e o Brasil".

PREMIO AO TRABALHO

"Dentre as tradições desta casa, destaca-se a de premiar e homenagear os nossos cooperadores que completam 20 anos de serviços. Não criamos aqui dificuldades á lei que dispõe sobre a estabilidade do empregado aos 10 anos de serviços, pois, como deputado da industria de S. Paulo na Camara Federal, demos o nosso apoio á sua elaboração.

Quanto maior é o numero de anos de trabalho apresentado por um colaborador da Ceramica São Caetano, mais e melhor se recomenda ele á nossa consideração. Um operario que permanece por mais de 10 anos em nossas usinas demonstra ter especifica aptidão para o trabalho e ser afeiçoado á organização. Conquistou, por isso, o justo titulo de amigo da empresa. E, ao completar 20 anos de serviços, recebe, com um aumento especial de salarios, uma medalha de prata, que lhe é conferida em solenidade a que emprestamos o maior apreço. Já se contam por dezenas esses associados ao progresso da São Caetano e de ano para ano aumenta o numero de portadores dessa honrosa insignia de perseverança e trabalho. Por ocasião da ultima solenidade da entrega de medalhas, cerimonia realizada há poucas semanas, sob a presidencia do ilustre titular da pasta do Trabalho, sr. Morvan Dias de Figueiredo, observaram varios dos operarios homenageados que, apesar de ser dos mais antigos cooperadores da casa, não havia eu ainda recebido esse premio. E, generosamente, promoveram entre todos os que aqui trabalham, um movimento no sentido de que me fosse ele conferido, não pela empresa, mas sim pela totalidade dos seus colaboradores, consagrando-me, assim, os proprios operarios da ceramica, como um dos seus mais antigos e leais companheiros de jornada.

Não pude escusar-me a tão expressivo e dedicado gesto. Juntando aos motivos desta tocante homenagem a circunstancia, que tanto me enobrece, de ter sido eleito, em livre e memoravel pleito, para representante de São Paulo no Senado da Republica, quis a comissão promotora reunir numerosos amigos e DD. autoridades, especialmente convidados e aqui gentilmente presentes, para assim emprestar a esta cerimonia o brilho excepcional e desvanecedor de que se reveste. E para mais levou a sua gentileza no requinte de destacar como interpretes dos seus generosos sentimentos, o mais antigo dos operarios da fabrica, o mais antigo dos seus administradores e o maior poeta brasileiro vivo, cuja amizade tanto me enaltece, os quais, amigos e devotados companheiros de jornada, tanto e tão generosamente se excederam nos altos titulos que me atribuem para a justificativa desta festa. Já no ultimo quartel da vida em que me encontro, nada mais aspiro do que continuar a contribuir, ainda que modestamente, para o fortalecimento da Paz Social, do bom entendimento entre todos os nossos patricios, elementos que reputo basicos para assegurar a felicidade e o progresso do nosso país. Cerimonias, como a de hoje, indiscutivelmenete assinalam essa politica como sempre possivel, onde imperam os sentimentos de cordialidade ensinados pela doutrina de Cristo.

E na recente campanha eleitoral, grande emoção senti ao receber dos recantos mais longinquos do Estado, inequivocas demonstrações de simpatia e de apoio por parte de antigos companheiros de trabalho, gente desinteressada e simples, muitos dos quais há muito já haviam deixado os nossos canteiros de serviço".

EVOCAÇÃO DE UMA CAMPANHA DE SOLIDARIEDADE

— "Permiti que neste instante eu evoque a recordação de outra significativa homenagem que, há 20 anos, recebi, em Santos, de amigos e companheiros de trabalho por ocasião da debelação da gripe espanhola, que tão grande numero de vitimas fez naquela cidade. Para enfrentar o mal que se alastrava, e que deixava abandonados e sem recursos, por falta de cuidados e de transporte, numerosos operarios de nossa empresa, resolvemos organizar um serviço de assistencia medica e social de emergencia, e mobilizamos todos os companheiros sãos para o socorro dos que se encontravam atacados do terrivel mal. E a organização, graças a um vivo e construtivo espirito de solidariedade, prestou relevantes auxilios a numerosas familias operarias. Terminada a epidemia, recebi como chefe da empresa, uma grande demonstração, a que se juntaram, como hoje, colaboradores e amigos. Respondendo á saudação que então me foi feita, usei de expressões como estas:

"Almas boas e simples que sois!"

Esta festa tem, a meu ver, uma expressão de sã alegria, de solidariedade e de amizade, cuja significação e alcance, principalmente em nosso caso, bem merecem algumas apreciações. O perigo da morte, a grande niveladora social, a comunhão de sofrimentos, aproximou-nos, patrões e empregados, auxiliares superiores e humildes operarios, e dessa cooperação voluntaria e consciente resultaram proveitos para todos nós, que sois os primeiros a constatar. Pois bem: vós operarios brasileiros, pioneiros de uma classe que apenas se esboça, a do proletariado nacional; vós, operarios estrangeiros, que emigrastes de vossos países de origem, uns, impelidos por necessidades economicas, outros, arrebatados pelo sonho da fortuna, e outros ainda, constrangidos a procurar em terra estranha, no nosso querido Brasil, a liberdade que a Pátria recusava, meditais nos ensinamentos que a vossa ação de hoje proporciona. Vêde o que podemos obter pelo entendimento direto e pela ação comum inspirada num espirito de solidariedade e de paz que deve sempre imperar entre os seres humanos! E, agindo com esse pensamento, sempre unidos, contribuamos para evitar a todo transe, que sejam trazidas para o nosso Brasil as lutas de classe, as organizações artificiais, os entraves á verdadeira noção de liberdade, que foram, em grande parte as causas dessa campanha sangrenta que custou milhões de vidas de nossos semelhantes. Esse longinquo apelo que eu hoje renovo, reveste-se, sem duvida, de colorido bem atual. Recordando-o posso, de minha parte, afirmar-vos que com a larga experiencia adquirida no trabalho, no estudo e no convivio dos homens e das coisas do Brasil, procurarei, nos anos que porventura ainda possa viver, ser util á comunidade do meu Estado e do meu país. E a homenagem e a insignia que neste momento recebo de vossas mãos, serão sempre conservadas, em destaque, dentre outras, como dos mais honrosos diplomas que tenha a felicidade de possuir, pois que traduzirão publicos atestados da compreensão e da amizade que me dispensam os numerosos obreiros que integram uma das mais genuinas e fecundas atividades industriais do meu país".

Os vereadores Médicos a Favor dos Democratas Paraguaios

Continua a Campanha Pela Remessa de Medicamentos Para os Que Lutam Contra Morinigo

Os medicos que têm assento na Camara Municipal, sem distinção de partidos dirigiram um apelo ao povo no sentido de ser auxiliar com medicamentos.

O referido apelo foi feito numa atitude de colaboração com a Associação dos Amigos do Povo Paraguaio que está empenhada em auxiliar os democratas daquele país.

A Comissão de Auxilio Medico, daquela associação continua a receber os donativos, á rua Buenos Aires, 57, 1.º andar, podendo os medicamentos serem enviados aos seguintes locais: rua Duvivier n. 86, ap. 32, em Copacabana; rua Viuva Lacerda n. 15, Largo dos Leões; avenida Franklin Roosevelt n. 84, ap. 704; rua da Constituição n. 10, 1.º andar; rua Professor Gabizo n. 328, na Tijuca; e rua 1.º de Janeiro n. 42 em Marechal Hermes.

Requerimento de Informações Sobre os...

(Conclusão da 3a Pag.)

tigio no seio das classes trabalhistas.

REORGANIZAÇÃO DO PARTIDO REPUBLICANO RIOGRANDENSE

PORTO ALEGRE, 7 (Asapress) — Antigos politicos do tradicional Partido Republicano Riograndense movimentam-se, coordenando esforços no sentido de reestruturarem o velho partido que, desde os primordios da Republica, seguiu a orientação politica de Julio de Castilhos.

Ha dias vêm havendo repetidas reuniões entre antigos e novos proceres do PR. Entre os nomes dos que estariam reorganizando o partido, apontam-se os dos srs. Firmino Palm Filho, Borges de Medeiros e Flores da Cunha. Este ultimo, em virtude de se encontrar no contra a ditadura de Morinigo.

virtude de se encontrar no Rio, em desempenho de mandato de deputado, estaria sendo representado pelo sr. José Salgado Martins.

Obtivemos informação de que foi dirigida uma longa carta ao sr. Osvaldo Aranha, atual representante do Brasil junto a ONU, inteirando-o da marcha das atividades e o convidando a manifestar-se a respeito. Esperam os reorganizadores do PRR formar comissão estadual e os diretorios municipais, para desenvolver imediatamente intensa propaganda politica.

O Diretor da Propaganda da RCA VICTOR INTERNACIONAL em visita ao Brasil

Pelo avião da Panair, procedente dos Estados Unidos, chegou ontem a esta capital o Sr. W. J. Reilly, Diretor do Dept.º de Propaganda da Divisão Internacional da Radio Corporation of America. O Sr. Reilly vem ao Brasil em viagem de observação e estudos, bem como para visita de cordialidade aos escritorios das filiais da Radio Corporation of America, ou seja a RCA Victor Radio, S. A.

Ao desembarque do Sr. Reilly compareceram os Srs. Perry F. Hadlock, Presidente, H. W. J. Linderman, Vice-Presidente, W. J. Dinderman, Vice-Presidente e Gerente do Dep.º de Discos, George Sims, Gerente do Dep.º de Radios e Aparelhos Domésticos, J. Brady, Gerente do Dep.º de Propaganda, o Sr. J. L. Thompson, Gerente da J. Walter Thompson Company do Brasil, o Sr. R. M. Ferreira, da mesma Companhia, que, no Brasil se encarrega da propaganda da RCA Victor Radio, S. A.

Esta é a primeira vez que o Sr. Reilly visita o Brasil e desde logo, mostrou-se ele encantado com as belezas da nossa capital e com o vigoroso progresso de nossa terra.

O instantaneo acima foi tomado logo após a chegada do Sr. Reilly ao Rio, no aeroporto Santos Dumont.

VITORIOSO O FLUMINENSE NA FESTA DO OLARIA

EVOCAÇÃO DE ISAIAS

Eu hoje vos falarei um pouco de Isaias. Não o Caminha, pois que Lima Barreto aqui é desnecessario, não precisa entrar. Mas do Isaias pretinho, aquele tição que apareceu jogando futebol no Madureira, entre Lelé e Jair, transferindo-se depois para o Vasco da Gama.

Esta será uma evocação de Isaias. Uma evocação realmente sentida, porque, na verdade, apesar de todos os pesares, eu era fan do crack. Gostava de vê-lo em ação, trocando as pernas, rapido nos lances, parecendo algumas vezes confuso no desenrolar normal da jogada, mas sempre finalizando com grande habilidade.

* * *

Vi pela primeira vez Isaias atuando no Madureira. Se a memoria não me falha foi num jogo exatamente contra o Vasco da Gama. Lelé era o artilheiro; Jair o preparador; e Isaias era tudo. Não só preparava as jogadas, como tambem arrematava com rara felicidade e, além do mais, tinha uma vocação decidida para "abrir" as defesas contrarias.

A primeira impressão séria no entanto que me ficou do pretinho do Madureira, foi aquele famoso "goal" de letra em cima do Fluminense.

Isaias entrou na area driblando todo mundo. Inclusive o goleiro.

Não faltava mais nada para marcar. Era só empurrar a bola e ela iria se aninhar muito quietinha, muito direita no fundo da redes.

Mas Isaias era um jogador com imaginação. Achou aquilo pouco. Um exagero assim, facil de mais. E trocando as pernas, posando para os poucos fotografos que se achavam atrás do arco, marcou de "letra".

* * *

Vi Isaias pela ultima vez quando ambos, ele e eu, ultimavamos a papelada indispensavel ao passaporte para viajar ao Uruguai. Ele iria jogar pelo Vasco no Torneio do Atlantico.

Dois dias depois, Isaias caiu doente. Uma coisa fulminante, rapida, sem dar margem a qualquer salvação.

O dr. Gironi, com quem conversei longamente sobre o caso Isaias mostrava-se acabrunhado com o desenvolvimento da molestia. E asseverou-me que, um mês antes, havia sido feita uma chapa radiografica do player, uma chapa em que nada acusava de estranho.

* * * *

Ha um fato que até hoje guardei em silencio mas que me tocou profundamente. Minutos antes de entrar em campo o team do Vasco para o jogo contra o Boca Juniors em Montevidéu, estive no vestiario. Não só para colher algumas noticias, como tambem para levar áquele punhado de brasileiros, o apoio da imprensa brasileira, pois Cordeiro e Cozzi, ocupados nas respectivas irradiações não podiam descer aos vestiarios.

Uma onda de tristeza havia entre os cracks vascainos. Haviam dito — nunca se apurou direito quem — que Isaias falecera. Entraram assim em campo os rapazes certos da perda de um companheiro de longos anos. E esse fato, ha de ter necessariamente influido na atuação do quadro.

* * *

Ante-ontem, na bonita festa do Olaria, houve apenas uma nota de tristeza. Os cracks do clube de Ciro Aranha entraram em campo de luto. Isaias falecera na vespera.

Mas não é só o Vasco que está de luto. E' todo o esporte carioca, todo o esporte brasileiro, pois perdeu um de seus maiores e mais completos cracks.

E que a morte desse crack sirva de aviso para todos os outros. Que se mirem nesse espelho e que procurem, no momento exato uma cura, antes que seja tarde, muito tarde.

PAULO MEDEIROS

Alteração das Leis da Escola de Arbitros

A Assembléia de Hoje Na F. M. F.

Está convocada para hoje a assembléia da Federação Metropolitana de Futebol, para tratar de assunto de real importancia, referente ao Regimento Interno da Escola de Arbitros.

Os presidentes dos clubes pretendem introduzir grandes alterações.

A sessão está marcada para ás 17 horas e os clubes, de acordo com as leis em vigor, contarão com o seguinte numero de votos:

Clube	Votos
Fluminense Football Clube	11
Clube de Regatas do Flamengo	[illegible]
Clube de Regatas Vasco da Gama	[illegible]
Botafogo de Football e Regatas	[illegible]
América Football Club	[illegible]
Madureira Atlético Clube	[illegible]
Bangu' Atletico Clube	[illegible]
Bonsucesso Football Clube	[illegible]
S. Cristovão de Football e Regatas	[illegible]
Canto do Rio Football Clube	[illegible]
Olaria Atlético Clube	[illegible]
Representantes dos clubes da 2ª categoria	[illegible]
Representante dos clubes da 3ª categoria	[illegible]
Total	64

OLIMPIADA OPERARIA

Instruções aos Atletas

Com referencia á disputa das provas de atletismo constantes do programa da Olimpiaca e no intuito de esclarecer os interessados, informamos que cada empresa poderá inscrever no maximo 3 (três) atletas por prova, sendo que cada atleta poderá participar de 3 (três) provas do programa, sendo 2 de pista e 1 de campo ou vice-versa. Na prova de revezamento a inscrição será de 1 (uma) turma por equipe.

Constarão do programa de atletismo as seguintes provas: Masculino, qualquer classe: corridas de 100, 300, 1.000 e 3.000 metros rasos; revezamento — 4x100m e 4x300m; saltos em altura e extensão; arremesso de peso (5kg.) e dardo (800gr.). Masculino, juvenis: corrida de 75m; salto em altura, arremesso de peso (3kg.) Feminino qualquer classe: corrida de 75m rasos; saltos em extensão e arremesso de peso (3kg.).

SOBRESSAEM NO CHILE OS ATLETAS VETERANOS

Preparam-se os Andinos Para o Sul-Americano

SANTIAGO DO CHILE, 5 (A. F. P.) — Foi realizada no Estadio Nacional perante grande assistencia a segunda etapa do Campeonato Nacional de Atletismo para a escolha da delegação chilena que intervirá no Campeonato Sul-americano que será levado a efeito no Rio de Janeiro.

Embora não se tenham registrado marcas excepcionais todos os atletas revelaram esplendidas condições fisicas graças ao treinamento constante a que vêm sendo submetidos.

De acordo com os resultados dos treinos já realizados pode-se adiantar que poucos elementos novos serão incluidos na delegação pois os atletas veteranos vêm evidenciando otimo preparo entre os quais o decatlonista e campeão sul-americano Mario Recordon. Entre os novos elementos apenas um parece que será apresentado: Herman Figuerra, que é um atleta de grande futuro.

Careca a Arma Secreta dos Tricolores

MANECA, O ARTILHEIRO — JUIZ — RENDA — SOLENIDADES — QUADROS — ATUAÇÕES DESTACADAS

A inauguração do estadio do Olaria A. C. compareceu grande massa de torcedores, que foram ver de perto a grandiosa obra, como tambem presenciar no primeiro "Classico" amistoso do ano.

No reservado a tribuna de honra temos a destacar altos mentores do futebol metropolitano como os srs. Vargas Neto, presidente da Federação Metropolitana de Futebol, Vassalo Caruso, membro do Conselho Nacional dos Desportos, capitão Vieira, representando o prefeito da cidade e diretores dos dois clubes disputantes.

Depois do hasteamento da bandeira ao toque do hino Nacional pelo Benemerito do Olaria e presidente do Conselho Nacional dos Desportos, João Lira Filho, o sr. Guilherme Gomes dirigente do prelio chamou os dois capitães Osni pelo Fluminense e Augusto pelo Vasco e deu as necessarias determinações aos dois quadros.

Com um minuto de silencio, em virtude da morte do centro-avante Isaias, falecido sabado ás 22 horas, foi dado inicio ao jogo precisamente ás 16,15 horas.

O JOGO NO 1.° TEMPO

Dada a saida pelo Vasco, aos primeiros minutos de jogo tinha-se a nitida impressão de que o gremio de São Januario levaria vantagem no marcador pois a sua defesa mostrava-se segura e a sua linha de ataque combinava perfeitamente.

Mas acontece que o placard ficou mudo até aos 40 minutos Numa bola adiantada por Juvenal a Rubinho Barbosa deixa o arco para fazer a defesa e os dois se encontraram e na rebatida do couro o "insider" direito tricolor inaugura o placard a favor do Fluminense, vantagem que ficou até terminar o primeiro half-time.

Sem duvida alguma essa vantagem no marcador a favor do Fluminense, não traduziu o que realmente se espelhou no gramado do Olaria.

2.° TEMPO

No segundo tempo o Fluminense substituiu Pé de Valsa por Telesca, passando aquele para half-direito enquanto que Pascoal passava para o centro da intermediaria. O Vasco substituiu Barqueta por Barbosa substituição que não satisfez aos torcedores cruzmaltinos, em virtude da fraca apresentação do goleiro.

Dada a saida pelo Fluminense, o Vasco estava disposto a tirar a vantagem do placard a favor dos tricolores, e numa carga da linha de ataque do Vasco a bola desce sobre a area tricolor, Miguel tenta a cortada e cai a bola e bate-lhe na mão e com surpresa o sr. Guilherme Gomes apita a falta maxima. Sem duvida essa falta foi bastante rigorosa e Lélé com um tiro violento iguala o marcador.

Com esse tento dos cruzmaltinos, os tricolores desanimam, e os defensores da jaqueta do clube de Ciro Aranha mais animados vão fechando o cerco ao ultimo reduto tricolor. Um centro da esquerda, uma falha de Osni, encontra Maneca colocado e o "insider" esquerdo consigna o 2.° tento a favor dos seus.

Os tricolores não se entendem mais no gramado e Gentil Cardoso faz entrar Careca no lugar de Simões. O "player" tricolor então tem a incumbencia de vigiar a Danilo fugindo ora para o centro, ora para a meia direita. Rafanelli, que até então mostrava-se seguro em alguns lances leva desvantagens e Danilo que foi a grande figura da "cancha" teria que recuar para marcar o antigo jogador do Bonsucesso.

Mas com tudo isso o Vasco não se entrega e Maneca depois de uma "scrimage" a porta do goal tricolor aumenta o placard a favor do Vasco.

Com a entrada de Careca e com o estimulo de sua torcida, os tricolores vão se articulando e numa falha de Jorge aproveita-se Rubinho, que de fora da area, na altura da ponta direita, chutou cruzado consignando o 2.° tento do Fluminense. Com a conquista desse goal os tricolores atiram-se a vanguarda e num centro da direita, executado por China, Rafanelli comete toque. China prepara-se para bater a falta mas deixa para Careca e o "insider" tricolor com um petardo atira direto a goal Barqueta defende de soco, mas a bola toma a direção da esquerda aonde se encontrava Pinhegas; o extrema esquerdo não teve outro trabalho senão emendar a trajetoria do balão para a meta defendida por Barqueta, consignando desse modo o 3.° tento dos tricolores que seria o tento do empate.

Com o placard de três tentos a três os vascainos ficaram perplexos e atiram-se ao ataque mas dessa vez sem coesão em suas linhas. Na direita Djalma tenta investir pelo centro, forma-se um bolo e na confusão o ponteiro direito pernambucano machuca-se. Para o seu lugar é chamado Nestor.

Os tricolores voltam novamente ao ataque e Juvenal depois de um centro do ponteiro China, fez o mais belo tento da tarde. Com esse goal tricolor tinha-se a impressão de que o placard não seria mais mudado.

Agora o Vasco procura a todo custo a diferença do placard. A defesa apoia o ataque e os tricolores retraem-se, Jorge apodera-se da pelota e centra proporcionando a Maneca, que se constituiu como o artilheiro da partida, a conquista do 4.° goal do Vasco. Com esse novo empate não se esperava mais nada do que o apito final do sr. Guilherme Gomes.

Mas eis que faltando dez minutos para encerrar-se a peleja Barqueta falha lamentavelmente e depois de uma indecisão de Rafanelli, dando desse modo oportunidade a Careca que da entrada da area deu o tiro de misericordia. E com o placard de 5 x 4 a favor dos tricolores, terminou a partida que agradou a todos os que ali foram.

OS QUADROS, O JUIZ E A RENDA

Dirigiu o encontro o sr. Guilherme Gomes. Sua atuação não foi das piores falhou em marcar o penalte de Miguel, lance casual em que o ful-back tricolor não tinha intenção de desviar a trajetoria do balão. Deixou passar ainda alguns lances que não tiveram influencia no decorrer da pugna.

A arrecadação foi apreciavel somando a elevada quantia de Cr$ 109.323,00.

Os quadros atuaram assim constituidos:

FLUMINENSE: — Castilho; Osni e Miguel; Pascoal (Pé de Valsa); Telesca (Pascoal) e Grande; China, Rubinho Simões (Careca), Juvenal e Pinhegas.

VASCO: — Barbosa (Barqueta); Augusto e Rafaneli; Eli Danilo e Jorge; Djalma (Nestor) Lélé, Friaça, Maneca e Mario.

PRELIMINAR

A preliminar reuniu as equipes do Manufatura Nacional de Porcelanas e A. Nova America pela posse da taça "Deputado Vargas Neto". O encontro que foi bastante agradavel terminou com o marcador assinalando um empate de dois tentos.

ESCOLHIDOS OS ATLETAS BRASILEIROS

SATISFATORIA A COMPETIÇÃO DE SELEÇÃO PARA O SUL-AMERICANO DE ATLETISMO — OS VENCEDORES DAS PROVAS

Foi dado na tarde de domingo um passo decisivo para a formação da equipe brasileira que intervirá no proximo Sul-Americano de Atletismo, a realizar-se na segunda quinzena deste mês, no estadio do Fluminense.

Disputaram-se neste local varias provas de seleção, tendo os atletas participantes, demonstrado de forma sobeja a excelencia da sua forma tecnica e fisica.

As provas decorreram animadamente e a finalidade do certame promovido pela C. B. D. foi alcançada de maneira satisfatoria.

Com a performance dos atletas, registradas sabado e domingo, os técnicos cebedenses poderão aquilatar das possibilidades dos mesmos e escolher os que patentearam melhores condições técnicas.

OS RESULTADOS DE DOMINGO

As provas realizadas domingo, destinadas a apontar os representantes do Brasil no proximo Sul-Americano, ofereceram os seguintes resultados:

1.500 METROS RAZOS — Vencedor: Agenor Silva (S. Paulo) — Tempo 4 m. 8 8 — 2°: Roque de Abreu (S. P.)

ARREMESSO DO DARDO — Vencedor Honorio de Morais (D. F.) — 58m,50 — 2°, Lucio de Castro (S. P.) — 56 m. 90.

110 METROS COM BARREIRA — Vencedor — Helio Dias Pereira (D. F.) — Tempo: 15'6" — 2°, Gastão Mesquita (S. P.)

SALTO EM ALTURA — Moças — Vencedora — Elvira Morg (S. P.) — 1,40; 2°, Alice Wilhoef (S. P.)

110 METROS COM BARREIRAS — Decatlon — Vencedor — Celso Doria (S. P.) — 17' — 2°, Francisco de Assis (S. P.)

ARREMESSO DO DARDO — Moças — Vencedora — Barbete Zoet (D. F.) — 33,47 — 2°. Brigite Mach (D. F.)

ARREMESSO DO DISCO — Decatlon — Vencedor: Celso Doria (S. P.) — 38,97 — 2°, Rubens Costa (S. P.)

100 METROS RAZOS — Moças — Vencedora Melania Luz (S. P.) — 13'4; 2°, Stela Arding (S. P.)

SALTO COM VARA — Vencedor — Lucio de Castro (S. P.) — 3'90"; 2°, Sinibaldo Gerbasi (S. P.)

10.000 METROS — Vencedor: Sebastião Monteiro (S. P.) — 33m.

ARREMESSO DO MARTELO — Vencedor, Bento Camargo Barros (S. P.) — 46,01.

MARATONA — Vencedor: — José Berger (S. P.) — 1h. 17'17"4.

200 METROS RAZOS — Vencedor — Emilio Schenck (Rio Grande do Sul) — 23".

400 METROS RAZOS — Vencedor: Benedito Ribeiro (S. P.) — 50"3.

ARREMESSO DO PESO — Moças — Vencedora, Brigite Mach (D. F.), — 9m,88.

REVESAMENTO 4x100 — Moças — Vencedoras: Melania — Stela — Lucila e Benedita — 53"5.

SALTO TRIPLO — Vencedor: — Geraldo de Oliveira (S. P.) — 14'17".

3.000 METROS RAZOS — Vencedor: — João Olticica (S. P.) — 8'52" (recorde brasileiro).

DECATLO FINAL: — Vencedor — Francisco de Assis (S. P.) — 5547 pontos e 2° — Celso Doria (S. P.) — 5461 pontos.

Selecionados os Atletas Brasileiros

AINDA ESTE MÊS, NO ESTADIO DO FLUMINENSE, O CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE ATLETISMO

O Conselho Técnico de Atletismo, da C. B. D., reunido ontem, resolveu escalar os atletas que representarão o Brasil no proximo Campeonato Sul-americano, a realizar-se no Rio, em fins deste mês:

100 METROS — Osmar Bruno e Guilherme Puschnick.

200 METROS RASOS — Benedito Ribeiro e Rosalvo Ramos.

800 METROS RASOS — Agenor Silva.

1.500 METROS RASOS — Agenor Silva.

3.000 METROS — José Olticica — Dermanio Lima — Werner Badajena e Emanuel Prado (suplente).

5.000 METROS RASOS — João Olticica — Sebastião Monteiro — Germano Belchior e Romeu Gamberini (s).

10.000 METROS — Sebastião A. Monteiro — Germano Belchior e José Benedito.

CROSS COUNTRY — Joaquim Gonçalves da Silva — José Rodrigues dos Santos — Argemiro Roque e Sebastião A. Monteiro (s).

MARATONA: — José Berger — Rui Dias de Castro — João A. Cavalcante e Rui Barbosa da Silva (s).

110 METROS COM BARREIRAS — Helio Dias Pereira

400 METROS COM BARREIRAS — Edman Aires Abreu — Osvaldo Ranzani — Cid Costacurta e Guilherme Bohn (s).

SALTO EM ALTURA — Emilio Schenck e Francisco A. Moura.

SALTO EM DISTANCIA: — Francisco A. Moura — Geraldo Oliveira — Rubens Ciro Costa e Nelson Conradi (s).

SALTO TRIPLO — Geraldo Oliveira — Helio Coutinho — Mario Richard e Jorge Richard (s).

SALTO COM VARA — Lucio de Castro — Sinibaldo Gerbasi — Raimundo Rodrigues e Mauro Arantes (s).

ARREMESSO DO PESO — Nadim Marreis — Carmine Giorgio — Ricardo Nitz ou Emilio Stellig.

DISCO — Nadim Marreis e Estevam Luraski.

ARREMESSO DO DARDO: — Honorio A. Morais — Lucio de Castro — Silvio Braga e Dacr Bonadio (s).

ARREMESSO DO MARTELO — Assis Naban — Dario Tavares — Bento Camargo de Barros e Bindo Guida Filho (ou José Dauria, caso Assis Naban se faça ausente).

DECATLO — Celso Pinheiro Doria — Raimundo Rodrigues — Francisco A. Moura e Rubens Ciro Costa (s).

MOÇAS: — 100 metros rasos — Clara Muller e Melania Luz; 200 metros rasos — Clara Muller e Melania Luz; 80 metros com barreiras — Vanda dos Santos — Lourdes Abreu — Stela Ardinghi e Erica Alberti (s).

SALTO EM ALTURA: — Clara Muller — Elvira Morg — Alcie Wilhoef e Vanda dos Santos (s).

SALTO EM DISTANCIA: — Clara Muller — Lourdes Abreu — Elvira Morg e Disart Vasconcelos (s).

ARREMESSO DO PESO: — Clara Muller — Brigitte Mach — Ruth Stummel e Barbette Zoet.

ARREMESSO DO DISCO: — Babette Zoet — Noemia Assunção — Brigitte Mach e Maria Helena Rangel (s).

ARREMESSO DO DARDO — Babette Zoet — Brigitte Mach — Ruth Stummel e Clara Muller (s).

Legalizada a Situação de Limoeirinho

Foi registrado ontem, o contrato de Limoeirinho, novo atacante do Olaria, vindo do Botafogo.

VIRÁ IMEDIATAMENTE ROGERIO

LISBOA, 7 (A. F. P.) — O jogador internacional de futebol, Rogerio, titular da extrema esquerda do selecionado português, partirá imediatamente para o Brasil.

Rumores que circulam nos meios esportivos de Lisboa anunciam que Rogerio será contratado por um clube brasileiro. Caso se concretize essa informação a equipe portuguesa e o quadro do "Benfica" a que pertence esse jogador, perderão um de seus melhores elementos.

Magnifico Espetáculo o Final do G. P. "Outono"

MAIS UMA

PEDRO DANTAS

Mais uma vitoria da invicta, hoje candidata á triplice coroa. Ou ela, ou ninguem mais, já que o "Outono" lhe pertence. O "Outono", a mais dificil para ela, das tres grandes provas. Porque, na milha, os adversarios são muitos. Com o aumento das distancias é que vão rareando e a classe sobressai. Para a invicta, porém, não ha distancia. Ela corre, sempre, em qualquer distancia, o suficiente para ganhar.

E' extraordinaria. E' simplesmente extraordinaria. Nada podem, contra ela, as parelhas. Nem as parelhas podem "funcionar", porque o melhor tem que procurar a corrida, e ela, sózinha, não lhe dá folga. Segue qualquer "train", para atacar, lutar, dominar, no momento preciso. O tempo de permitir que seu grande joquel — esse admiravel Luis Rigoni — faça posição, guardando, elegantemente, o chicote em baixo do braço, que é como ganharam, ele e ela, todas as suas coridas.

Quando juntou com Holkar, faltariam uns 200 metros para o disco, ninguem mais podia ter duvidas. Vinha de trás, como de costume, castigada, como de costume, com sobras, como de costume. Extraordinaria! "Ninguem" a excede, em coração, em classe. Largou ultima, desta vez, Holkar meio-corpo na frente. E' certo que teve a seu favor a partida anulada. Mas escoiceava, por ocasião da partida falsa, num desgaste não menor do que os 300 metros corridos por Hainan. Entre uma e outra coisa, talvez ainda fosse preferivel a partidinha.

Entre os 1.200 e os 1.000 metros, Rigoni, ameaçado de caichote irremediavel, arriscou a corrida, forçando de golpe, para firmar posição. Dai por diante, o embate se circunscreveria á invicta e seu "runner up", que lhe resistiu como póde até o ultimo instante. Aos que atribuem unicamente á anulação da primeira partida a vitoria da descendente de Bruleur, recordamos que Holkar tambem tinha sido dos ultimos a largar e, por isso mesmo, póde ser levantado a tempo de não se esgotar com o exercicio inutil. Esse modo de ver seria desprimoroso para um "crack" como Holkar.

Resta saber se essa primeira partida foi recusada pelo joquel, deliberadamente, ou se a egua é que não estava, mesmo, em condições de partir.

Garbosa Bruleur Manteve-se Invicta

Enorme expectativa reinava anteontem no Hipodromo Brasileiro, em torno á nova exibição da potranca Garbosa Bruleur.

A filha de Tintoretto tantas vezes saiu ás pistas, quantas vezes conseguiu cruzar vitoriosa a meta final, mantendo-se invicta através de sete apresentações.

E, era esse titulo que a ex-Garbosa ia colocar em jogo, ao intervir no Grande Premio "Outono".

A esbelta descendente de Solario ia ter, como teve, o seu mais sério compromisso, pois ia enfrentar três bons performers, como Holkar, Hainan e Jundiahy.

Estes dois ultimos, entretanto, fracassaram redondamente, não correspondendo á expectativa, mas o Holkar foi um adversario á altura da pupila do Stud José Buarque de Macedo.

Quem surpreendeu foi o Heréo, pois o filho de Maranta correu uma enormidade, graças á boa direção que lhe deu o joquel Ignacio de Souza.

O final da primeira prova da triplice-coroa foi um magnifico espetáculo.

Enquanto Holkar procurava manter a vanguarda que ele obtivera nos mil metros, Garbosa Bruleur, com uma precisão matematica, ia descontando terreno e o Heréo por dentro, vinha tomar parte no prélio, ameaçando os dois ponteiros.

Os três crioulos lutaram arduamente, conseguindo em cima da meta a neta de Solario livrar a diferença de meio pescoço sobre Holkar e este dominar o Heréo pela escassa vantagem de uma cabeça.

1.ª CARREIRA

189 — Animais nacionais de quatro anos, sem mais de duas vitórias no país — Pesos da tabela — 1.600 metros — Premios: Cr$ 25.000,00; Cr$ 7.500,00 e... Cr$ 3.750,0.

APOTEOSE, fem., castanho 4 anos, São Paulo Sea Bequest e Can-Can, do sr. Nelson Seabra 54 quilos, Francisco Irigoyen .. 1º
Guapeba, 54 ks., L. Leighton. 2º
Giria, 54 ks., W. Lima .. 3º
Gioconda 54-53 ks., S. Ferreira 0
Iva, 54-51 ks., N. Mota .. 0
Reunido, 56 ks., E. Castillo .. 0
Ganges 56 ks., I. Souza .. 0
Coquetel, 56 ks., A. C. Ribas 0
Não correu: Aldeão.
Ganho por um corpo; do 2º ao 3º meio corpo.
Rateios: Cr$ 26,00 em 1º; dupla (23) Cr$ 40,00; placés: Apoteose Cr$ 18,00; Guapeba .. Cr$ 15,00.
Tempo: 98"3|5.
Total das apostas: — Cr$ 400.130,00.
Criadores: Roberto e Nelson Seabra.
Tratador: Gonçalino Feijó.

RATEIOS EVENTUAIS

Grupo	Nº	Animal	Bilhetes	Cr$
1	1	Gioconda	8575	50,50
	2	Aldeão	N/c.	
2	3	Ganges	1834	98,50
	4	Guapeba	2722	66,00
3	5	Reunido	4383	41,00
	6	Apoteose	6897	26,00
4—7		Iva-Giria-Coquetel	3188	57,00
Total			25594	

	Bilhetes	Cr$
12	1224	103,00
13	3175	40,00
14	833	152,00
22	271	467,00
23	3181	40,00
24	669	189,00
33	2729	46,00
34	3072	40,00
44	656	193,00
Total	15810	

2ª CARREIRA

190 — Animais estrangeiros, sem mais de uma vitória, não classica, no país ou no exterior — Pesos: 56 quilos cavalo e egua 54 com descarga — 1.400 metros — Premios: Cr$ 18.000,00; .. Cr$ 5.400,00 e Cr$ 2.700,00.

SUENO BLANCO fem., tordilho 3 anos Uruguai, Loaningdale e Sueno Azul, do sr. José Buarque de Macedo, 54 quilos Luiz Rigoni .. 1º
Temper, 52-51 ks., R. Freitas Fº., apr. .. 2º
Con Botas, 50 ks. V. Lima .. 3º
Comica 54-53 ks., J. Araujo, aprendiz .. 0
Camorra 54-51 ks., S. Ferreira, apr. .. 0
Salvada, 54-52 ks., G. Greme Jr., apr. .. 0
Não correu: Shangai Kid.
Ganho por dois corpos; do 2º ao 3º meio corpo.
Rateios: Cr$ 16,00 em 1º; dupla (12) Cr$ 29,00; placés: Sueno Blanco Cr$ 13,00; Temper Cr$ .... Cr$ 14,50.
Tempo: 86"2|5.
Total das apostas: — Cr$ 349.510,00.
Importador: Osvaldo Gomes Camisa.
Tratador: Celestino Gomes.

RATEIOS EVENTUAIS

Grupo	Nº	Animal	Bilhetes	Cr$
1—1		Sueno Blanco	9319	16,00
2	2	Temper	2854	52,00
	3	Camorra	460	324,00
3	4	Shangai Kid	N/c.	
	5	Salvada	3222	45,00
4—6		Comica-Com Botas	2789	53,00
Total			18644	

	Bilhetes	Cr$
12	4224	29,00
13	4004	30,00
14	2778	44,00
22	257	474,00
23	1726	70,50
24	913	133,00
34	1085	112,00
44	235	518,00
Total	15224	

3.ª CARREIRA

191 — Animais nacionais de dois anos, adquiridos nos leilões da Sociedade, sem vitória no país — Pesos da tabela — 1.000 metros — Premios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00.

MAYLING fem., castanho, 2 anos, Distrito Federal, Ptolemy e Risponde, do sr. Roger Guthmann, 52 quilos Francisco Irigoyen .. 1º
Vargem Alegre, 52 ks., O. Ullôa .. 2º
Lagar, 54 ks., J. Martins .. 3º
Corrientes, 54, S. Batista .. 0
Ganho por um corpo; do 2º ao 3º três corpos.
Rateios: Cr$ 20,50 em 1º; dupla (14) Cr$ 16,00; placés: não houve.
Tempo: 62"1|5.
Total das apostas: — Cr$ 326.920,00.
Criador: Francisco Valter Lima.
Tratador: Gonçalves Feijó.

RATEIOS EVENTUAIS

Nº	Animal	Bilhetes	Cr$
1	Mayling	8064	20,50
2	Lagar	2718	61,00
3	Corrientes	966	171,00
4	Vargem Alegre	8930	18,50
Total		20678	

	Bilhetes	Cr$
12	1497	64,00
13	842	114,00
14	6141	16,00
23	358	268,00
24	2195	44,00
34	981	108,00
Total	12014	

4ª CARREIRA

192 — Animais nacionais de três anos sem mais de uma vitória no país — Pesos da tabela — 1.400 metros — Premios: .. Cr$ 25.000,00; Cr$ 7.500,00 e .. Cr$ 3.750,00.

IHETA fem., castanho, 3 anos, Minas Gerais Duplicate e Jonita, do sr. Jorge Jabour, 53-52 quilos, Reduzino Freitas Filho, aprendiz .. 1º
Guaranizinho (x), 55 quilos, I. Souza .. 2º
Dixie 53 ks., A. C. Ribas .. 3
Cambridge 55 ks., F. Irigoyen 0
Hypnos 55 ks., O. Ullôa .. 0
Diolan 55 ks., R. Pacheco .. 0
Mavilis 55 ks., E. Castillo .. 0
Momentanea 53 ks., S. Camara 0
Escapada 53 ks., S. Batista .. 0
Hylas 55 ks., L. Leighton .. 0
(x) ex-Guarany II.
Não correu: Gildo.
Ganho por meio corpo; do 2º ao 3º um corpo.
Rateios: Cr$ 96,00 em 1º; dupla (34) Cr$ 34,00; placés: Iheta Cr$ 20,50; Guaranizinho Cr$ 10,00, Dixie Cr$ 29,00.
Tempo: 86"2|5.
Total das apostas: — Cr$ 723.060,00.
Criadores: Serviços de Remonta e Veterinaria do Exercito.
Tratador: Osvaldo Feljó.

RATEIOS EVENTUAIS

Grupo	Nº	Animal	Bilhetes	Cr$
1	1	Hypnos	5691	59,00
	2	Hylas	920	362,50
2	3	Diolan	4932	68,00
	4	Gildo	N/c.	
	5	Escapada	377	885,00
3	6	Guaranizinho	17008	20,00
	7	Dixie	1319	254,00
	8	Momentanea	427	731,00
4	9	Iheta	3488	96,00
	10	Cambridge-Mavilis	7531	44,00
Total			41698	

	Bilhetes	Cr$
11	504	431,00
12	2059	155,00
13	5210	42,00
14	2822	77,00
22	140	1.488,00
23	4584	47,00
24	2305	94,00
33	1688	129,00
34	6391	84,00
44	1455	149,00
Total	27164	

5ª CARREIRA

193 — Animais nacionais de cinco anos que não tenham ganho mais de Cr$ 40.000,00 e de seis anos e mais idade, que não tenham ganho mais de .. Cr$ 50.000,00 em premios de 1º lugar no país — Pesos: 52 quilos cavalo e egua 50, com sobrecarga — 1.200 metros — Premios: ... Cr$ 18.000,00; Cr$ 5.400,00 e ... Cr$ 2.700,00.

ROCANORA, fem., castanho, 5 anos, Pernambuco, Eagle ... e Gajanora do sr. M. S. Vilar, 56 quilos, José Martins 1
Don Pedro II 58 ks., A. C. Ribas .. 8º
Fab, 54 ks., R. Pacheco .. 0
Huasca, 56-53 ks., S. Ferreira apr. .. 0
Stefana 56-55 ks., J. Araujo, aprendiz .. 0
Mangah, 58 ks., F. Irigoyen .. 0
Hereja, 54-51 ks., N. Mota ap. 0
Intendencia 50-49 ks., R. Freitas Fº., apr. .. 0
Piazote, 54 ks., S. Batista .. 0
Simpatico, 58 ks., J. O. Silva 0
Manopla, 50 ks., O. Macedo .. 0
Picardia, 50-48 ks., L. Coelho. 0
Não correram: Urucungo Tribunal e Kelvin.
Ganho por dois corpos; do 2º ao 3º, dois corpos.
Rateios: Cr$ 855,00 em 1º; dupla (34(Cr$ 5000; placés: Rocanora Cr$ 86,00; Naipe Cr$ 20,00, Don Pedro II, Cr$ 23,00.
Tempo: 74"3|5.
Total das apostas: — Cr$ 639.13000.
Criador: F. J. Lundgren.
Tratador: Juvenal Lourenço.

RATEIOS EVENTUAIS

Grupo	Nº	Animal	Bilhetes	Cr$
1	1	Urucungo	N/c.	
	2	Fab	4095	65,00
	3	Picardia	514	521,00
	4	Simpatico	846	316,00
2	5	Mangah	6588	41,00
	6	Stefana	948	283,00
	7	Manopla	1204	22200
	8	Tribunal	N/c.	
3	9	Huasca	7540	85,50
	10	Naipe	8746	71,00
	11	Piazote	510	525,00
	12	Intendencia	1104	242,00
4	13	Hereja	1952	137,00
	14	Don Pedro I.	4102	65,00
	15	Kelvin	N/c.	
	16	Rocanora	313	855,00
Total			33462	

	Bilhetes	Cr$
11	546	886,00
12	2472	[illegible]
13	4034	52,00
14	2017	105,00
22	958	220,00
23	5010	42,00
24	3104	68,00
33	3114	68,00
34	4215	50,00
44	905	233,00
Total	26375	

6.ª CARREIRA

194 — Animais nacionais de cinco anos que não tenham ganho mais de Cr$ 80.000,00 em premios de 1º lugar no país — Pesos: 52 quilos cavalo e egua 50, com sobrecarga — 1.400 metros — Premios Cr$ 20.000,00; .. Cr$ 6.000,00 e Cr$ 3.000,00.

FLEXA, fem., castanho 5 anos São Paulo, Santarém e Filipa, do sr. Jorge Jabour, 54 quilos Emigdio Castillo .. 1º
Manful 56-53 ks., J. Graça, ap. 2º
Dictinha, 56-55 ks., R. Freitas Fº., apr. .. 3º
Três Pontas, 56 ks. R. Pacheco 0
Cotiára, 52, J. Martins .. 0
Folia, 56-53 ks., N. Mota apr. 0
Editor, 54 ks., A. C. Ribas .. 0
Cajubi, 58-56 ks., G. Greme Jr., apr. .. 0
Frota, 50 ks. O. Coutinho .. 0
Maryland, 52 ks., I. Souza .. 0
Não correram: Foguete e Fine Champagne.
Ganho por paleta; do 2º ao 3º um corpo.
Rateios: Cr$ 26,00 em 1º; dupla (23) Cr$ 45,50; placés: Flexa Cr$ 15,00; Manful Cr$ 54,00; Dictinha Cr$ 19,00.
Tempo: 89".
Total das apostas: — Cr$ 668.360,00.
Criador: Lineo de Paula Machado.
Tratador: Valdemar Costa.

RATEIOS EVENTUAIS

Grupo	Nº	Animal	Bilhetes	Cr$
1	1	Dictinha-Folia	8797	73,00
	2	Frota	2992	92,50
2	3	Três Pontas	3936	70,00
	4	Manful	631	439,00
	5	Maryland	998	277,50
3	6	Flexa	10480	26,00
	7	Foguete	N/c.	
	8	Cajubi	2726	101,50
4	9	Editor	4026	69,00
	10	Fine Champagne-Cotiara	5034	55,00
Total			34620	

	Bilhetes	Cr$
11	768	296,00
12	1718	132,00
13	4223	54,00
14	2432	93,50
22	659	85,00
23	4993	45,50
24	2817	81,00
33	2230	102,00
34	7415	31,00
44	1170	194,00
Total	28425	

7.ª CARREIRA

195 — Grande Premio "Outono" — (1a Prova da Triplice Coroa) — Animais nacionais de três anos — Peso da tabela — 1.600 metros — Premios: .. Cr$ 150.000,00; Cr$ 30.000,00 e Cr$ 15.000,00.

GARBOSA BRULEUR fem., alazão 3 anos, São Paulo, Tintoretto e Lolita, do sr. José Buarque de Macedo, 53 quilos, Luis Rigoni .. 1º
Holkar 55 ks., O. Ullôa .. 2º
Heréo 55 ks., I. Souza .. 3º
Jundiahy, 55 ks., F. Irigoyen. 4º
Hainan 53 ks., E. Castillo ..
Havano 55 ks., E. Silva .. 0
Highland 53 ks. L. Leighton. 0
Caxambu' 55 ks. R. Pacheco .. 0
Furão, 55 ks., R. Freitas .. 0
Não correram: Jacomi e Guaranizinho.
Ganho por meio pescoço; do 2º ao 3º, cabeça.
Rateios: Cr$ 18,00 em 1º dupla (14) Cr$ 1700; placés: Garbosa Bruleur Cr$ 11,00; Holkar-Hainan Cr$ 11,00.
Tempo: 96"4|5.
Total das apostas: — Cr$ 820.820,00.
Criador: José Paulino Nogueira
Tratador: Gabino Rodrigues.

RATEIOS EVENTUAIS

Grupo	Nº	Animal	Bilhetes	Cr$
1	1	G. Bruleur	21087	18,00
	2	Jacomi	N/c.	
2	3	Havano	618	606,00
	4	Hereo-Highland	568	659,00
3	5	Jundiahy	5702	66,00
	6	Caxambu' Furão	659	568,00
4	7	Guaranizinho	N/c.	
	8	Holkar-Hainan	18166	21,00
Total			46800	

	Bilhetes	Cr$
12	988	276,00
13	6444	40,00
14	15427	17,00
22	105	2.466,50
23	862	705,00
24	686	377,00
33	303	854,00
34	4266	61,00
44	8830	69,00
Total	32361	

8.ª CARREIRA

196 — Animais de qualquer país — Handicap — 1.800 metros — Premios: Cr$ 25.000,00, Cr$ 7.500,00 e Cr$ 3.750,00.

NERO, masc., zaino 3 anos, do sr. Nelson Seabra, 50 quilos, Juan E. Ullôa .. 1º
Ladyship, 53 ks., F. Irigoyen 2º
Bacharel, 55 ks., E. Castillo .. 3º
Grey Lady, 50 ks., V. Lima. 0
Dante, 52 ks., L. Rigoni .. 0
Escorpion 50 ks., R. Freitas Fº 0
Beat'Em, 50 ks., S. Batista .. 0
Bombardeiro, 50 ks., S. T. Camara .. 0
Não correram: Sobéo e Briton.
Ganho por cinco corpos; do 2º ao 3º três corpos.
Rateios: Cr$ 40,00 em 1º; dupla (44) Cr$ 209,00; placés: Nero-Ladyship, Cr$ 61,00.
Tempo: 109"4|5.
Cr$ 839.520,00.
Total das apostas: — ..
Importador: Osvaldo Gomes Camisa.
Tratador: Gonçalino Feijó.
Total geral das apostas: .. Cr$ 4.762.850,00.
Total geral dos Concursos: .... Cr$ 501.345,00.
Pista de grama: leve.

RATEIOS EVENTUAIS

Grupo	Nº	Animal	Bilhetes	Cr$
1—1		Dante	5734	65,00
2	2	Bacharel	12335	30,00
	3	Escorpion	1670	224,50
3	4	Grey Lady	15884	24,00
	5	Briton	N/c.	
	6	Bombardeio	878	427,00
4	7	Beat'Em	910	412,00
	8	Ladyship-Nero	9465	40,00
Total			46876	

	Bilhetes	Cr$
12	3018	91,00
13	4128	66,00
14	2240	122,00
22	816	336,00
23	9876	28,00
24	5636	49,00
33	565	485,00
34	6661	41,00
44	1312	209,00
Total	34247	

VARIAS

RESOLUÇÕES DA COMISSÃO DE CORRIDAS

a) — registrar os compromissos de montarias para os animais Tally-Ho e Sálaga, no grande premio "Cordeiro da Graça" e para Hellen e Solweigh no clássico "Barão de Piracicaba" feitos pelos tratadores dos mesmos animais com o joquel Inacio de Souza o primeiro, os dois seguintes com o joquel Artur Araujo e o ultimo com o aprendiz João J. Araujo;

b) — de acordo com a proposta do starter, suspender por três corridas os joqueis Juan E. Ullôa e Luiz Rigoni, o primeiro por infração do § 1.º do artigo 151 do Codigo (dificultar a partida) montando o animal Nero e o segundo por infração do § 8.º do mesmo artigo (não ter obedecido ao primeiro sinal de partida), montando a egua Garbosa Bruleur;

c) — suspender por três corridas o aprendiz Reduzino de Freitas Filho, por infração do artigo 155 do Codigo (prejudicar os competidores), montando os animais Temper e Iheta e por duas corridas o joquel Emigdio Castilho, por infração do mesmo artigo (prejudicar a egua Dictinha), montando a egua Flexa.

d) — multar em Cr$ 1.000,00 o joquel Osvaldo Ullôa e em Cr$ 400,00 o joquel Luiz Rigoni, por infração do artigo 151 do Codigo (desvio de linha) montando os animais Holkar, Naipe e Sueno Blanco;

e) — multar em Cr$ 200,00 o tratador José da Silva por infração da alinea D do artigo 14 do Codigo (mau arreiamento) da sua pensionista Camorra;

f) — ordenar o pagamento das reuniões de 29 e 30 de março.

OS RESULTADOS DOS CONCURSOS

Os concursos ante-ontem promovidos pelo Jockey Club Brasileiro tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES
11 ganhadores, com 6 pontos — Rateios: Cr$ 6 116,00 ..

BOLO DUPLO
1 ganhador, com 13 pontos — Rateio: Cr$ 85.481,00.

BETTING JOCKEY CLUB
50 ganhadores — Rateio: .. Cr$ 285,00.

BETTING ITAMARATI
639 ganhadores — Rateio: ... Cr$ 124,00.

BETTING DUPLO
2 ganhadores — Rateio: .. Cr$ 86.941,00.

Turfe Europeu

PARIS, 7 (A. F.) — O cavalo "Chanteur" venceu, hoje, á tarde, em Long-Champ o "Prix des Sablons" dotado em 800.000 francos, e disputado na distancia de 2.000 metros.

Em segundo lugar classificou-se Elseneur e, em terceiro, Sirgal.

O vencedor rateou 16 francos, marcando o tempo de 2'15", para os dois mil metros.

LONDRES, 7 (A. F. P.) — O cavalo Gramlin foi o vencedor do "Queen Prisze", disputado em Kempton Park, 3.200 metros, e com 2 000 libras de dotação.

Gramlin estava montado pelo joquel C. Richards e estava cotado em 13 contra 1.

Em segundo lugar entrou o cavalo francês "Roscoff", em terceiro chegou "Salubrious".

O tempo do vencedor foi de ... 3'47"4|5.

Contrario ao Exame do Veto Pelo....

(Conclusão da 1ª Pag.)

não de uns e de outros sobre a debatida e importante questão. O sr. José Americo, o gran de presidente da UDN, primeiro a ser ouvido, mostrou-se logo favoravel ao exame do veto pela propria Camara dos Vereadores.

RESTRIÇÃO A AUTONOMIA

A seguir, o lider da UDN, senador Ferreira de Souza, depôs na "enquete", mostrando-se tambem favoravel ao exame pela Camara dos Vereadores, por uma questão de principios. "Sou pela autonomia do Distrito — acrescentou — e retirar o exame do veto para o Senado seria restringi-la".

OUTRO UDENISTA CONTRA

Outro udenista, o sr. Artur Santos, é tambem contra o exame do veto pelo Senado. E assim, a UDN ia desfilando, inteirinha, toda ela contra o PSD.

Faltava o representante udenista do Distrito, sr. Hamilton Nogueira. Sua resposta foi pronta e clara: "Não sei porque o Senado quer se meter nisto. O veto do prefeito deve ser examinado pela Camara dos Vereadores".

"SOU PELA AUTONOMIA"

Ainda outro representante da UDN, o sr. João Vilasboas que assim se definiu: "Sou pela autonomia. O veto deve ficar na Camara".

TRADIÇÃO REPUBLICANA

A seguir deixamos os arraiais udenistas para procurar outros setores. O senador Novais Filho, dissidente do PSD de Pernambuco e uma das figuras mais simpaticas do Senado, responde à nossa pergunta, aludindo ao fato de que nas Constituições anteriores o voto era examinado pelo Senado. E diz, concluindo seu pensamento: "Não vejo por que se quebrar uma boa tradição republicana".

LEI REACIONARIA

O sr. Luis Carlos Prestes vai logo dizendo que o projeto é muito reacionario. O veto deve ser examinado pela Camara. Do contrario seria restringir ainda mais a autonomia. Na Comissão de Constituição e Justiça vai debater o projeto nesse sentido.

"VOTO COM IVO"

O sr. Vitorino Freire, "proletario" do Maranhão, disse que votava com o lider da maioria. "Voto com Ivo" declarou e, certamente o outro companheiro do partido, que tomou posse ontem, assim procederá. Talvez, porem o sr. Clodomir Cardoso vote contra, só para não ficar de acordo com o sr. Vitorino Freire.

DEPÕE MURILO MARROQUIM

Murilo Marroquim, o brilhante cronista de "O Jornal", entrou na dança e respondeu à pergunta do reporter da seguinte forma:

"A pergunta não é nova porque a contenda é velha: a velha historia da autonomia do Distrito. O PSD, que a prometera, não a deu. Foi um triste acidente da nova politica. Agora, o problema ocorre de novo na base da pergunta acima. E quem diz que deve ser o Senado? O PSD, inclusive por coerencia parlamentar. Dizer — e é o que se deveria dizer — que o exame do veto deve ser feito pela Camara de Vereadores é dar um pouco do que já se tomou: um pouco de autonomia do Distrito. Que valor poderá ter uma Camara legislativa, se lhe falta força para estudar o veto do prefeito? Não teria valor maior, e até representaria uma excelente farsa.

A simples pergunta já ressalta os varios ridiculos da coisa politica nacional. Investir o Senado de tais funções, tem aparencia de um capitulo de folhetim. Não pode não deve ser tomado a serio. Mas, acontece que vai ser..."

CONTRA

Todos os setores estão divididos, nesse assunto. O jornalista sentia fazer dessa maneira. Mas logo outro cronista parlamentar, Odilon Jucá mostrou-se contrario, dizendo:

"Parece-me que sendo o prefeito nomeado pelo presidente da Republica "ad-referendum" do Senado, a dependencia da sua administração não pode ser do legislativo local que, aliás carece de iniciativa para a elaboração das leis. Porque, afinal a apreciação do veto é como que a ultima instancia no julgamento das resoluções do prefeito".

Plebiscito Para o

(Conclusão da 1ª Pag.)

é ela é a questão de segurança. Pouco de importa que o governo alemão seja comunista socialista ou conservador, contando que seja pacifico".

Bevin destacou ainda que nunca poderia permitir que os alemães decidissem uma questão na qual estava compreendida a segurança britanica.

"GOVERNO AUTOCRATICO"

Marshall, opondo-se á criação de qualquer forma de governo capaz de converter-se em "governo autocratico" disse que o plebiscito entre o povo alemão, a esse respeito é não somente pouco pratico senão perigoso. "Pode tambem criar a impressão — declarou — de que os membros do Conselho de Chanceleres estão fazendo um jogo politico empregando como instrumento o povo alemão".

Molotov negou terminantemente que o plebiscito fosse perigoso e afirmou que sua proposta não estava animada por nenhum motivo politico. Insistiu em que o assunto deve ser submetido á consideração dos alemães e que se estes votarem a favor da federação, como querem as potencias ocientais contra a centralização advogada pelos soviéticos, ficaria resolvido o problema dessa maneira.

Marshall considera que somente devem ser definidos pela constituição os poderes limitados do governo central, restando os outros poderes relegados aos estados como na constituição norte-americana.

Bevin disse estar "absolutamente contra" á proposta soviética e Molotov respondeu-lhe sem perda de tempo, que em vista da posição assumida por Bevin via-se obrigado a insistir mais do que nunca em sua proposta porque de outra forma a observação de Bevin criaria a impressão de que o Conselho de Chanceleres dos Quatro Grandes visa o desmembramento da Alemanha.

Comissões de Promoções da Aeronautica

O ministro da Aeronautica, brigadeiro Armando Trompowski, assinou, ontem, atos dispensando de membros da Comissão de Promoções os brigadeiros Vasco Alves Secco e Samuel Gomes Pereira, e designando para substitui-los os majores brigadeiros Fabio de Sá Earp e Ajalmar Vieira Mascarenhas.

Rompimento do PSD Com o Senhor

(Conclusão da 1ª Pag.)

brinho, Carvalhal Filho, Alves Palma, Cardoso de Melo Neto, Inocencio Serafico, Antonio Feliciano, Reinaldo Schmidt Vasconcelos, Bento Abreu Sampaio Vidal, Joviano Alvim, Brasilio Machado Neto e Romeu Tortma.

CONTRA-PROPOSTA

Reconstituindo os acontecimentos, já havia sido rejeitada igualmente, na reunião de domingo, a contra-proposta do sr. Ademar de Barros, oferecida à consideração da mesma Comissão Executiva, por intermedio do sr. Nereu Ramos.

Na forma de decisão anterior, tomada sabado, em reunião presidida pelo vice-presidente da Republica, o PSD tentou a ultima conciliação com o chefe do Executivo Estadual na entrevista que o lider catarinense, devidamente credenciado pelo setor paulista do seu partido, manteve com o governador, a proposito da readmissão dos prefeitos demitidos.

Por essa ocasião, o sr. Ademar de Barros apresentou ao sr. Nereu Ramos os termos de sua contra-proposta, os quais teriam sido os seguintes: a) os prefeitos nomeados depois de 14 de março permaneceriam, sendo esse assunto considerado liquidado; b) quanto ás demais prefeituras, ainda sem administradores, seriam investidos prefeitos do partido, desde que a maioria da votação coubesse ao candidato Mario Tavares; c) nessas localidades, não seria tomada em apreço a maior da legenda partidaria do PSD.

Essa proposta foi considerada atentatoria aos brios partidarios, quando menosprezava as legendas pessedistas — e, por essa razão, unanimemente recusada.

Em circulos autorizados, a atitude de rompimento, definitivamente assentada pelo PSD, vem sendo interpretada como mais uma vitoria politica do sr. Nereu Ramos.

De fato, influencias diversas vinham fazendo com que o PSR se arrastasse numa indecisão que ameaçava transformar o drama paulista em grotesca farsa.

Percebendo o risco que corria uma das seções de maior prestigio do seu partido o vice-presidente da Republica embarcou para São Paulo, em avião especial, e, no espaço de apenas 48 horas, conseguiu o que ainda não tinha sido possivel por mais de duas semanas.

Sobretudo, quando consideram que a decisão firme, agora resolvida, importou num recuo, frente, ao governo, admitem aqueles observadores que foi, sem duvida, bem conduzida a manobra destinada a revigorar as bases da estrutura partidaria do PSD.

De resto, conhecida a frase que, comumente, repete o sr. Nereu Ramos para os amigos — "Nunca perdi uma partida politica em minha vida — não seria de esperar que o prestigioso lider de Santa Catarina fosse "pegar o rabo de foguete", no apagar das luzes do drama pessedista de S. Paulo.

Que essa solução, estava nos calculos do sr. Nereu Ramos, comprova a satisfação manifestada pelo vice-presidente da Republica, em telegrama ao sr. Cesar Vergueiro, "congratulando-se com o partido pela atitude assumida".

FOI-SE A SECRETARIA...

Nisso tudo, foi-se a Secretaria de Educação do sr. Novelli Junior, que, de acordo com as aparencias, ficará com o PSD, não obstante os esforços em contrario.

Dará á Camara Explicações o M. da Justiça

(Conclusão da 1ª Pag.)

que o mesmo iria determinar o colhimento de informações que virão "fortalecer a politica democratica".

AS INFORMAÇÕES QUE PRESTARA

Prestará o sr. Costa Neto, perante á Camara, informações sobre o seguinte:

a) se as instruções do ministro da Justiça, divulgadas e dadas como transmitidas a todos os interventores, deixaram de o ser ao interventor do R. Grande do Norte; se houve tal exceção, qual o motivo; no caso contrario, por que não foram publicadas oficialmente nem cumpridas no Rio Grande do Norte essas instruções;

b) se foi em obediencia a recomendação do ministro da Justiça que o interventor federal estabeleceu censura á imprensa, censura telegrafica, restrições á liberdade de palavra, no periodo que precedeu ás eleições, bem como impediu o voto dos militares;

c) se o emissario especial que esteve no Rio Grande do Norte, para efeitos relacionados com o pleito, foi enviado por algum orgão do Governo Federal; no caso afirmativo, qual o encargo desse emissario, quais as conclusões a que chegou, se as despesas decorrentes de sua viagem foram custeadas pelo Ministerio da Justiça ou por outro departamento a ele subordinado e quanto para isso despendeu o erario;

d) por que deixaram de ser executadas as medidas que, segundo informações autorizadas, transmitidas á Camara, o Poder Executivo havia tomado em relação á censura e retenção da correspondencia telegrafica de membros do Congresso Nacional, bem como se o ministro da Justiça determinou alguma providencia para apurar essas ocorrencias e punir os responsaveis.

Terrenos do Palacio Guanabara a....

(Conclusão da 1ª Pag.)

Art. 2.º — Logo a seguir, o Serviço do Patrimonio da União vistoriará o Palacio Guanabara propriamente, para fazer as obras necessarias á sua conservação, destinado que será a' instalação do Instituto Historico e Geografico Brasileiro, Academia Brasileira de Ciencias, e outras sociedades sabias, se possivel, a juizo do governo. Todos os demais edificios serão demolidos e vendidos os respectivos materiais.

Paragrafo unico — A capela será conservada, tendo em torno pequena praça ajardinada e ficará dependente da Paroquia da Gloria.

Art. 3.º — Livres os terrenos das construções e dos materiais, o Serviço do Patrimonio da União, em cooperação com a Prefeitura do Distrito Federal, procederá imediatamente os arruamentos, para a mais conveniente e produtiva divisão em quadras e lotes, na parte plana e na colina, destinados exclusivamente á construção de grupos de apartamentos de oito e doze andares. Tal conjunto residencial denominar-se-á "Parque Princesa Isabel".

Art. 4º — Organizadas as plantas do loteamento, os terrenos serão levados a hasta publica em dias ou semanas sucessivos, para venda a pessoas fisicas ou juridicas, obedecendo ás seguintes condições e mais as que determinar o regulamento desta lei, a ser expedido pelo Poder Executivo:

a) os apartamentos serão destinados a locação ou venda, a funcionarios civis ou militares, federais e municipais, comerciarios, industriarios, etc;

b) os preços de locação, conforme o apartamento, variarão de Cr$ 600,00 a 2.000,00;

c) têm preferencia para compra de cada quadra os Institutos de Previdencia e Aposentadoria dos Servidores do Estado, dos Comerciarios, dos Industriarios, dos Bancarios e demais Caixas de Aposentadoria e Pensões;

d) o regulamento da lei estipulará os prazos minimos para inicio e conclusão das construções e outras providencias sobre o pagamento, arruamento, meios-fios, pavimentação e arborização, construção de piscinas, etc.

Art. 5º — O produto da venda dos materiais e demolição dos terrenos ou quaisquer outras rendas provenientes destas alienações, será depositado no Banco do Brasil, em conta de aviso prévio com juro, em conta especial do Tesouro Nacional.

Art. 6º — Toda importancia assim apurada e depositada, será destinada á construção de internatos de capacidade de 350 alunos cada um, para meninos ou meninas, separadamente, orfãos, desvalidos ou abandonados.

Art. 7.º — As construções serão levadas a efeito pela Prefeitura desta cidade, nos distritos mais populosos, em terrenos de preferencia da municipalidade, obedecendo-se a um tipo unico, de acordo com os melhores progressos da higiene e da pedagogia, para instrução primaria e instruções profissionais.

Art. 8.º — As construções do "Parque Princesa Isabel" embora obedecendo ás posturas municipais e as respectivas licenças, a serem concedidas em prazo improrrogavel de 30 dias aos requeridos, gozarão da isenção de todos os emolumentos municipais e federais, inclusive imposto predial e demais taxas, nos dois primeiros anos.

Art. 9.º — O preço basico para venda dos terrenos, de que trata o art. 4.º desta lei, é no minimo de Cr$ 1.000,00 por metro quadrado, na parte plana e de Cr$ 600,00 na colina. Esses preços poderão ser reduzidos a criterio do Dominio da União, para os terrenos que, sendo licitados por tres vezes, com intervalos de 30 dias, não o atinjam.

Art. 10.º — O Poder Executivo expedirá o regulamento desta lei atendendo aos detalhes convenientes a suas perfeitas finalidades.

Art. 11.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das Sessões, em 7 de abril de 1947. a.) Mario de Andrade Ramos."

D. JUAN ACUSA FRANCO

(Conclusão da 1ª Pag.)

dem estas, em consequencia, ser alteradas, a menos que tal se verifique por uma ação conjunta do rei e dos representantes legitimos da nação reunidos em Côrtes.

O projeto de lei em questão prescinde destes dois requisitos essenciais: — o detentor da corôa não tomou parte nela e nem se pode alegar que a vontade da nação espanhola está representada pelo que não é mais do que uma assembléia nomeada pelo governo sob o nome de Côrtes.

Toda lei de sucessão nascida sob tais circunstancias seria nula e invalida em sua propria origem. Em que pesé a urgente necessidade em que se encontra a Espanha de um governo estavel e em que pese o desejo mais ardente de nossa patria para encontrar um caminho de saida para este periodo de interinidade carregado de perigos constantes e crescentes e ignorando o fato de que a atual hostilidade mundial se origina principalmente da presença de Franco como chefe de Estado, trata-se agora de converter, sem muito trabalho, a ditadura de um individuo em governo deste por sua vida para a consolidação do que parece ter sido, segundo sua propria manifestação, um regime baseado em governo arbitrario, cuja necessidade o tempo já fez desaparecer.

Mensagem do Governo

(Conclusão da 1ª Pag.)

reitos inherentes á pessoa humana".

VILLETA E PILAR UNIRAM-SE AO MOVIMENTO

BUENOS AIRES, 7 (U. P.) — "La Nacion" publicou uma noticia de Formosa segundo a qual a localidade de Coronel Oviedo Lagar pode ser incluida entre os revoltosos paraguaios diante do levante do regimento de cavalaria de dois mil homens. A noticia, entretanto, não foi confirmada oficialmente até este momento.

Afirma-se tambem que as guarnições de Villeta e Pilar uniram-se ao movimento. Quanto ao levante de Alberdi informa o mesmo jornal que não parece estar relacionado aos ocorridos em Villeta e Pilar, cujas autoridades parecem manter-se separadas do movimento revolucionario.

RETOMADA VILLA ALBERDI

ASSUNÇÃO, 7 (U. P.) — O ministro do Interior, sr. Victorio Morinigo, declarou que as forças do governo retomaram esta madrugada Villa Alberdi.

O mesmo titular desmentiu que outras localidades da zona sul paraguaia tivessem sido ocupadas pelos revolucionarios.

Realização de Importante Obra..

(Conclusão da 2ª Pag.)

que o mesmo havia delapidado os dinheiros publicos, não obtendo resposta. Explicou, em seguida, que, um "deficit" previsto, como era o caso do atual, poderia ser anulado durante o ano como era comum acontecer, e que, portanto, não havia necessidade do alarma que vinham fazendo, com intuitos visivelmente politicos.

OS FAQUEIROS DO INGA'

Aparteando o orador, a proposito do "deficit" orçamentario, o sr. M. de Paula Lobo declarou que o sr. Abel Magalhães, quando interventor, havia comprado quatro faqueiros no valor de 14 mil cruzeiros cada um.

Repelindo o sr. Alberto Torres a acusação, o deputado M. de Paula Lobo, acrescentou que o culpado fôra o sr. Viçoso Jardim, que era, na época, o secretario do governo. O deputado Alberto Torres, fez, então um apelo para que se encerrasse a questão dos faqueiros, pois, como havia declarado o proprio sr. Vasconcelos Torres, os tais faqueiros tinham sido encomendados por governo anterior, e o responsavel, em ultima analise, não era outro senão o sr. Amaral Peixoto.

ARI PARREIRAS

O orador concluiu o seu discurso fazendo um longo elogio da obra de Ari Parreiras, que declarou não ter sido superada por nenhum outro dirigente do Estado do Rio.

Examinou, por fim, os primeiros passos do atual Governador, mostrando que os mesmos indicam firmeza, e que o sr. Edmundo de Macedo Soares e Silva, encaminha-se no sentido da realização de uma grande obra pelo esforço e dedicação com que tem sabido compreender os problemas fluminenses.

SESSÃO EXTRAORDINARIA

Depois de outros deputados terem feito uso da palavra para justificativa de requerimentos e explicação pessoal, o presidente Nelson Rebel, atendendo a um requerimento que se encontrava sobre a Mesa, convocou uma sessão extraordinaria para ás 20 horas, a fim de serem debatidos assuntos constitucionais.

Projeto de Lei Para Lotear os Terrenos do Palacio Guanabara

(Conclusão da 2ª Pag.)

especulação ou, então, um parque proletario.

O sr. Bernardes Filho quer que os Institutos se paguem das grandes dividas do governo, com a entrega desses terrenos.

O sr. Salgado Filho opina que existem grandes terrenos pertencentes ao governo, em Benfica, e que aí devem ser construidas casas para os operarios. O sr. Hamilton Nogueira retruca que o Rio tem milhares de mocambos. Essas casinhas nada significam para o problema.

O orador termina o discurso, crivado de apartes, e manda á mesa o projeto que, pelo que se via na sessão de ontem se passar em plenario sera grandemente mutilado.

OS CEM MILHOES

Antes, porem, responde de maneira mais detalhada a apartes a seus discursos proferidos em sessões passadas, partidos dos srs. Alfredo Neves e Carlos Prestes.

O sr. Ivo de Aquino, lider da maioria, vai, então, á tribuna, para explicar a historia da queima dos cem milhões de cruzeiros. Diz que tudo se passou da seguinte maneira: o Banco do Brasil devia cem milhões de cruzeiros á Carteira de Redescontos de letras ali descontadas, de acordo com a lei. De acordo com a lei pagou a divida, sendo a quantia, de acordo com a lei, recolhida á Caixa de Amortização, e, de acordo com a lei, incinerada.

O sr. José Americo indaga se o orador desconhece tratar-se, apenas, de um caso de rotina. O sr. Ivo de Aquino acede. E o sr. Ferreira de Souza diz que a publicidade feita em torno da queima não se justifica.

Não se trata, conclui o sr. Ivo de Aquino, de plano, de nenhum plano de deflação. Este só poderia se processar com os saldos orçamentarios. Estava assim encerrado o caso e respondido o pedido de informações da UDN.

Diario Carioca

ANO XX — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 8 DE ABRIL DE 1947 — N. 5 759

Novo Congelamento no Preço dos Produtos Farmaceuticos

O CRIME

Cidade Abandonada

TIMBAUBA

A cronica policial está enriquecida com varios assaltos e roubos realizados no domingo de Pascoa. Na Tijuca os ladrões assaltaram um apartamento, situado em uma rua movimentada, como é a de Santo Afonso, e, aproveitando se da ausencia momentanea dos respectivos moradores, roubaram joias, radio e outros objetos, tudo avaliado em 30 mil cruzeiros. No Lebion, á rua Campos de Carvalho, os larapios furtaram joias e outros pertences, no valor de 29 mil cruzeiros. Em Copacabana, um comerciante, quando transitava pela avenida do mesmo nome, foi assaltado por varios individuos que não levaram a termo seu criminoso intento em face da reação oposta pela vitima que, por isto mesmo, foi atingida por uma navalhada que lhe rasgou o couro cabeludo. No Grajau, á rua Caruarú, penetraram em uma residencia e levaram, com a maior das facilidades, aproveitando-se da ausencia dos seus moradores, porcelanas, roupas de cama, faqueiro completo, relogios, tapetes, ternos de casimira, vestidos, capas, enceradeira eletrica, brinquedos, utensilios. Uma verdadeira mudança.

Este é o panorama da nossa cidade em face da displicencia policial no que tange á garantia da propriedade alheia e na prevenção contra o crime em todas as suas modalidades. Nunca a capital do pais passou por uma situação tão angustiosa como deprimente.

Rouba-se em todas as partes da cidade, assalta-se em todos os quadrantes da capital, mata-se nos pontos os mais diversos, fere-se aqui e ali, atropela-se com a maior das facilidades e não se encontra, por parte da Policia, qualquer providencia que, pelo menos, procure amenizar uma situação sem paralelo em toda a cronica policial destes ultimos anos.

Todas as administrações tem tido a Policia. Magistrados, professores de direito, militares e politicos de todos os matizes têm sido chamados a dirigir o aparelho policial da capital do pais. Mas nenhum deles, apesar da fama que os cerca quando assumem a direção do organismo policial, foi capaz de pôr o serviço nos seus devidos termos, nem tampouco chamar á responsabilidade aqueles a quem cabe o encargo elevado de zelar pelos altos interesses da população.

Conhecendo toda a fraqueza do atual sistema de policiamento, os ladrões não perdem oportunidade de enriquecer á custa dos outros e por isto, dia a dia, aumentam de ousadia e crescem de coragem. Para quem apelar? A quem pedir uma providencia contra uma situação tão grave? A ninguem, é claro.

Resta-nos, apenas, o consolo de que toda esta anarquia um dia acabe em face daquele principio de lógica que ensina que — tudo que tem principio um dia terá fim. Esperemos, portanto, e que Deus nos dê animo para tanto, se antes o desespero não nos alcançar.

ESPERA-SE PARA HOJE, NA REUNIÃO DA C. C. P.

O Primeiro Congelamento — Tabelamento dos Preços-Teto dos Calçados—Intervenção no Mercado Municipal — Começo de Censura na CCP

Soubemos hoje, nos circulos ligados á Comissão Central de Preços, que esse orgão congelará, na sua reunião de hoje o preço dos produtos farmaceuticos desta praça, nos niveis de custo de venda ao publico, vigentes em maio do ano passado.

ALIÁS RECONGELAMENTO

Não se trata propriamente de um congelamento, pois este ja fora decretado pela C. C. P., no mesmo tempo em que era seu presidente o sr. Otacilio Negrão de Lima. Apesar de aprovado pelo presidente da Republica, esse congelamento de preços nunca fora observado.

CALÇADOS

Está na pauta para ser discutido na reunião de hoje, o tabelamento do preço do calçado. Este assunto já fora debatido na sessão de terça-feira ultima, tendo dito o presidente da sub-comissão encarregada de estudar o caso, da impossibilidade que trouxera ao seu trabalho de pesquisas para a fixação de preços a portaria dos ministros da Fazenda e das Relações Exteriores criando o regime da licença previa para a importação de artefatos de couro, provenientes do exterior.

INTERVENÇÃO NO MERCADO MUNICIPAL

Embora não conste na pauta da reunião de hoje, espera-se a palavra do sr. Pascoal Raniere Mazzilli sobre a intervenção do governo no Mercado Municipal assunto consubstanciado numa indicação do sr. Mario Lacerda de Melo discutida e aprovada na reunião de terça-feira da semana passada. O sr. Pascoal Raniere Mazzilli foi nomeado relator do processo.

COMEÇO DE CENSURA

Na C. C. P. já não se consegue hoje informações para o publico, com a mesma facilidade observada nos primeiros dias da administração do coronel Mario Gomes da Silva. O secretario da C. C. P., sr. Oton Paulino é um cidadão que está sempre ocupado para atender os jornalistas que lhe dirigem perguntas a respeito deste ou daquele assunto de interesse publico. Os profissionais da imprensa esperam da parte dos responsaveis a eliminação deste começo de censura.

A Doente Foi Expulsa do H. P. S.

A viuva Ana Marques inteiramente sem recursos e recolhida no Abrigo da Boa Vontade, necessitando de urgente intervenção cirurgica foi internada no Hospital do Pronto Socorro. Segundo alega, embora recomendada pelo medico do Abrigo, á direção do hospital por simples capricho de uma das enfermeiras que se diz a chefe do serviço, foi espancada e posta na rua. Sendo melindroso o seu estado de recem-operada, solicita ás autoridades o seu internamento em qualquer hospital em que possa prosseguir no tratamento indispensavel.

Tomou Posse o Novo Diretor do Instituto de Oleos

No gabinete do ministro da Agricultura, tomou posse, ontem, do cargo de diretor do Instituto de Oleos o professor J. Bertino de Morais Carvalho. O referido técnico, que foi o criador do aludido Instituto e seu primeiro dirigente volta, assim, a ocupar o seu antigo posto.

Choque de Trens na Estação de São Cristovão

O Cargueiro Estava Parado na Linha e o Sinal Mandava Passar Devágar — O Eletrico Colheu o Vagão — Apenas Dois Feridos

Na Estrada de Ferro Central do Brasil verificou-se, na manhã de ontem, mais um desastre, o qual desorganizou por completo o trafego de trens. O acidente acarretou grandes prejuizos para os que moram nos suburbios e trabalham na cidade, ou vice versa.

Com destino ao interior, pela manhã, deixou a estação Maritima o cargueiro, prefixo C 1, conduzido pelo maquinista Guimarães. Ao chegar o comboio a altura da estação de S. Cristovão, foi o mesmo obrigado a parar devido a um desarranjo ligeiro na locomotiva.

Estava a locomotiva sendo reparada para pôr-se novamente em movimento, quando o elétrico, prefixo UM 9, que deixara a estação D. Pedro II, com destino a Nova Iguaçu, encontrando o sinal amarelo, (que quer dizer passe devagar) continuou a sua marcha. Ao fazer, porém, a pequena curva existente na estação de São Cristovão, surgiu á frente do condutor o cargueiro parado. Este ainda tentou frear o elétrico. Entretanto a distancia era muito pouca, não tendo sido possivel evitar o choque.

DESCARRILOU

Do choque resultou ficar bastante avariado o elétrico, tendo o ultimo vagão do cargueiro, que estava completamente cheio de sacas de arroz e sal, ficado espatifado

Os destroços do vagão do cargueiro, foram cair, em grande quantidade na linha 3. Disto resultou que o trem UM 8, que vinha de Nova Iguaçu, para a estação D. Pedro II, devido ao estado da linha, terminou descarrilando, paralizando por completo, durante mais de duas horas, o trafego da Estrada de Ferro Central do Brasil, não obstante as providencias tomadas imediatamente pela administração.

DOIS FERIDOS

No Posto Central de Assistencia, apresentando contusões e escoriações, foram socorridas as duas unicas vitimas do desastre, que são: José Francisco Pereira, de 26 anos, casado, operario, morador á rua São Luiz Gonzaga, 320 e Pedro Pereira, pardo, de 20 anos, casado, residente á rua Comendador Soares, 135.

INQUERITO

Por determinação do vice-diretor, que só veio tomar conhecimento do ocorrido, duas horas depois, e assim mesmo por intermedio da reportagem, foi instaurado inquerito.

O TEMPO

TEMPO — Instavel sujeito a chuvas.

TEMPERATURA — Estavel.

VENTOS — Sul a este frescos.

Maxima - 27,4.

Minima — 21,6.

Em Cada 125 Litros de Leite Eram Adicionados 50 de Agua

Uma turma da Delegacia de Economia Popular, que se fazia acompanhar do médico Luiz Freire Fausto, do Departamento de Higiene da Prefeitura, efetuou a prisão em flagrante de varios leiteiros, por adicionarem agua ao precioso alimento.

Entre os detidos encontra-se Djalma de Deus, surpreendido quando vendia leite "batizado" num carro-pipa estacionado na rua Arquias Cordeiro, em frente ao predio numero 636.

Depois de constatada a adulteração pelo médico da Saude da Prefeitura, foi o leite inutilizado e jogado fora.

A carrocinha em questão é de propriedade de David de Costa Gomes, estabelecido em sociedade com Jeronimo de Almeida, no Café e Leiteria Império, á rua Torres Sobrinho, 2, Meier, local onde são abastecidos 12 carros-pipa.

Djalma, interrogado, declarou que em cada 125 litros de leite são adicionados, por imposição dos patrões, 50 litros de agua, sendo o leite depois de misturado, vendido ao consumidor na rua ao preço de . . Cr$ 2,50 o litro.

Alberto Cabral, proprietario do carro-pipa numero 2.444, surpreendido quando, em frente ao numero 46 da rua Engenho Novo, vendia ao publico leite com agua.

O carro-pipa em questão tambem se abastecia na Leiteria Império; Ricardo Alves da Rocha, surpreendido quando vendia 10 litros de leite com agua ao proprietario do Café da rua Arquias Cordeiro numero 636, leite tirado do seu carro-pipa que, como os outros se abasteceu na Império.

30 POR CENTO DE AUMENTO DE SALARIO PARA OS RADIO-TELEGRAFISTAS DESTA CAPITAL

Vigência a Partir de Ontem, Com a Assiduidade Obrigatoria de 90 % — A Constante da Politica de Aumento de Salário

Os telegrafistas, radio-telegrafistas, radio-telefonistas, receberam ontem, por decisão do Tribunal Regional do Trabalho, um aumento de salario correspondente a 30%, computado sobre os ordenados vigentes a 30 de agosto do ano de 46.

DATA DA VIGENCIA E ASSIDUIDADE

Consta tambem nos termos da decisão que essa elevação de salario será contada a partir de ontem, data em que foi proferida, e terá vigor até o dia 7 de abril do proximo ano de 48, ficando os beneficiados sujeitos, daqui até lá, á assiduidade minima de 90% ao trabalho.

A CONSTANTE DA POLITICA DE AUMENTO DE SALARIO

Ultimamente, compreendido aqui o primeiro trimestre do ano o Tribunal Regional do Trabalho tem limitado a 15, 25 e 30% os aumentos de salario que lhes foram solicitados pelos sindicatos profissionais.

Tambem a assiduidade obrigatoria da 90% ao trabalho vai se tornando materia iterativa naquele Tribunal.

A' esquerda; parte da biblioteca do Braz Lage, espalhada sobre o catre onde dorme o menino. Ao lado, os srs. Rui Lopes e Antoninho, o colaborador mais ativo da Biblioteca Carlos Gomes. A' direita: Braz Lage faz confidencias

"Estende a Tua Mão" — Aconselha o o Livro Dado ao Menino Por Getulio

DUAS DECEPÇÕES DO DIRETOR DA BIBLIOTECA CARLOS GOMES

Incompreensão dos Investigadores de Juiz de Fora—Uma Tarde no Edificio Uruguaiana e Uma Noite no Mato, Sob a Chuva—Residencia Definitiva — Desapareceu do Caminho da Pedreira

A' frente do barracão do Caminho da Pedreira, a familia do sr. Rui Lopez faz uma pose. Todos se mostram entusiasmados pelo trabalho cultural do seu hospede

Um menino de 12 anos está no Rio tentando transferir para esta capital a biblioteca por ele mantida em Juiz de Fora. Tem andado por varios cantos, correndo o comercio de livros, as redações dos jornais e outros lugares onde pensa poder encontrar apoio para a mudança. Até no edificio Uruguai já esteve, para falar com o senador Getulio Vargas, que conhecia faz muito tempo, como o pai dos pobres e o amigo numero 1 das crianças.

DADOS BIOGRAFICOS

O menino é Braz Ismair Lage, filho do operario Orlando Lage e de d. Leopoldina Lage. O pai é operario da Cia. Textil Bernardo Mascarenhas, em Juiz de Fora. O menino até agora tem exercido as profissões de apanhador de papel, vendedor de jornais, estudante e diretor de biblioteca.

De todas, a ultima é que lhe tem trazido maiores dissabores, mas é a que pretende exercer para sempre. Os dissabores lhe advieram da incompreensão da policia de Juiz de Fora, que, vendo-o sempre a pedir donativos — em livros ou em dinheiro — para enriquecer o patrimonio da sua "Biblioteca Carlos Gomes", levava-o a dar explicações na delegacia. As explicações não convenciam e lá ia o Braz dormir uma noite no xadrez, como qualquer pedinte adulto.

S. O. S.

Afinal, a sua vida em Juiz de Fora se tornou insustentavel. Braz tinha consciencia de

(Conclue na 8a Pag.)